

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	8
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	19
DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	20
Demonstração do Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	103
---	-----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	108
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	110
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	111
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	112

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.765.587.200
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.765.587.200</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	5.045.764	3.973.345
1.01	Ativo Circulante	306.010	320.872
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	227.816	243.868
1.01.03	Contas a Receber	9.750	12.162
1.01.03.01	Clientes	9.750	12.162
1.01.03.01.01	Contas a Receber de Partes Relacionadas	9.750	12.162
1.01.06	Tributos a Recuperar	52.113	47.437
1.01.07	Despesas Antecipadas	433	741
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	15.898	16.664
1.01.08.03	Outros	15.898	16.664
1.01.08.03.01	Outros Créditos	2.483	1.691
1.01.08.03.02	Contas a Receber com Operações de Derivativos	13.395	14.456
1.01.08.03.03	Dividendos, Juros sobre o Capital Próprio	20	517
1.02	Ativo Não Circulante	4.739.754	3.652.473
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	890.191	857.284
1.02.01.06	Tributos Diferidos	27.551	18.537
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.551	18.537
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	654.788	685.314
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	207.852	153.433
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	0	8.436
1.02.01.09.04	Tributos a Recuperar	114.712	134.609
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais e Outros	19	16
1.02.01.09.06	Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	93.045	10.372
1.02.01.09.07	Outros Créditos	76	0
1.02.02	Investimentos	3.818.139	2.764.845
1.02.02.01	Participações Societárias	3.818.139	2.764.845
1.02.03	Imobilizado	12.677	13.548
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.331	6.948
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	5.346	6.600
1.02.04	Intangível	18.747	16.796

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	5.045.764	3.973.345
2.01	Passivo Circulante	1.335.678	535.976
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29.815	31.556
2.01.02	Fornecedores	3.978	3.687
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.963	3.687
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	15	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	838	1.102
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	598	797
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições Parcelados	0	37
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições a Recolher	174	224
2.01.03.01.04	Pis e Cofins a Recolher	424	536
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	240	305
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	240	305
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	81.707	482.097
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3	154
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3	154
2.01.04.02	Debêntures	81.704	481.943
2.01.05	Outras Obrigações	1.219.340	17.534
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	18.315	16.562
2.01.05.02	Outros	1.201.025	972
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.200.869	257
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	156	715
2.02	Passivo Não Circulante	571.865	77.644
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	519.497	60.141
2.02.01.02	Debêntures	519.497	60.141
2.02.02	Outras Obrigações	16.067	15.645
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	15.167	14.745
2.02.02.02	Outros	900	900
2.02.04	Provisões	36.301	1.858
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	31
2.02.04.01.05	Impostos e Contribuições a Recolher Parcelados	0	31
2.02.04.02	Outras Provisões	36.301	1.827
2.02.04.02.04	Passivo a Descoberto	36.301	1.827
2.03	Patrimônio Líquido	3.138.221	3.359.725
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	-22.934	-22.934
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-22.934	-22.934
2.03.04	Reservas de Lucros	690.619	1.356.993
2.03.04.01	Reserva Legal	203.287	203.287
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	487.332	1.052.931
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	401.046	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	44.148	324

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	28.692	86.448	34.559	101.509
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12.183	-35.318	-13.620	-39.979
3.02.01	Serviços	-3.781	-11.235	-3.588	-10.481
3.02.02	Depreciação e Amortização	-487	-1.686	-685	-2.246
3.02.03	Custo com Pessoal	-5.915	-17.698	-7.876	-22.669
3.02.04	Materiais, Equipamentos e Veículos	-1.311	-3.567	-1.315	-3.866
3.02.05	Outros	-689	-1.132	-156	-717
3.03	Resultado Bruto	16.509	51.130	20.939	61.530
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	382.742	966.609	272.080	688.949
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.785	-107.896	-36.734	-117.149
3.04.02.01	Serviços	-4.809	-20.572	-14.331	-44.464
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-1.458	-4.049	-654	-1.956
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-18.622	-68.667	-17.108	-57.240
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-310	-854	-311	-874
3.04.02.05	Outros	-4.586	-13.754	-4.330	-12.615
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	193	568	559	646
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5	-84	-402	-188
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	412.339	1.074.021	308.657	805.640
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	399.251	1.017.739	293.019	750.479
3.06	Resultado Financeiro	-3.281	9.601	25.479	87.816
3.06.01	Receitas Financeiras	23.672	66.672	38.592	119.792
3.06.02	Despesas Financeiras	-26.953	-57.071	-13.113	-31.976
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	395.970	1.027.340	318.498	838.295
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.658	8.706	-4.512	-17.114
3.08.01	Corrente	0	-308	-4.315	-11.136
3.08.02	Diferido	4.658	9.014	-197	-5.978
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	400.628	1.036.046	313.986	821.181
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	400.628	1.036.046	313.986	821.181

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22691	0,58680	0,17784	0,46510
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,22691	0,58680	0,17784	0,46510

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	400.628	1.036.046	313.986	821.181
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.599	43.824	1.599	1.018
4.03	Resultado Abrangente do Período	405.227	1.079.870	315.585	822.199

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	113.802	418.588
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-32.715	-29.476
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.036.046	821.181
6.01.01.02	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-9.014	5.978
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	5.735	4.202
6.01.01.04	Baixa do Ativo Imobilizado e Intangível	3	432
6.01.01.06	Juros e Variações Monetárias s/ Debêntures, Notas Promissórias e Arrendamento Mercantil	39.809	26.557
6.01.01.07	Resultado de Operações com Derivativos	10.290	-5.974
6.01.01.08	Juros s/ Impostos Parcelados	2	6
6.01.01.09	Juros e Variação Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-41.565	-76.218
6.01.01.10	Equivalência Patrimonial	-1.074.021	-805.640
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	146.517	448.064
6.01.02.01	Partes Relacionadas - Ativo	-76.517	20.398
6.01.02.02	Impostos a Recuperar	15.221	-19.355
6.01.02.03	Despesas Antecipadas e Outros Créditos	-563	880
6.01.02.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Receber	497	0
6.01.02.05	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	208.010	453.100
6.01.02.06	Fornecedores	291	-1.668
6.01.02.07	Partes Relacionadas - Passivo	2.175	-14.450
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-1.741	4.705
6.01.02.09	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão para Imposto de Renda e Contr. Social	-297	3.992
6.01.02.11	Outras Contas a Pagar	-559	462
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-115.782	-550.329
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-6.797	-6.780
6.02.05	Aumento de capital em investidas e outros movimentos	-108.985	-543.549
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-14.072	244.236
6.03.01	Liquidação de Operações com Derivativos	11.282	2.411
6.03.02	Mútuos com Partes Relacionadas (liberação)	-3.465	-64.425
6.03.03	Mútuos com Partes Relacionadas (recebimento)	71.812	79.289
6.03.04	Debêntures e Arrendamento Mercantil (pagamento de principal)	-462.766	-58.946
6.03.05	Debêntures e Arrendamento Mercantil (pagamento de juros)	-37.277	-13.291
6.03.06	Debêntures e Arrendamento Mercantil (captações)	519.193	399.960
6.03.07	Dividendos pagos	-100.775	-100.762
6.03.08	Contratação de Operações com Derivativos	-12.076	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-16.052	112.495
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	243.868	363.973
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	227.816	476.468

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.356.993	0	324	3.359.725
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.356.993	0	324	3.359.725
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-666.374	-635.000	0	-1.301.374
5.04.06	Dividendos	0	0	-666.374	-635.000	0	-1.301.374
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.036.046	43.824	1.079.870
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.036.046	0	1.036.046
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43.824	43.824
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-22.934	690.619	401.046	44.148	3.138.221

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.245.311	0	-3.028	3.267.625
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.245.311	0	-3.028	3.267.625
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-554.192	-500.000	0	-1.054.192
5.04.06	Dividendos	0	0	-554.192	-500.000	0	-1.054.192
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	821.181	1.018	822.199
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	821.181	0	821.181
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.018	1.018
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.018	1.018
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	691.119	321.181	-2.010	3.035.632

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	95.777	111.407
7.01.02	Outras Receitas	95.777	111.407
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-46.563	-68.977
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-15.353	-14.106
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-31.210	-54.871
7.03	Valor Adicionado Bruto	49.214	42.430
7.04	Retenções	-5.735	-4.202
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.735	-4.202
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	43.479	38.228
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.140.693	925.432
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.074.021	805.640
7.06.02	Receitas Financeiras	66.672	119.792
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.184.172	963.660
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.184.172	963.660
7.08.01	Pessoal	78.343	72.296
7.08.01.01	Remuneração Direta	71.741	63.949
7.08.01.02	Benefícios	3.624	5.811
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.251	2.185
7.08.01.04	Outros	727	351
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.075	37.817
7.08.02.01	Federais	5.723	33.636
7.08.02.02	Estaduais	24	22
7.08.02.03	Municipais	3.328	4.159
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60.708	32.366
7.08.03.01	Juros	56.887	28.983
7.08.03.02	Aluguéis	3.821	3.383
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.036.046	821.181
7.08.04.02	Dividendos	635.000	500.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	401.046	321.181

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
1	Ativo Total	14.007.118	12.711.251
1.01	Ativo Circulante	1.921.397	1.119.608
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.345.768	598.254
1.01.03	Contas a Receber	339.395	296.226
1.01.03.01	Clientes	339.395	296.226
1.01.03.01.01	Contas a Receber	37.484	31.279
1.01.03.01.02	Contas a Receber de Partes Relacionadas	301.911	264.947
1.01.06	Tributos a Recuperar	75.695	69.083
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	75.695	69.083
1.01.07	Despesas Antecipadas	16.302	16.263
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	144.237	139.782
1.01.08.03	Outros	144.237	139.782
1.01.08.03.01	Contas a Receber com Operações de Derivativos	32.489	47.794
1.01.08.03.02	Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	503	614
1.01.08.03.03	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	82.032	82.032
1.01.08.03.04	Outros Créditos	29.213	9.342
1.02	Ativo Não Circulante	12.085.721	11.591.643
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.490.069	3.455.876
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	689	667
1.02.01.01.03	Conta Reserva	689	667
1.02.01.03	Contas a Receber	21.763	19.732
1.02.01.06	Tributos Diferidos	479.122	421.438
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	479.122	421.438
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	1.331	1.407
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	249.514	287.643
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	249.514	287.643
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.737.650	2.724.989
1.02.01.09.03	Contas a Receber com Operações de Derivativos	0	8.436
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar	115.197	135.055
1.02.01.09.05	Pagamentos Antecipados Relacionados a Concessão	2.595.711	2.553.293
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais e Outros	18.362	28.205
1.02.01.09.08	Outros créditos	8.380	0
1.02.02	Investimentos	694.529	676.506
1.02.02.01	Participações Societárias	694.529	676.506
1.02.03	Imobilizado	527.105	474.044
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	412.807	312.939
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	114.298	161.105
1.02.04	Intangível	7.374.018	6.985.217
1.02.04.01	Intangíveis	7.374.018	6.985.217

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2	Passivo Total	14.007.118	12.711.251
2.01	Passivo Circulante	4.233.523	3.306.876
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	127.711	114.234
2.01.01.01	Obrigações Sociais	12.221	13.211
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	115.490	101.023
2.01.02	Fornecedores	201.352	158.803
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	188.370	157.329
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	12.982	1.474
2.01.03	Obrigações Fiscais	352.343	316.951
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	310.416	276.479
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	260.577	227.276
2.01.03.01.03	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	49.839	49.203
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.905	12.341
2.01.03.02.01	ICMS a Recolher	12.905	12.341
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	29.022	28.131
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	28.463	27.554
2.01.03.03.02	ISS Parcelado	559	577
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	2.000.491	2.401.300
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	175.922	392.396
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	74.252	199.484
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	101.670	192.912
2.01.04.02	Debêntures	1.824.569	2.008.904
2.01.05	Outras Obrigações	1.371.335	172.043
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	74.143	52.728
2.01.05.02	Outros	1.297.192	119.315
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.201.181	257
2.01.05.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	9.600	28.858
2.01.05.02.05	Outras Obrigações com o Poder Concedente	8.701	7.758
2.01.05.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	3.161	0
2.01.05.02.07	Outras Obrigações	74.549	82.442
2.01.06	Provisões	180.291	143.545
2.01.06.02	Outras Provisões	180.291	143.545
2.01.06.02.04	Provisão de Manutenção	180.291	143.545
2.02	Passivo Não Circulante	6.610.848	6.042.043
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	5.390.478	4.869.100
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	301.800	177.910
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	174.809	177.910
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	126.991	0
2.02.01.02	Debêntures	5.088.678	4.691.190
2.02.02	Outras Obrigações	266.408	220.632
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	104.415	95.222
2.02.02.02	Outros	161.993	125.410
2.02.02.02.04	Obrigações com o Poder Concedente	6.346	6.862
2.02.02.02.05	Outras Obrigações	141.693	118.548
2.02.02.02.06	Contas a Pagar com Operações de Derivativos	13.954	0
2.02.03	Tributos Diferidos	221.815	208.108

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2013</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2012</b>
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	221.815	208.108
2.02.04	Provisões	732.147	744.203
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	535.420	542.160
2.02.04.01.06	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas, Tributários e Previdenciários	61.349	57.072
2.02.04.01.07	Impostos e Contribuições a Recolher	42.817	36.994
2.02.04.01.09	Impostos e Contribuições Federais Parcelados	431.254	448.094
2.02.04.02	Outras Provisões	196.727	202.043
2.02.04.02.04	Provisão de Manutenção	196.479	201.831
2.02.04.02.05	Provisão para passivo descoberto	248	212
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.162.747	3.362.332
2.03.01	Capital Social Realizado	2.025.342	2.025.342
2.03.02	Reservas de Capital	-22.934	-22.934
2.03.02.07	Ágio em transação de capital	-22.934	-22.934
2.03.04	Reservas de Lucros	639.770	1.306.144
2.03.04.01	Reserva Legal	203.287	203.287
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	436.483	1.002.082
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	100.775
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	409.606	0
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	44.148	324
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	66.815	53.456

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.642.733	4.355.723	1.357.354	3.664.287
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-765.434	-1.993.160	-595.791	-1.554.077
3.02.01	Custo de Construção	-265.603	-525.618	-115.439	-255.604
3.02.02	Serviços	-124.863	-360.953	-119.559	-331.479
3.02.03	Custo da Outorga	-85.745	-264.129	-89.856	-260.126
3.02.04	Depreciação e Amortização	-122.802	-343.816	-99.851	-278.862
3.02.05	Custo com Pessoal	-78.257	-229.230	-76.316	-188.399
3.02.06	Provisão de Manutenção	-40.854	-121.329	-46.792	-114.705
3.02.07	Materiais, Equipamentos e Veículos	-22.664	-64.683	-18.329	-41.798
3.02.08	Outros	-24.646	-83.402	-29.649	-83.104
3.03	Resultado Bruto	877.299	2.362.563	761.563	2.110.210
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-109.011	-328.351	-137.957	-359.129
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-156.423	-454.592	-167.247	-418.180
3.04.02.01	Serviços	-34.173	-102.810	-34.650	-101.049
3.04.02.02	Depreciação e amortização	-21.290	-64.736	-19.359	-49.878
3.04.02.03	Despesas com pessoal	-60.015	-189.647	-45.853	-148.962
3.04.02.04	Materiais, equipamentos e veículos	-2.420	-9.050	-2.995	-7.774
3.04.02.05	Outros	-38.525	-88.349	-64.390	-110.517
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	7.274	16.621	1.794	10.900
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-5.146	-6.973	-2.095	-8.726
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	45.284	116.593	29.591	56.877
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	768.288	2.034.212	623.606	1.751.081
3.06	Resultado Financeiro	-162.084	-452.182	-148.618	-492.806
3.06.01	Receitas Financeiras	60.792	147.507	52.036	177.878
3.06.02	Despesas Financeiras	-222.876	-599.689	-200.654	-670.684
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	606.204	1.582.030	474.988	1.258.275
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-196.569	-521.696	-155.066	-417.428
3.08.01	Corrente	-216.739	-569.201	-171.638	-454.096

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
3.08.02	Diferido	20.170	47.505	16.572	36.668
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	409.635	1.060.334	319.922	840.847
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	409.635	1.060.334	319.922	840.847
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	403.502	1.044.606	316.839	829.739
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	6.133	15.728	3.083	11.108
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,22854	0,59165	0,17945	0,46995
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,22854	0,59165	0,17945	0,46995

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	409.635	1.060.334	319.922	840.847
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.110	37.272	1.599	1.018
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	413.745	1.097.606	321.521	841.865
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	414.164	1.088.430	318.438	830.757
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-419	9.176	3.083	11.108

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.777.150	1.595.127
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.981.677	1.808.084
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.060.334	840.847
6.01.01.02	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-47.505	-36.668
6.01.01.03	Apropriação de Despesas Antecipadas	61.524	61.524
6.01.01.04	Depreciação e Amortização	362.486	287.557
6.01.01.05	Baixa do Ativo Imobilizado, Intangível e Diferido	15.226	8.966
6.01.01.06	Amortização do Direito de Concessão gerado na aquisição de Negócios	46.066	41.183
6.01.01.07	Varição Cambial s/ Empréstimos, Financiamentos e Derivativos	17.906	14.871
6.01.01.08	Varição Monetária das Obrigações com o Poder Concedente	4.048	4.013
6.01.01.09	Juros e Varição Monetária s/ Debêntures, Empréstimos e Leasing Circulante e Não Circulante	442.430	498.951
6.01.01.10	Capitalização de Custo de Empréstimos	-28.684	-30.067
6.01.01.11	Resultado de Operações com Derivativos	-4.153	-12.990
6.01.01.12	Constituição (Reversão) da Provisão de Manutenção	121.329	114.702
6.01.01.13	Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	32.744	38.533
6.01.01.14	Constituição (Reversão) da Provisão de Riscos Cíveis, Trabalhistas, Previdenciários e Tributários	4.277	7.182
6.01.01.15	Constituição da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	987	2.293
6.01.01.16	Juros e Varição Monetária sobre Mútuo com Partes Relacionadas	-10.852	-3.621
6.01.01.17	Juros s/ Impostos Parcelados	20.107	27.685
6.01.01.19	Equivalência Patrimonial	-116.593	-56.877
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-204.527	-212.957
6.01.02.01	Contas a Receber	-1.520	-7.210
6.01.02.02	Partes Relacionadas - Ativo	-56.922	-14.085
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	13.246	-3.083
6.01.02.04	Despesas Antecipadas Outorga Fixa	-103.942	-97.111
6.01.02.05	Dividendos e juros s/ próprio a receber	111	-752
6.01.02.06	Despesas antecipadas e outras	-14.240	-1.475
6.01.02.07	Dividendos e juros s/ capital próprio recebidos	58.284	45.850
6.01.02.08	Fornecedores	28.642	-11.948
6.01.02.09	Fornecedores - partes relacionadas	-9.657	-5.642
6.01.02.10	Impostos e Contribuições a Recolher e Parcelados e Provisão Imposto de Renda e Contribuição Social	495.637	395.383
6.01.02.11	Imposto de renda e contribuição social	-491.369	-333.186
6.01.02.12	Realização da Provisão de Manutenção	-122.679	-210.348
6.01.02.13	Obrigações com o Poder Concedente	-17.533	-2.498
6.01.02.14	Obrigações sociais e trabalhistas	1.220	25.488
6.01.02.15	Outras Contas a Pagar	16.195	7.660
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-587.754	-853.142
6.02.01	Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	19.021	-10.115
6.02.02	Aquisição de Ativo Imobilizado	-142.543	-134.523

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
6.02.03	Adições ao Ativo Intangível	-508.082	-240.802
6.02.04	Pagamento pela compra de 45,49% da Quiport, líquido do caixa adquirido	0	-285.232
6.02.05	Pagamento pela compra de 48,75% da Aeris, líquido do caixa adquirido	0	-98.591
6.02.06	Pagamento pela compra de 80% da Barcas, líquido do caixa adquirido	0	-94.338
6.02.07	Pagamento pela compra de 39% de Curaçao, líquido do caixa adquirido	-22.060	0
6.02.08	Participação dos acionistas não controladores	-5.902	10.459
6.02.09	Mútuo com Partes Relacionadas (Recebimentos)	71.812	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-441.882	-239.734
6.03.01	Resgates / Aplicações na Conta Reserva	-22	-36.546
6.03.02	Liquidação de Operações com Derivativos	39.236	-4.406
6.03.03	Contratações de Operações com Derivativos	-12.076	0
6.03.04	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Notas Promissórias e Arrendamento Mercantil (Captações)	1.995.594	1.580.378
6.03.05	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Notas Promissórias e Arrend. Mercantil (Pagto de Principal)	-1.991.597	-1.202.658
6.03.06	Empréstimos, Financiamentos, Debêntures, Notas Promissórias e Arrend.Mercantil (Pagto de Juros)	-379.661	-480.938
6.03.07	Mútuo com Partes Relacionadas (Captações)	7.419	6.722
6.03.08	Mútuo com Partes Relacionadas (Pagamentos)	0	-1.524
6.03.09	Dividendos Pagos	-100.775	-100.762
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	747.514	502.251
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	598.254	676.156
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.345.768	1.178.407

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	-22.934	1.306.144	0	324	3.308.876	53.456	3.362.332
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	-22.934	1.306.144	0	324	3.308.876	53.456	3.362.332
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-666.374	-635.000	0	-1.301.374	4.183	-1.297.191
5.04.06	Dividendos	0	0	-666.374	-635.000	0	-1.301.374	-5.902	-1.307.276
5.04.08	Movimentação de participação de acionistas no exterior	0	0	0	0	0	0	10.085	10.085
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.044.606	43.824	1.088.430	9.176	1.097.606
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.044.606	0	1.044.606	15.728	1.060.334
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	43.824	43.824	-6.552	37.272
5.07	Saldos Finais	2.025.342	-22.934	639.770	409.606	44.148	3.095.932	66.815	3.162.747

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.025.342	0	1.183.052	0	-3.028	3.205.366	8.849	3.214.215
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.025.342	0	1.183.052	0	-3.028	3.205.366	8.849	3.214.215
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-554.192	-500.000	0	-1.054.192	10.459	-1.043.733
5.04.06	Dividendos	0	0	-554.192	-500.000	0	-1.054.192	-4.134	-1.058.326
5.04.08	Aquisição de participação de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	14.593	14.593
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	829.739	1.018	830.757	11.108	841.865
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	829.739	0	829.739	11.108	840.847
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	1.018	1.018	0	1.018
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	1.018	1.018	0	1.018
5.07	Saldos Finais	2.025.342	0	628.860	329.739	-2.010	2.981.931	30.416	3.012.347

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 30/09/2013</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 30/09/2012</b>
7.01	Receitas	4.716.539	3.990.979
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.487.730	3.881.404
7.01.02	Outras Receitas	228.809	109.575
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.333.552	-1.032.241
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-487.699	-440.961
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-198.906	-220.971
7.02.04	Outros	-646.947	-370.309
7.02.04.01	Custo de Construção	-525.618	-255.604
7.02.04.02	Provisão de Manutenção	-121.329	-114.705
7.03	Valor Adicionado Bruto	3.382.987	2.958.738
7.04	Retenções	-408.552	-328.740
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-408.552	-328.740
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	2.974.435	2.629.998
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	264.100	234.755
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	116.593	56.877
7.06.02	Receitas Financeiras	147.507	177.878
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.238.535	2.864.753
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.238.535	2.864.753
7.08.01	Pessoal	371.793	300.447
7.08.01.01	Remuneração Direta	301.080	236.536
7.08.01.02	Benefícios	52.748	49.015
7.08.01.03	F.G.T.S.	13.820	11.241
7.08.01.04	Outros	4.145	3.655
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	933.319	790.107
7.08.02.01	Federais	723.156	598.552
7.08.02.02	Estaduais	2.687	1.036
7.08.02.03	Municipais	207.476	190.519
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	873.089	933.352
7.08.03.01	Juros	595.984	662.104
7.08.03.02	Aluguéis	12.976	11.122
7.08.03.03	Outras	264.129	260.126
7.08.03.03.01	Outorga	264.129	260.126
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.060.334	840.847
7.08.04.02	Dividendos	635.000	500.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	409.606	329.739
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	15.728	11.108

## Comentário do Desempenho

### Resultados do 3º Trimestre de 2013

A CCR S.A. (CCR), maior empresa de concessões de rodovias do Brasil em termos de receita, divulga seus resultados do 3º trimestre de 2013.

#### Apresentação dos Resultados

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aplicadas de maneira consistente com as práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 destas Informações Financeiras Intermediárias - ITR.

As informações financeiras e operacionais abaixo, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em bases consolidadas, em milhares de Reais, de acordo com a Legislação Societária e as comparações são referentes ao 3T12 e 9M12.

A partir de 1º de janeiro de 2013, com a aplicação obrigatória das IFRS 10 e 11, a CCR deixou de consolidar de maneira proporcional suas investidas controladas em conjunto (Renovias, STP, Controlar, ViaQuatro, ViaRio, VLT Carioca e as concessionárias dos Aeroportos de Quito, San José e Curaçao) e passou a registrar o resultado dessas empresas na rubrica resultado de equivalência patrimonial. A referida mudança não alterou o resultado líquido consolidado do Grupo CCR, no entanto, alterou isoladamente as rubricas do balanço, do resultado, dos fluxos de caixa e, também, cálculos de índices econômico-financeiros como EBITDA e Margem EBITDA.

De acordo com as normas vigentes, para melhor comparabilidade, os resultados do 3T12, 9M12 e os saldos de balanço de 31 de dezembro de 2012 foram ajustados para contemplar as mudanças introduzidas pelas novas regras mencionadas anteriormente.

Em 25 de maio de 2012, houve a conclusão da aquisição de aproximadamente 45,49% do capital social do Aeroporto Internacional de Quito. Em 2 de julho de 2012 foi concluída aquisição de 80% do capital social da Barcas. Em 10 de setembro de 2012 foi concluída a aquisição de aproximadamente 48,75% do capital social do Aeroporto Internacional de San José. A partir de junho de 2013, com a aquisição de participação adicional de 39% no Aeroporto de Curaçao, perfazendo uma participação total, direta e indireta, de 79,8%, a CCR voltou a consolidar essa investida integralmente.

## Comentário do Desempenho

### Destaques

- 🌀 O tráfego consolidado cresceu 7,4% no 3T13 e 5,2% em 9M13.
- 🌀 O número de usuários da STP (arrecadação eletrônica) expandiu-se em 13,9% em relação a setembro de 2012, atingindo 4.106 mil *tags* ativos.
- 🌀 O EBITDA ajustado na mesma base<sup>2</sup> aumentou 18,1%, atingindo margem de 68,1% no 3T13 e 13,7% em 9M13, com margem de 65,8%.

Indicadores Financeiros (R\$ MM)	3T12	3T13	Var %	9M12	9M13	Var %
Receita Líquida <sup>1</sup>	1.241,9	1.377,1	10,9%	3.408,7	3.830,1	12,4%
Receita Líquida ajustada mesma base <sup>2</sup>	1.241,9	1.353,2	9,0%	3.408,7	3.798,9	11,4%
EBIT	594,0	723,0	21,7%	1.694,2	1.917,6	13,2%
Mg. EBIT ajustada <sup>3</sup>	47,8%	52,5%	+4,7 p.p.	49,7%	50,1%	+0,4 p.p.
EBIT mesma base <sup>2</sup>	594,0	720,2	21,2%	1.694,2	1.915,1	13,0%
Margem EBIT mesma base <sup>2</sup>	47,8%	53,2%	+5,4 p.p.	49,7%	50,4%	+0,7 p.p.
EBITDA ajustado <sup>4</sup>	780,5	928,5	19,0%	2.199,0	2.509,0	14,1%
Mg. EBITDA ajustada	62,8%	67,4%	+4,6 p.p.	64,5%	65,5%	+1,0 p.p.
EBITDA ajustado mesma base <sup>2</sup>	780,5	922,0	18,1%	2.199,0	2.500,7	13,7%
Mg. EBITDA ajustada mesma base <sup>2</sup>	62,8%	68,1%	+5,3 p.p.	64,5%	65,8%	+1,3 p.p.
Lucro Líquido	316,8	403,5	27,4%	829,7	1.044,6	25,9%
Div. Liq. / EBITDA últ. 12m. (x)	2,1	1,9	-	2,1	1,9	-
EBITDA ajustado / Investimentos Realizados (x)	5,0	2,8	-	5,8	3,9	-
EBITDA ajustado / Juros e Variações Monetárias (x) <sup>5</sup>	5,0	5,6	-	4,4	5,6	-

<sup>1</sup> A receita operacional líquida exclui a receita de construção.

<sup>2</sup> Ajuste excluindo Aeroporto Internacional de Curaçao.

<sup>3</sup> A margem EBIT ajustada foi calculada por meio da divisão do EBIT pelas receitas líquidas, excluídas as receitas de construção, dado que este é um requerimento das IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

<sup>4</sup> Calculado excluindo-se as despesas não-caixa: depreciação e amortização, provisão de manutenção e apropriação de despesas antecipadas da outorga.

<sup>5</sup> Variações monetárias e juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, vide seção Resultado Financeiro Líquido.

### Eventos Subsequentes

Em 3 de outubro de 2013, a CCR divulgou Comunicado ao Mercado, em complemento ao Fato Relevante de 5 de agosto de 2013, sobre a conclusão financeira do Contrato de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças e a efetiva transferência de 10% das ações representativas do capital social da STP, para a Sampras Participações Ltda., afiliada da Raízen Combustíveis S.A.. A CCR passou, portanto, a deter 34,23723% do capital social da STP.

Além disso, em 15 de outubro de 2013, a CCR assinou o Contrato de Concessão para a execução, em regime de Parceria Público Privada, na modalidade de concessão patrocinada, com implantação de obras civis e sistemas, fornecimento de material rodante, operação, manutenção e expansão, do Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas.

## Comentário do Desempenho

### Comentário do Presidente

**Renato Alves Vale:** “É com satisfação que reportamos aos nossos acionistas, ao mercado, aos colaboradores, aos usuários e ao público interessado, os resultados obtidos pela CCR no 3T13.

O terceiro trimestre de 2013 suportou nosso otimismo com o futuro da CCR. Em primeiro lugar, ajudado pela economia brasileira, conseguimos obter um crescimento do EBITDA Ajustado de 19,0% e do Lucro Líquido de 27,4%.

Em segundo lugar, destacamos a conquista do projeto Sistema Metroviário de Salvador e Lauro de Freitas, na modalidade de concessão patrocinada, com implantação de obras civis e sistemas, fornecimento de material rodante, operação, manutenção e expansão. Com esta conquista, a CCR amplia sua atuação para o Nordeste do país, promovendo o desenvolvimento sustentável por meio da melhoria da infraestrutura de transporte.

E finalizando, apoiado em nossos fortes resultados, seguimos com nosso compromisso de pagamento de dividendos aos acionistas com a antecipação de distribuição dos resultados do exercício fiscal 2013. Os acionistas receberão R\$ 0,68 por ação, a serem pagos a partir do dia 31 de outubro de 2013.

Uma vez mais, a CCR reforça o seu compromisso com o País, além de seu histórico de parceria com os Poderes Municipais e Governos Estaduais e Federal, em prol do desenvolvimento econômico e social das regiões nas quais atua, contribuindo com investimentos em infraestrutura e eficiência na prestação de serviços.”

## Comentário do Desempenho

### Receita Bruta IFRS (Sem a Receita de Construção)

Receita Bruta de Pedágio (R\$ 000)	3T12	3T13	Var %	9M12	9M13	Var %
AutoBAn	445.505	490.498	10,1%	1.228.019	1.350.116	9,9%
NovaDutra	272.014	285.567	5,0%	767.679	822.126	7,1%
RodoNorte	137.820	155.809	13,1%	388.746	439.094	13,0%
Ponte	37.111	38.586	4,0%	105.444	111.571	5,8%
ViaLagos	20.596	22.030	7,0%	64.120	68.113	6,2%
ViaOeste	211.800	227.495	7,4%	598.487	641.314	7,2%
RodoAnel	49.507	53.799	8,7%	137.507	149.602	8,8%
SPVias	123.064	136.139	10,6%	335.798	380.176	13,2%
<b>Total</b>	<b>1.297.417</b>	<b>1.409.923</b>	<b>8,7%</b>	<b>3.625.800</b>	<b>3.962.112</b>	<b>9,3%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>95,4%</b>	<b>93,6%</b>		<b>97,1%</b>	<b>94,5%</b>	
Receita Bruta Acessória <sup>1</sup>	3T12	3T13	Var %	9M12	9M13	Var %
<b>Total</b>	<b>24.431</b>	<b>31.762</b>	<b>30,0%</b>	<b>72.159</b>	<b>82.387</b>	<b>14,2%</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>1,8%</b>	<b>2,1%</b>		<b>1,9%</b>	<b>2,0%</b>	
Outras Receitas Brutas	3T12	3T13	Var %	9M12	9M13	Var %
Barcas <sup>1</sup>	37.416	40.272	7,6%	37.416	115.228	n.m.
Curaçao	0	23.961	n.m.	0	31.194	n.m.
<b>Total</b>	<b>37.416</b>	<b>64.233</b>	<b>n.m.</b>	<b>37.416</b>	<b>146.422</b>	<b>n.m.</b>
<b>% Receitas Totais</b>	<b>2,8%</b>	<b>4,3%</b>	<b>n.m.</b>	<b>1,0%</b>	<b>3,5%</b>	<b>n.m.</b>
<b>Total da Receita Bruta Operacional</b>	<b>1.359.264</b>	<b>1.505.918</b>	<b>10,8%</b>	<b>3.735.375</b>	<b>4.190.921</b>	<b>12,2%</b>

<sup>1</sup> As receitas acessórias da Barcas estão consideradas no grupo “Outras Receitas Brutas”. Além disso, o grupo “Receita Bruta Acessória” inclui receitas administrativas e de operação da rodovia.

A título de informação adicional, demonstramos abaixo a Receita Bruta das investidas controladas em conjunto que a CCR passou a registrar o resultado na rubrica resultado de equivalência patrimonial.

Receitas Operacionais Brutas de Controladas em Conjunto*	3T12	3T13	Var %	9M12	9M13	Var %
Renovias	34.627	36.643	5,8%	95.306	103.939	9,1%
ViaQuatro	42.454	52.473	23,6%	117.292	157.965	34,7%
STP	51.668	60.461	17,0%	144.511	174.186	20,5%
Controlar	23.654	25.532	7,9%	46.517	49.506	6,4%
Quito	10.787	46.940	n.m.	13.989	101.728	n.m.
San José	2.784	12.447	n.m.	2.784	33.038	n.m.
<b>Total</b>	<b>165.974</b>	<b>234.496</b>	<b>41,3%</b>	<b>420.399</b>	<b>620.362</b>	<b>47,6%</b>

\*Exclui-se a Receita de Construção.

O crescimento da arrecadação de pedágio através dos meios eletrônicos foi de 2,0 p.p. no 3T13, comparado ao mesmo período do ano anterior. A participação deste meio na arrecadação de pedágio atingiu 69,6% no período.

## Comentário do Desempenho

Em 9M13, o crescimento da arrecadação de pedágio, através dos meios eletrônicos, foi de 1,6 p.p. e a participação deste meio na arrecadação de pedágio alcançou 68,5%.

### Receita Líquida IFRS (Sem a Receita de Construção)

A Receita Líquida consolidada cresceu 10,9% no 3T13 e 12,4% em 9M13, em comparação aos mesmos períodos do ano anterior, atingindo R\$ 1.377,1 milhões e R\$ 3.830,1 milhões, respectivamente.

As Deduções sobre a Receita Bruta Operacional aumentaram 9,7% no 3T13 e 10,4% em 9M13, comparadas ao 3T12 e 9M12, representando 8,6% da Receita Bruta, em ambos os períodos.

### Receita de Construção IFRS

Receita Bruta de Construção	3T12	3T13	Var %	9M12	9M13	Var %
<b>Total</b>	<b>115.439</b>	<b>265.603</b>	<b>130,1%</b>	<b>255.604</b>	<b>525.618</b>	<b>105,6%</b>

### Tráfego

Desempenho das Concessionárias	3T12	3T13	Var %	9M12	9M13	Var %
<b>Tráfego - Veículos Equivalentes<sup>1</sup></b>						
AutoBAAn	66.700.995	73.497.902	10,2%	188.348.342	202.057.122	7,3%
NovaDutra	37.716.228	38.630.801	2,4%	108.777.309	111.540.828	2,5%
RodoNorte	21.459.013	23.120.413	7,7%	60.250.169	64.944.647	7,8%
Ponte	7.732.385	7.872.096	1,8%	22.586.931	22.763.077	0,8%
ViaLagos	1.738.284	1.834.780	5,6%	5.551.537	5.686.349	2,4%
ViaOeste	29.986.471	32.209.193	7,4%	86.816.921	90.763.997	4,5%
RodoAnel	33.004.836	35.865.476	8,7%	95.861.511	99.734.870	4,0%
SPVias	15.237.074	16.747.091	9,9%	42.799.665	47.041.520	9,9%
<b>Consolidado<sup>2</sup></b>	<b>251.294.142</b>	<b>269.859.041</b>	<b>7,4%</b>	<b>720.396.237</b>	<b>758.059.484</b>	<b>5,2%</b>

<b>Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)<sup>3</sup></b>						
AutoBAAn	6,68	6,68	0,0%	6,52	6,68	2,5%
NovaDutra	7,21	7,39	2,5%	7,06	7,37	4,4%
RodoNorte	6,42	6,74	5,0%	6,45	6,76	4,8%
Ponte	4,80	4,90	2,1%	4,67	4,90	4,9%
ViaLagos	11,85	12,01	1,4%	11,55	11,98	3,7%
ViaOeste	7,06	7,06	0,0%	6,89	7,07	2,6%
RodoAnel	1,50	1,50	0,0%	1,43	1,50	4,9%
SPVias	8,08	8,13	0,6%	7,85	8,08	2,9%
<b>Consolidado<sup>4</sup></b>	<b>5,16</b>	<b>5,22</b>	<b>1,2%</b>	<b>5,03</b>	<b>5,23</b>	<b>4,0%</b>

Informação adicional - Renovias <sup>5</sup>	3T12	3T13	Var %	9M12	9M13	Var %
Tráfego - Veículos Equivalentes	5.265.378	5.747.364	9,2%	14.815.035	15.786.782	6,6%
Tarifa Média (em R\$ / veic. equiv.)	6,51	6,31	-3,1%	6,34	6,44	1,6%

1 - Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando-se aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus), multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.

2 e 4 - No consolidado da CCR, as concessionárias que cobram pedágio em apenas um sentido da rodovia (ViaOeste e Ponte) apresentam os seus volumes de tráfego duplicados, para se ajustarem àquelas que já adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que a cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

## Comentário do Desempenho

3 - Tarifa média é obtida através da divisão entre a receita de pedágio e o número de veículos equivalentes de cada concessionária e consolidado.

5 - A quantidade de veículos equivalentes da concessionária Renovias refere-se à participação de 40%, detida pelo Grupo CCR.

No dia 25 de junho de 2013, conforme publicação do Diário Oficial do Estado de São Paulo, o Governo do Estado de São Paulo cancelou o reajuste que estava previsto para as rodovias estaduais. De acordo com o contrato, a elevação das tarifas, prevista para entrar em vigor no dia 1º de julho, deveria seguir a inflação anual acumulada entre junho de 2012 e maio de 2013, que somou 6,2%. Para manter a tarifa, o Governo anunciou as seguintes medidas para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos; (i) redução do ônus variável de 3% para 1,5%; (ii) penalização das concessionárias: quando houver atrasos nos investimentos; (iii) cobrança do eixo suspenso e (iv) redução do ônus fixo. Esses recursos, se necessários, serão utilizados.

A Resolução SLT nº 4 de 22 de julho de 2013, autorizou a cobrança de eixo suspenso, na qual serão considerados, para fins de cobrança da tarifa de pedágio todos os eixos de veículos comerciais, inclusive os que não estejam em contato com a pista no momento da passagem do veículo pelo conjunto de sensores utilizados nas praças de pedágio. Tal medida entrou em vigor a partir do dia 28 de julho de 2013, desta forma, os valores de tráfego registrados no 3T13 foram afetados pelos efeitos desta medida para a recomposição do equilíbrio econômico-financeiro dos contratos. Ressaltamos, no entanto, que esses valores ainda estão em fase de análise pelas partes envolvidas.

### Tráfego das Concessionárias - Composição do Mix

Veículos Equivalentes	3T12		3T13	
	Leves	Comerciais	Leves	Comerciais
AutoBAN	44,6%	55,4%	42,1%	57,9%
NovaDutra	29,6%	70,4%	31,2%	68,8%
RodoNorte	19,0%	81,0%	18,2%	81,8%
Ponte	81,0%	19,0%	81,0%	19,0%
ViaLagos	75,6%	24,4%	76,2%	23,8%
ViaOeste	54,9%	45,1%	53,1%	46,9%
Renovias	52,1%	47,9%	50,2%	49,8%
RodoAnel	49,6%	50,4%	48,0%	52,0%
SPVias	30,7%	69,3%	29,0%	71,0%
<b>Consolidado pró-forma<sup>1</sup> CCR</b>	<b>45,2%</b>	<b>54,8%</b>	<b>43,9%</b>	<b>56,1%</b>

<sup>1</sup> Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser consolidado somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

## Comentário do Desempenho

### Análise de Tráfego do 3T13

Para melhor compreensão da evolução do tráfego das concessionárias do Grupo CCR, é realizada uma análise na qual se considera o efeito atribuído ao calendário. Avalia-se o crescimento em relação aos mesmos períodos do ano anterior (mês, trimestre, ano) expurgando-se o impacto provocado pela diferença no número de dias úteis, finais de semana ou feriados, em cada categoria de tráfego analisada. A metodologia consiste em normalizar os dias afetados pelos feriados e também transformar o período em questão no mesmo número de dias úteis e finais de semana na base de comparação.

Concessionária	Veículos Leves			Veículos Comerciais		
	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total	Efeito Calendário	Atividade Econômica e Outros Fatores	Total
AutoBAn	-1,5%	5,7%	4,2%	1,7%	13,3%	15,0%
NovaDutra	-2,7%	10,7%	8,0%	1,2%	-1,1%	0,1%
ViaOeste	-0,4%	4,4%	4,0%	2,8%	8,8%	11,6%
RodoNorte	-5,6%	8,8%	3,2%	0,7%	8,2%	8,9%
ViaLagos	-6,6%	13,0%	6,4%	0,4%	2,5%	2,9%
Ponte	0,3%	1,5%	1,8%	1,5%	0,7%	2,2%
Renovias	-2,3%	7,5%	5,2%	1,8%	11,6%	13,4%
RodoAnel	0,1%	5,1%	5,2%	2,2%	9,9%	12,1%
SPVias	-5,6%	9,7%	4,1%	1,0%	11,5%	12,5%
CCR <sup>1</sup>	-1,3%	5,7%	4,4%	1,7%	8,3%	10,0%

<sup>1</sup> Inclui tráfego da Renovias, cujo resultado passou a ser reconhecido somente na rubrica de resultado por equivalência patrimonial, conforme IFRS 10 e 11.

### Mobilidade Urbana

#### STP

O sistema “Sem Parar” atingiu 4.106 mil *tags* ativos em 30 de setembro de 2013, apresentando uma expansão de 13,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

STP	1T12	2T12	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13	Var. % (3T13 X 3T12)
Número de <i>tags</i>	3.374	3.478	3.604	3.770	3.875	3.982	4.106	13,9%

#### Informações Adicionais

	3T13
Estados em que está presente	SP, RJ, MG, PR, SC, RS, BA, MT e MS
Cobertura da malha pedagiada	94,0%
Número de estacionamentos em que está presente	176
Número de transações eletrônicas/mês:	
Rodovias	62,8 milhões
Estacionamentos	4,3 milhões

## Comentário do Desempenho

### Controlar

No 3T13, a variação apresentada deveu-se, principalmente, a: (i) aumento da evasão de caminhões; (ii) aumento de regularizações e veículos transferidos no período; e (iii) aumento no número de Veículos Urbanos de Carga (VUCs), classificados como veículos a diesel, em substituição aos caminhões, cuja circulação na cidade de São Paulo foi restringida a partir de março de 2012.

Veículos Inspeccionados	3T12	3T13	Var %
Veículos Leves	985.869	1.004.778	1,9%
Motos	87.597	87.692	0,1%
<b>Total Gasolina, Álcool e GNV</b>	<b>1.073.466</b>	<b>1.092.470</b>	<b>1,8%</b>
Diesel	20.075	21.212	5,7%
Ônibus	6.088	6.295	3,4%
Caminhões	13.758	12.826	-6,8%
<b>Total Diesel</b>	<b>39.921</b>	<b>40.333</b>	<b>1,0%</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.113.387</b>	<b>1.132.803</b>	<b>1,7%</b>

### ViaQuatro

A concessionária é responsável pela operação e manutenção da Linha 4 - Amarela do metrô da cidade de São Paulo, que ligará a Estação da Luz, no centro da cidade, à Vila Sônia, na Zona Oeste. Com 12,8 quilômetros de extensão, a Linha 4 terá 11 estações que serão entregues à população por etapas.

Passageiros transportados*	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Passageiros Integrados	42.572.547	40.245.764	39.357.168	44.285.743	44.677.529
Passageiros Exclusivos	2.240.617	3.999.608	3.912.717	4.590.724	4.738.377
<b>Total</b>	<b>44.813.164</b>	<b>44.245.372</b>	<b>43.269.885</b>	<b>48.876.467</b>	<b>49.415.906</b>

\*Dados preliminares.

Demanda diária média	3T12	4T12	1T13	2T13	3T13
Dia útil	609.214	633.116	620.551	671.383	663.572
Sábado	295.281	316.159	294.385	324.553	313.896
Domingo	160.967	172.895	164.924	174.764	170.278
Máxima diária	666.334	685.590	704.369	744.366	712.229

## Comentário do Desempenho

### Barcas

#### Dados Operacionais:

Trajeto	Linhas		Número de passageiros		
	Milhas/Viagem	Tarifas	3T12	3T13	Var %
Rio - Niterói	2,7	R\$ 4,50	6.030.769	6.456.743	7,1%
Rio - Charitas	4,4	R\$ 12,00	619.320	650.332	5,0%
Rio - Paquetá	10,7	R\$ 4,50	309.929	318.429	2,7%
Rio - Cocotá	7,4	R\$ 4,50	112.377	225.185	100,4%
Angra - Ilha Grande - Mangaratiba	26,0	R\$ 4,50	57.600	62.092	7,8%
<b>Total</b>			<b>7.129.995</b>	<b>7.712.781</b>	<b>8,2%</b>

O aumento no número de passageiros decorreu, principalmente, dos seguintes fatores:

- Maior número de dias úteis no 3T13, contribuindo com aumento de passageiros, principalmente, nas linhas Rio - Niterói, Rio – Charitas e Rio – Cocotá;
- Linha Rio – Niterói: manifestações do movimento ‘Passe Livre’ durante o mês de julho, que levaram a interdições de vias terrestres, deslocando o tráfego de passageiros para a Barcas;
- Linha Rio – Charitas: início das operações da embarcação Fênix, que levou a um aprimoramento nos serviços;
- Linha Rio – Cocotá: início das operações do catamarã Harpia no 2T13; e
- Linha Angra – Ilha Grande – Mangaratiba: melhores condições climáticas, devido à sua natureza turística das localizações.

#### Informações Adicionais

6 Linhas, 8 Estações e 21 Embarcações

Distância navegada no 3T13: 228 mil km

### Aeroportos

**Corporación Quiport S.A. (Quiport) – Aeroporto Internacional de Quito, no Equador**  
**Participação CCR: aproximadamente 45,49%**

Desde 20 de fevereiro de 2013, as tarifas do Aeroporto Internacional de Quito são reajustadas anualmente pela inflação americana mais 12% da diferença entre as inflações equatoriana e americana.

## Comentário do Desempenho

Tarifas em US\$	Internacional	Doméstico
Embarque/PAX	51,7	14,3
Pouso/ton	16,1	3,3
Estacionamento/ton	2,2	0,5
Iluminação/ton	4,3	0,9
Pontes de embarque	212,4	70,8

### Dados Operacionais:

Total Passageiros (Embarque '000)	3T12	3T13	Var %
Internacional	265	291	9,8%
Doméstico	464	450	-3,0%
<b>Total</b>	<b>729</b>	<b>741</b>	<b>1,6%</b>

Total ATM (Decolagem em unidades) <sup>1</sup>	3T12	3T13	Var %
Internacional	4.574	5.187	13,4%
Doméstico	11.219	9.830	-12,4%
Carga	1.645	1.401	-14,8%
Militar e Outros	1.644	1.218	-25,9%
<b>Total</b>	<b>19.082</b>	<b>17.636</b>	<b>-7,6%</b>

Total MTOW ('000 em toneladas) <sup>2</sup>	3T12	3T13	Var %
Internacional	229	254	10,9%
Doméstico	313	340	8,6%
Carga	147	143	-2,7%
<b>Total</b>	<b>689</b>	<b>737</b>	<b>7,0%</b>

1- *Air Traffic Movement* - Movimento de Aeronave

2- *Maximum Takeoff Weight* - Peso Máximo de Decolagem

A variação dos dados operacionais apresentados acima decorreu, principalmente, dos seguintes fatores:

- Aumento do tráfego internacional influenciado pela abertura do Novo Aeroporto Internacional de Quito em 20 de fevereiro de 2013;
- Redução de decolagens de aeronaves militares devido a transferência temporária da base militar que operava no antigo aeroporto a outro aeroporto. A movimentação de aeronaves militares não gera receitas ao aeroporto;
- Redução no tráfego doméstico em função do novo aeroporto estar num ponto mais distante da cidade de Quito e da construção de novo acesso que deverá ser entregue parcialmente no segundo semestre de 2013 e totalmente até o final de 2014.

## Comentário do Desempenho

**Aeris Holding Costa Rica S.A. – Aeroporto Internacional de San José, na Costa Rica**  
**Participação CCR: aproximadamente 48,75%**

### Tarifas:

Tarifas médias (US\$)	
<b>Aeronáuticas</b>	<b>3T13</b>
Embarque/PAX	12,6
Uso de áreas comuns e segurança/PAX	10,4
Uso da infraestrutura/ton	4,5
Aproximação e estacionamento/ton	2,9
Outras/ton	4,5
<b>Não Aeronáuticas</b>	<b>3T13</b>
Receitas comerciais/pax	10,0

### Dados Operacionais:

Total Passageiros (embarque '000)	3T12	3T13	Var %
Internacional	398	413	3,8%
<b>TOTAL</b>	<b>398</b>	<b>413</b>	<b>3,8%</b>

Total ATM (decolagem em unidades) <sup>1</sup>	3T12	3T13	Var %
Internacional	9.940	8.926	-10,2%
Doméstico	2.552	2.722	6,7%
Carga	1.114	1.130	1,4%
Não regular	1.312	924	-29,6%
<b>TOTAL</b>	<b>14.918</b>	<b>13.702</b>	<b>-8,2%</b>

Total MTOW (toneladas '000) <sup>2</sup>	3T12	3T13	Var %
Internacional	370	341	-7,8%
Doméstico	5	6	20,0%
Carga	52	58	11,5%
Não regular	8	11	37,5%
<b>TOTAL</b>	<b>435</b>	<b>416</b>	<b>-4,4%</b>

1- *Air Traffic Movement* - Movimento de Aeronave

2- *Maximum Takeoff Weight* - Peso Máximo de Decolagem

No 3T13, a redução de ATM e MTOW internacional, deveu-se, principalmente, à reestruturação das operações do grupo Avianca-Taca na região, com consequente redução de operações na Costa Rica. Entretanto, grande parte da demanda destas operações, em número de passageiros, está sendo absorvida pela COPA, Delta e Jet Blue. Além disso, houve a criação de novas rotas internacionais para Los Angeles, Chicago e Washington, por exemplo, que impactou o número de passageiros internacionais.

## Comentário do Desempenho

### Companhia de Participações Aeroportuárias – Aeroporto Internacional de Curaçao Participação CCR: aproximadamente 79,80% (desde 12 de junho de 2013)

#### Tarifas:

Tarifas médias (US\$)	
<b>Aeronáuticas</b>	<b>3T13</b>
Embarque/PAX	24,9
Aeronáutica/ton	6,6
<b>Não Aeronáuticas</b>	<b>3T13</b>
Receitas comerciais/pax	12,3

#### Dados Operacionais:

Total Passageiros (embarque '000)	3T12	3T13	Var %
Internacional	134	137	2,2%
Doméstico	52	51	-1,9%
Conexões	88	61	-30,7%
<b>TOTAL</b>	<b>274</b>	<b>249</b>	<b>-9,1%</b>

Total ATM (decolagem em unidades) <sup>1</sup>	3T12	3T13	Var %
Internacional	2.805	2.524	-10,0%
Doméstico	3.429	2.940	-14,3%
<b>TOTAL</b>	<b>6.234</b>	<b>5.464</b>	<b>-12,4%</b>

Total MTOW (toneladas '000) <sup>2</sup>	3T12	3T13	Var %
Internacional	135	141	4,4%
Doméstico	78	72	-7,7%
<b>TOTAL</b>	<b>213</b>	<b>213</b>	<b>0,0%</b>

1- Air Traffic Movement - Movimento de Aeronave

2- Maximum Takeoff Weight - Peso Máximo de Decolagem

A redução no número de passageiros em conexão deveu-se ao encerramento das atividades de uma companhia aérea regional, que atua no mercado doméstico (entre as ilhas). Entretanto, essa demanda deve ser gradativamente absorvida por outra companhia local.

A variação do número de decolagens é explicada, principalmente, pela queda na quantidade de voos em conexão. Por outro lado, o peso de decolagem manteve-se estável devido ao aumento de voos com aeronaves maiores, que operam em linhas internacionais.

## Comentário do Desempenho

### Custos Totais IFRS <sup>1</sup>

Os Custos Totais apresentaram um aumento de 20,5% no 3T13, atingindo R\$ 919,7 milhões. Considerando os custos caixa na mesma base<sup>2</sup> houve redução de 6,3%. Em 9M13, os Custos Totais atingiram R\$ 2.438,1 milhões (+23,8%). Considerando os custos caixa na mesma base<sup>(2)</sup> o incremento foi de 0,4%.

Custos (R\$ MM)	3T12	3T13	Var %	9M12	9M13	Var %
<b>Custos Totais</b>	<b>(763,3)</b>	<b>(919,7)</b>	<b>20,5%</b>	<b>(1.970,1)</b>	<b>(2.438,1)</b>	<b>23,8%</b>
Depreciação e Amortização	(119,2)	(144,1)	20,9%	(328,7)	(408,6)	24,3%
Serviços de Terceiros	(154,2)	(159,0)	3,1%	(432,5)	(463,8)	7,2%
Custo de Outorga e Desp. Antecipadas	(89,9)	(85,7)	-4,7%	(260,1)	(264,1)	1,5%
Custo com Pessoal	(122,2)	(138,3)	13,2%	(337,4)	(418,9)	24,2%
Custo de Construção	(115,4)	(265,6)	130,2%	(255,6)	(525,6)	105,6%
Provisão de Manutenção	(46,8)	(40,9)	-12,6%	(114,7)	(121,3)	5,8%
Outros Custos	(115,6)	(86,1)	-25,5%	(241,1)	(235,8)	-2,2%

- 1 Custos Totais = Custos dos Serviços Prestados + Despesas Administrativas + Outras Despesas e Receitas Operacionais.
- 2 Exclui do cálculo os custos não-caixa: depreciação e amortização, despesas antecipadas, custo de construção e, provisão de manutenção, além do Aeroporto Internacional de Curaçao, no qual a CCR atingiu participação de 79,8% em 12 de junho de 2013.

Os principais motivos das variações do 3T13 em relação ao 3T12 são discutidos a seguir:

**Depreciação e Amortização:** Do aumento de 20,9% (R\$ 24,9 milhões), o Aeroporto Internacional de Curaçao, contribuiu com R\$ 3,7 milhões. Na mesma base de comparação, a variação foi de 17,8% e se refere principalmente, a conclusões de obras de marginais na NovaDutra e faixas adicionais na AutoBAN, principalmente, em trechos da Anhanguera.

**Serviços de Terceiros:** Do aumento de 3,1% (R\$ 4,8 milhões), o Aeroporto Internacional de Curaçao contribuiu com R\$ 3,5 milhões. A título de informação adicional, os “Custos Diretos – novo componente IFRS” – gastos não periódicos ou emergenciais para recomposição da infraestrutura concedida, constituíram R\$ 18,2 milhões no 3T13 contra R\$ 15,3 milhões no 3T12, sendo que esse aumento foi verificado, principalmente, na concessionária AutoBAN. Na mesma base de comparação, a variação foi de +0,8%. Esta variação deveu-se, principalmente, aos: (i) estudos relacionados a novos negócios, principalmente, Metrô de Salvador, rodovias federais e aeroportos; e (ii) custos de consultoria empresarial e implantação da estrutura de relacionamento institucional, que ocorreram no 3T12.

**Custo da Outorga e Despesas Antecipadas:** Houve redução de 4,7% neste item. Na mesma base de comparação, a redução foi de 11,2% e deveu-se à redução da parcela variável da outorga (nas concessionárias AutoBAN, ViaOeste, RodoAnel e SPVias). Em contrapartida ao não reajuste das tarifas contratuais nas rodovias do Estado de São Paulo, a ARTESP, conforme publicação no Diário Oficial do

## Comentário do Desempenho

Estado de São Paulo, reduziu a parcela de ônus variável das concessionárias de 3% para 1,5% da receita bruta. O Aeroporto Internacional de Curaçao contribuiu com R\$ 5,9 milhões.

**Custo com Pessoal:** A variação de +13,2% (R\$ 16,1 milhões) contempla uma contribuição de R\$ 5,4 milhões do Aeroporto Internacional de Curaçao. Na mesma base de comparação, o crescimento de 8,8% registrado no 3T13 decorreu, principalmente, do dissídio de 5,0% ocorrido em abril de 2013.

**Custo de Construção (IFRS):** A variação de +130,2% (R\$ 150,2 milhões) deste item deveu-se, principalmente, a: (i) obras de construção de marginais e faixas adicionais em diversos trechos na AutoBAN; (ii) obras de revitalização nas estações de Araribóia e Praça XV na Barcas; (iii) obras de melhorias de segurança viária na ViaLagos, parte do 8º Termo Aditivo assinado em dezembro de 2011; (iv) construção de marginais na região de São José dos Campos na NovaDutra; (v) obras de duplicação da BR277 na região de Campo Largo, na RodoNorte. O Aeroporto Internacional de Curaçao contribuiu com R\$ 3,1 milhões. Na mesma base, a variação foi de 127,5%.

**Provisão de Manutenção (IFRS):** Os valores foram provisionados conforme periodicidade das obras de manutenção, estimativa dos custos e a correspondente apuração do valor presente, apresentando decréscimo de 12,6% no 3T13 em relação do 3T12. A principal variação refere-se a complemento de provisão na AutoBAN, ocorrido no 3T12.

**Outros:** A redução de 25,5% (R\$ 29,5 milhões) na linha de “Outros Custos” (materiais, seguros, alugueis, marketing, viagens, meios eletrônicos de pagamentos, combustível e outros gastos gerais) é explicada, principalmente, por gastos não recorrentes relativos à expansão internacional e pagamento de um acordo de processo judicial de natureza financeira, ocorridos no 3T12. Considerando a mesma base de comparação, essa rubrica apresentou redução de 27,9%. O Aeroporto Internacional de Curaçao contribuiu com R\$ 2,7 milhões nesta rubrica.

## Comentário do Desempenho

### EBITDA IFRS

Reconciliação do EBITDA (R\$ milhões)	3T12	3T13	Var %	9M12	9M13	Var %
<b>Lucro Líquido</b>	<b>316,8</b>	<b>403,5</b>	<b>27,4%</b>	<b>829,7</b>	<b>1.044,6</b>	<b>25,9%</b>
(+) IR & CSLL	155,1	196,6	26,8%	417,4	521,7	25,0%
(+) Resultado Financeiro Líquido	148,6	162,1	9,1%	492,8	452,2	-8,2%
(+) Depreciação e amortização	119,2	144,1	20,9%	328,7	408,6	24,3%
<b>EBITDA (a)</b>	<b>739,7</b>	<b>906,3</b>	<b>22,5%</b>	<b>2.068,6</b>	<b>2.427,1</b>	<b>17,3%</b>
<b>Margem EBITDA (a)</b>	<b>54,5%</b>	<b>55,2%</b>	<b>+0,7 p.p.</b>	<b>56,5%</b>	<b>55,7%</b>	<b>-0,8 p.p.</b>
(+) Despesas antecipadas (b)	20,5	20,5	0,0%	61,5	61,5	0,0%
(+) Provisão de manutenção (c)	46,8	40,9	-12,6%	114,7	121,3	5,8%
(-) Equivalência Patrimonial	(29,6)	(45,3)	53,0%	(56,9)	(116,6)	104,9%
(+) Part. Minoritários	3,1	6,1	96,8%	11,1	15,7	41,4%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>780,5</b>	<b>928,5</b>	<b>19,0%</b>	<b>2.199,0</b>	<b>2.509,0</b>	<b>14,1%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada (d)</b>	<b>62,8%</b>	<b>67,4%</b>	<b>+4,6 p.p.</b>	<b>64,5%</b>	<b>65,5%</b>	<b>+1,0 p.p.</b>
<b>EBITDA ajustado mesma base (e)</b>	<b>780,5</b>	<b>922,0</b>	<b>18,1%</b>	<b>2.199,0</b>	<b>2.500,7</b>	<b>13,7%</b>
<b>Mg. EBITDA ajustada mesma base (e)</b>	<b>62,8%</b>	<b>68,1%</b>	<b>+5,3 p.p.</b>	<b>64,5%</b>	<b>65,8%</b>	<b>+1,3 p.p.</b>

(a) Cálculo realizado segundo Instrução CVM 527/2012.

(b) Refere-se à apropriação ao resultado de pagamentos antecipados relacionados à concessão e é ajustada, pois se trata de item não-caixa nas informações trimestrais.

(c) A provisão de manutenção é ajustada, pois se refere à estimativa de gastos futuros com manutenção periódica nas investidas da CCR, e se trata de item não-caixa nas informações trimestrais.

(d) A Margem EBITDA ajustada foi calculada excluindo-se a receita de construção, dado que é um requerimento do IFRS, cuja contrapartida de igual valor afeta os custos totais.

(e) Ajuste excluindo o Aeroporto Internacional de Curaçao.

### Resultado Financeiro Líquido IFRS

Resultado Financeiro Líquido (R\$ milhões)	3T12	3T13	Var %	9M12	9M13	Var %
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(148,6)</b>	<b>(162,1)</b>	<b>9,1%</b>	<b>(492,8)</b>	<b>(452,2)</b>	<b>-8,2%</b>
- Resultado com Operação de Hedge	(15,2)	(22,8)	50,0%	(14,3)	(16,7)	16,8%
- Variação Monetária	(5,6)	(4,1)	-26,8%	(21,2)	(16,9)	-20,3%
- Variação Cambial sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	3,6	(1,8)	-150,0%	(10,1)	(17,9)	77,2%
- Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção	(11,5)	(10,7)	-7,0%	(38,5)	(32,7)	-15,1%
- Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	(151,4)	(160,5)	6,0%	(481,7)	(429,7)	-10,8%
- Rendimento sobre Aplicações e Outras Receitas	42,0	44,7	6,4%	111,6	92,6	-17,0%
- Outros <sup>1</sup>	(10,5)	(6,9)	-34,3%	(38,6)	(30,9)	-19,9%

<sup>1</sup> Comissões, taxas, impostos, multas e juros sobre impostos

Os principais motivos das variações do 3T13 são discutidos a seguir:

A ViaLagos e a RodoNorte possuem empréstimo em moeda estrangeira, protegido por contrato de *swap* cambial, através do qual as concessionárias estão ativas em cupom mais variação cambial e passivas em % do CDI. A CCR holding possui operações de *swap* ativa em IPC-A + 7,5% a.a. e passiva em % do CDI. Para mitigar o risco desse *swap*, foi realizado um novo *swap* na CCR holding, sendo ativo em % do CDI e passivo em taxa pré-fixada. A CCR possui uma Opção de Compra EUR/BRL para proteção contra a variação cambial do fluxo de caixa futuro da Companhia do Metrô de Salvador (CMS). A AutoBAn possui operação

## Comentário do Desempenho

de *swap* a qual está ativa em IPC-A + 2,71% a.a. e passiva em % do CDI. A Curação Airport Partners possui operação de *swap* ativa em Libor e passiva à taxa pré (de 4,25% a 5,51% a.a.). Esses instrumentos financeiros de proteção são demonstrados detalhadamente na Nota Explicativa nº 26 do ITR 3T13.

A variação cambial sobre a dívida bruta é contabilizada mensalmente como receita ou despesa financeira, dependendo da oscilação do Real frente às outras moedas no período. Essa rubrica apresentou uma despesa de R\$ R\$ 1,8 milhões no 3T13 frente a uma receita de R\$ 3,6 milhões no 3T12. No 3T13, a depreciação do Real frente ao Dólar foi de 0,65% em comparação a uma depreciação de 0,46% no mesmo período do ano passado.

O item “Variação Monetária” das “Despesas Financeiras” refere-se ao efeito da variação dos índices de inflação sobre as obrigações da companhia indexadas a eles. Nesse sentido, no 3T13, esse item foi influenciado, principalmente, pela redução do montante de dívida indexado ao IGP-M, além disso, a variação desse índice registrada no período foi de 0,6% no 3T13 contra 1,4% no 3T12. Em relação ao IPCA, houve uma variação de 1,9% no 3T13 contra 3,8% no 3T12.

O item “Juros Sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures” das “Despesas Financeiras” apresentou aumento de 6,0%, principalmente, devido ao aumento do saldo de dívida indexado à Selic, além da variação da Selic no período, de 7,9%, em média, no 3T12, para 8,4%, em média, no 3T13.

A redução do item “Ajuste a Valor Presente da Provisão de Manutenção” (novo componente de despesa financeira em IFRS) para o 3T13 decorreu, principalmente, da redução na taxa para cálculo do ajuste.

A redução de 34,3% apresentada no item “Outras Despesas Financeiras” (taxas, tarifas, comissões e outros) refere-se, principalmente, ao aumento de capitalização de juros no período devido ao volume de obras em andamento na AutoBAn e SPVias durante o 3T13, detalhados na seção de Investimentos e Manutenção – Efeito Caixa.

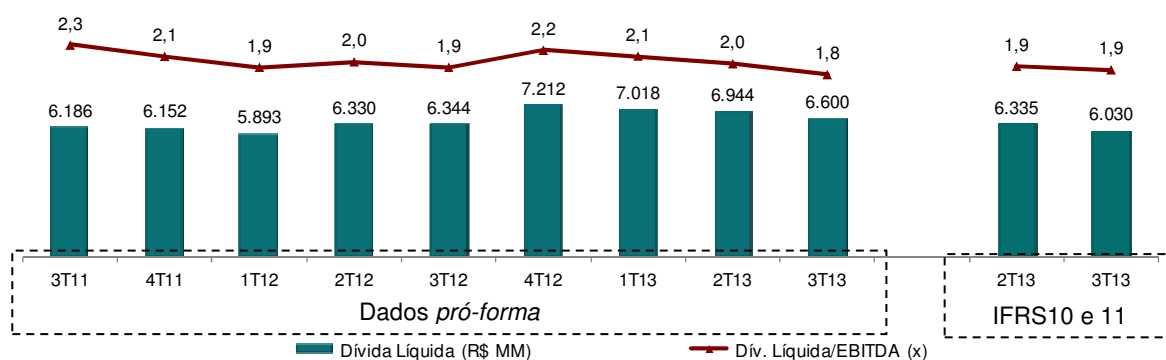
### Lucro Líquido IFRS

A CCR consolidada apresentou Lucro Líquido de R\$ 403,5 milhões (+27,4%) no 3T13, resultado do melhor desempenho operacional. Em 9M13, o Lucro Líquido atingiu R\$ 1.044,6 milhões (+25,9%).

### Endividamento

A Dívida Líquida<sup>1</sup> consolidada atingiu R\$ 6,0 bilhões em setembro de 2013 e o indicador Dívida Líquida/EBITDA (últimos 12 meses) alcançou 1,9 x, conforme gráfico a seguir:

## Comentário do Desempenho



<sup>1</sup> No 3T13, a relação dívida líquida e o EBITDA 12 meses da CCR foi calculada considerando-se a adoção das IFRS 10 e 11, deixando de consolidar os negócios em que a CCR não possui controle (Renovias, ViaQuatro, Controlar, STP, ViaRio, VLT Carioca e Aeroportos Internacionais de Quito e San José).

No 3T13 ocorreram as captações abaixo:

Empresa	Emissão	Valor (R\$ MM)	Dívida	Custo Médio	Vencimento
ViaLagos	ago-13	130,0	Resolução 4131	109,95% do CDI	ago-15
CPC	set-13	200,0	Notas Promissórias	105,0% do CDI	mar-14

### Evolução do Endividamento

(R\$ MM)	jun/13	set/13
<b>Dívida Bruta <sup>(1)</sup></b>	<b>7.269,5</b>	<b>7.391,0</b>
% Moeda Nacional	97%	98%
% Moeda Estrangeira	3%	2%
<b>Curto Prazo</b>	<b>1.858,7</b>	<b>2.000,5</b>
% Moeda Nacional	89%	95%
% Moeda Estrangeira	11%	5%
<b>Longo Prazo</b>	<b>5.410,8</b>	<b>5.390,5</b>
% Moeda Nacional	100%	99%
% Moeda Estrangeira	0%	1%
<b>Caixa, Aplicações Financeiras</b>	<b>866,6</b>	<b>1.345,8</b>
<b>Ajuste de Swap a Receber (Pagar)<sup>(2)</sup></b>	<b>67,7</b>	<b>15,4</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>6.335,2</b>	<b>6.029,8</b>

(1) A dívida bruta está reduzida dos custos de transação, incorridos na estruturação dos respectivos instrumentos financeiros, e mensurada ao valor justo, quando aplicável.

(2) Em setembro de 2013, o ajuste de *swap* a receber decorreu, principalmente, da variação cambial registrada no período, além da variação do CDI.

## Comentário do Desempenho

### Composição da Dívida<sup>1</sup>

Composição da Dívida (R\$ MM)	Indexador	Custo Médio ao ano	Set/13	%
BNDDES	TJLP	TJLP + (1,0% - 5,5% a.a.)	188,7	2,5%
BNDDES	UMBNDDES	C. Moedas + 5,5% a.a.	0,2	0,0%
Debêntures	IGP-M	IGP-M + 10,65 a.a.	27,0	0,4%
Debêntures, CCB e outros	CDI	(104,4% - 115,5%) do CDI, CDI + (0,7% - 1,5% a.a.)	6.564,8	88,5%
Debêntures	IPCA	IPCA + (2,71% - 7,5% a.a.)	207,7	2,8%
USD	USD	1,73% / LIBOR + 1,5% - 4,51% a.a.	276,1	3,7%
Outros	Pré fixado	1,14% - 1,32% a.m.	155,3	2,1%
<b>Total</b>			<b>7.419,8</b>	<b>100,0%</b>

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados ao valor justo.

### Calendário de Amortização da Dívida<sup>1</sup>

Calendário de Amortização da Dívida		
Período	R\$ MM	% Total
2013	711,9	10%
2014	1.643,4	22%
2015	1.245,4	17%
2016	3.189,6	42%
2017	616,2	8%
2018	13,3	1%
<b>Total</b>	<b>7.419,8</b>	<b>100%</b>

Vale ressaltar que, do total de amortizações previstas para 2013 e 2014, grande parte é relacionada à NovaDutra, ViaOeste e RodoAnel que serão objeto de refinanciamento em momento oportuno.

<sup>1</sup> Os valores não estão reduzidos dos custos de transação e não estão mensurados ao valor justo.

### Investimentos e Manutenção – Efeito Caixa

R\$ MM	Investimentos Realizados						Manutenção Realizada	
	Obras de Melhorias		Equipamentos e Outros		Total		Custo com Manutenção	
	3T13	9M13	3T13	9M13	3T13	9M13	3T13	9M13
AutoBAn	107,7	195,2	7,5	13,7	115,2	208,9	7,9	21,3
NovaDutra	36,2	88,2	6,3	14,8	42,5	103,0	17,1	51,2
ViaOeste	12,3	25,7	3,5	6,3	15,8	32,0	5,9	10,1
RodoNorte (100%)	13,4	33,4	2,6	3,8	16,0	37,2	7,3	21,6
Ponte	1,9	9,1	1,6	5,3	3,5	14,4	0,9	1,6
ViaLagos	9,8	16,1	1,1	2,3	10,9	18,4	0,1	0,2
SPVias	42,8	88,8	5,0	12,4	47,8	101,2	6,3	16,8
RodoAnel (100%)	8,4	17,4	1,3	2,6	9,7	20,0	0,0	0,0
SAMM	2,2	10,2	14,9	21,8	17,1	32,0	0,0	0,0
Curaçao	2,7	3,5	0,0	0,0	2,7	3,5	0,0	0,0
Barcas	12,5	21,1	4,2	8,8	16,7	29,8	0,0	0,0
Outras <sup>1</sup>	-4,6	-9,2	33,9	50,8	29,3	41,6	0,0	0,0
<b>Consolidado</b>	<b>245,3</b>	<b>499,5</b>	<b>81,9</b>	<b>142,6</b>	<b>327,2</b>	<b>642,0</b>	<b>45,5</b>	<b>122,8</b>

## Comentário do Desempenho

1 - Inclui CCR, MTH, CPC, CPCSP e Eliminações.

No 3T13, os investimentos realizados somados à manutenção atingiram R\$ 372,7 milhões. As concessionárias que mais investiram no 3T13 foram AutoBAn, SPVias, NovaDutra, Samm, Barcas, RodoNorte e ViaOeste.

A AutoBAn investiu, principalmente, na construção de 5ª faixa no trecho de São Paulo a Jundiaí e nas marginais dos municípios de Campinas a Sumaré. Os investimentos da SPVias concentraram-se na duplicação de pista do km 115 ao 158. A NovaDutra investiu, principalmente, na construção de marginais na região de São José dos Campos, na implantação de faixa adicional em Taubaté, além de diversas obras de recuperação e alargamento de pontes e viadutos. A Samm investiu, essencialmente, em fibra ótica e aquisição de equipamentos. A Barcas realizou obras de revitalização nas estações de Araribóia e Praça XV, além de reformas nas embarcações. Na RodoNorte, destacaram-se investimentos na duplicação da BR-277 do km 114 ao km 121. Já na ViaOeste, os investimentos concentraram-se na construção de marginais em Sorocaba dos km 92 ao 106.

R\$ MM	Investimentos Realizados Pró-forma			Manutenção Realizada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
	9M13	9M13	9M13	9M13
Renovias (40%)	0,1	1,8	1,9	3,8
ViaQuatro (58%)	9,8	1,6	11,4	0,0
STP (38,25%)	2,5	14,9	17,4	0,0
Controlar (45%)	0,0	0,2	0,2	0,0
ViaRio (24,75%)	17,1	0,3	17,4	0,0
Quito (45,49%)	23,0	3,7	26,7	0,0
San José (48,75%)	9,2	0,1	9,3	0,0
<b>Total</b>	<b>61,7</b>	<b>22,6</b>	<b>84,3</b>	<b>3,8</b>

Seguem abaixo os valores estimados de investimentos e manutenção para o ano de 2013, incluindo os negócios em que a CCR não possui controle, ou de controle compartilhado:

## Comentário do Desempenho

2013 (E) - R\$ MM	Investimentos Estimados			Manutenção Estimada
	Obras de Melhorias	Equipamentos e Outros	Total	Custo com Manutenção
AutoBAn	250,2	27,2	277,4	9,8
NovaDutra	235,8	25,3	261,1	60,7
ViaOeste	94,8	15,0	109,8	22,7
RodoNorte (100%)	86,1	10,8	96,9	29,5
Ponte	13,0	9,4	22,4	3,7
ViaLagos	87,0	4,7	91,7	4,2
SPVias	153,5	17,6	171,1	46,2
ViaQuatro (58%)	106,3	8,6	114,9	0,0
Renovias (40%)	9,2	5,8	15,0	6,3
RodoAnel (100%)	39,8	4,8	44,6	0,0
Controlar (45%)	0,3	2,7	3,0	0,0
Samm	20,3	42,1	62,4	0,0
ViaRio (33,33%)	60,0	0,0	60,0	0,0
Aeroportos <sup>1</sup>	52,0	2,4	54,4	0,0
Barcas	17,3	12,9	30,2	0,0
Outras <sup>2</sup>	0,0	44,2	44,2	0,1
<b>Consolidado</b>	<b>1.225,6</b>	<b>233,5</b>	<b>1.459,1</b>	<b>183,2</b>

1 - Inclui Quito, San José e Curaçao.

2 - Inclui CCR, CCR España, CCR México, CPCSP, STP e Eliminações.

O custo com manutenção é o desembolso (caixa) da provisão de manutenção, que foi contabilizada como despesa no passado e será realizada em 2013. À medida que a manutenção é provisionada, ela é contabilizada no passivo como obrigação de provisão de manutenção.

## Notas Explicativas

### CCR S.A.

(Companhia Aberta)

### Notas explicativas às informações trimestrais (ITR) findas em 30 de setembro de 2013

Os saldos apresentados em Reais nestas ITR foram arredondados para milhar, exceto quando indicado de outra forma.

#### 1. Contexto operacional

A CCR S.A. (“Companhia” ou “CCR”) é uma sociedade anônima de capital aberto, constituída de acordo com as leis brasileiras, com sede em São Paulo, Capital, e com ações negociadas na BM&FBOVESPA S.A. (Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo) sob a sigla “CCRO3”.

Neste trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, não ocorreram mudanças relevantes no contexto operacional, em relação às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, exceto quanto às abaixo descritas:

#### Metrô Bahia

Em 9 de setembro de 2013, foi constituída a Companhia do Metrô de Salvador (Metrô Bahia), sociedade anônima de capital fechado, que tem como objeto social a exploração de concessão em regime de parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada, para implantação e operação do sistema metroviário de Salvador e Lauro de Freitas. Em 15 de outubro de 2013, foi assinado o contrato de concessão que tem prazo de 30 anos.

A CCR detém, diretamente e indiretamente, 100% do capital social da Concessionária.

#### Alteração da razão social de investidas no exterior

Algumas investidas do Grupo CCR tiveram suas razões sociais alteradas. São elas:

##### Razão social anterior

- AGC Airports Inc. (AGC Airports)
- AGC Holding S.A. (AGC Holding)
- AG Concesiones y Participaciones S.L.U. (AG Concesiones)
- AGC Participations Inc.
- AG Concessions Inc.

##### Nova razão social

- Green Airports Inc. (Green Airports)
- CCR Costa Rica Emprendimientos S.A. (CCR Costa Rica)
- CCR España Emprendimientos S.L.U. (CCR España Emprendimientos)
- Alba Participations Inc. (Alba Participations)
- Alba Concessions Inc. (Alba Concessions)

#### Concessionária do VLT Carioca S.A.

Em 14 de junho de 2013, a Concessionária do VLT Carioca S.A. (VLT Carioca), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 7 de maio de 2013, assinou o contrato de concessão em regime de parceria público-privada, na modalidade de concessão patrocinada dos serviços, fornecimentos e obras de implantação, operação e manutenção de sistema de transporte de passageiros através de Veículo Leve sobre Trilhos (“VLT”), na região portuária e central do Rio de Janeiro. A concessão tem prazo de 25 anos, contados a partir da emissão da ordem de início e contará com 42 estações e cerca de 28 quilômetros de vias.

A Actua Assessoria, controlada da CCR, detém 24,4375% do capital social da concessionária.

## Notas Explicativas

### Aeroporto Internacional de Curaçao

Em 12 de junho de 2013, a CCR España adquiriu 39% do capital social da CAI, empresa que detém 100% do capital social da CARE e da CAP. A CAP é responsável pela operação do Aeroporto Internacional de Curaçao (Aeroporto Internacional Hato). O prazo de concessão vai até abril de 2033.

Com a aquisição acima, a CCR España passa a deter, direta e indiretamente, através da CPA, 79,8% do Aeroporto Internacional de Curaçao.

### Concessionária Transolímpica S.A.

Em 21 de junho de 2013, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a mudança da razão social da investida para Concessionária ViaRio S.A. (ViaRio).

## 2. Aquisição de controlada

Em 12 de junho de 2013, a CCR España, adquiriu participação adicional de 39% do capital social da CAP, passando a deter, direta e indiretamente, 79,8% do capital social da investida conforme nota explicativa nº 1. Com a aquisição de participação adicional, a Companhia, através de suas controladas, passou a deter controle da investida.

A seguir, são resumidos os tipos de contraprestações transferidas e os valores justos iniciais reconhecidos de ativos adquiridos e passivos assumidos na data base de 12 de junho de 2013:

	<b>Aeroporto Internacional de Curaçao</b>
<b>Contraprestação transferida</b>	
Caixa	86.165
<b>Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos</b>	
Caixa e equivalentes de caixa	18.367
Contas a receber de clientes	7.703
Contas a receber - partes relacionadas	665
Despesas antecipadas e outros	4.131
Intangível	98.080
Empréstimos e financiamentos	(48.208)
Fornecedores e outras contas a pagar	(17.888)
Fornecedores - partes relacionadas	(664)
Obrigações fiscais e trabalhistas	(12.257)
Total de ativos líquidos identificáveis	<u>49.929</u>

Os ativos e passivos das empresas adquiridas estão demonstrados pelos seus valores justos.

## Notas Explicativas

### Direito da Concessão gerado na aquisição de negócio

A alocação do preço de compra está demonstrada abaixo:

Valor da contraprestação transferida em junho de 2013	34.004
Valor da contraprestação transferida em outubro de 2012	<u>52.161</u>
Valor total da contraprestação transferida	86.165
Patrimônio líquido da CPA em outubro de 2012 líquido dos investimentos da CAI	(19.234)
Participação de minoritários	10.085
Menos valor total líquido de ativos identificados	<u>(49.929)</u>
Total do direito de concessão gerado na aquisição	<u><u>27.087</u></u>
Direito de concessão gerado na aquisição de 40,8% de participação indireta, em outubro de 2012	6.131
Direito de concessão gerado na aquisição de 39% de participação direta, em junho de 2013 mais ajuste de aquisição em estágios	<u>20.956</u>
Total do direito de concessão gerado na aquisição	<u><u>27.087</u></u>

O direito de concessão gerado na aquisição será amortizado durante o prazo de concessão da CAP, entre julho de 2013 e abril de 2033.

Para determinação do valor justo do direito de explorar a concessão, a Companhia utilizou os conceitos do CPC 15(R1) sobre aquisição em estágios (*step acquisition*).

Caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2013, a Administração estimou que a receita consolidada seria acrescida em aproximadamente R\$ 35.342 e o lucro líquido do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 teria sido aumentado em aproximadamente R\$ 3.701.

Considerando que as informações acima se referem a uma estimativa preliminar do valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, podem ocorrer alterações em relação ao cálculo final.

### 3. Apresentação das ITR

Estas informações financeiras intermediárias foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para a Controladora e de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"), emitidas pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade ("IASB"), para o Consolidado, e também com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, normas definidas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e nos Pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e especificamente o CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias e o IAS 34 - Informações Intermediárias, aplicáveis para a apresentação das informações trimestrais.

Estas ITR devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Destaca-se que existe diferença entre o resultado e o patrimônio líquido da controladora e o consolidado, pois, para fins das ITR consolidadas, o saldo do ativo diferido é integralmente baixado para o resultado enquanto que, para fins da controladora e conforme permitido pela Lei nº 11.638/07, isso ocorrerá por meio de amortização.

## Notas Explicativas

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, a avaliação dos investimentos em controladas pela controladora é realizada pelo método de equivalência patrimonial. As IFRS exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo de aquisição.

O Comitê de Auditoria, o Conselho Fiscal e o Conselho de Administração da Companhia analisaram e se manifestaram favoravelmente a estas ITR em 25 de outubro de 2013.

### 4. Principais práticas contábeis

Neste período, exceto pela inclusão de contabilidade de *hedge* à prática contábil já existente de instrumentos financeiros derivativos e pela mudança de prática relativa à consolidação proporcional (ambas descritas abaixo), não ocorreram mudanças nas principais práticas contábeis e, portanto, mantém-se a consistência de aplicação dos procedimentos divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

#### Contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*)

A Companhia designa certos instrumentos de *hedge* relacionados a risco com moeda estrangeira e juros, como *hedge* de valor justo ou *hedge* de fluxo de caixa.

No início da relação de *hedge*, a Companhia documenta a relação entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge* com seus objetivos na gestão de riscos e sua estratégia para assumir variadas operações de *hedge*. Adicionalmente, no início do *hedge* e de maneira continuada, a Companhia documenta se o instrumento de *hedge* usado em uma relação de *hedge* é altamente efetivo na compensação das mudanças de valor justo ou fluxo de caixa do item objeto de *hedge*, atribuível ao risco sujeito a *hedge*.

A nota explicativa nº 26 traz mais detalhes sobre o valor justo dos instrumentos derivativos utilizados para fins de *hedge*.

Hedge de valor justo: *hedge* de exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo, passivo ou compromisso firme, que seja atribuível a um risco particular e possa afetar o resultado;

Mudanças no valor justo dos derivativos designados e qualificados como *hedge* de valor justo são registradas no resultado juntamente com quaisquer mudanças no valor justo dos itens objetos de *hedge* atribuíveis ao risco protegido. A contabilização do *hedge* é descontinuada prospectivamente quando a Companhia cancela a relação de *hedge*, o instrumento de *hedge* vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou quando não se qualifica mais como contabilização de *hedge*. O ajuste ao valor justo do item objeto de *hedge*, oriundo do risco de *hedge*, é registrado no resultado a partir dessa data.

Hedge de fluxo de caixa: *hedge* de exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que (i) seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido (tal como todos ou alguns dos futuros pagamentos de juros sobre uma dívida de taxa variável) ou a uma transação prevista altamente provável e que (ii) possa afetar o resultado.

A parte efetiva das mudanças no valor justo dos derivativos que for designada e qualificada como *hedge* de fluxo de caixa é reconhecida em outros resultados abrangentes e acumulada na rubrica “Reserva de *hedge* de fluxo de caixa”. Os ganhos ou as perdas relacionados à parte inefetiva são reconhecidos imediatamente no resultado.

## Notas Explicativas

Os valores anteriormente reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio são reclassificados para o resultado no período em que o item objeto de *hedge* é reconhecido no resultado, na mesma rubrica da demonstração do resultado em que tal item é reconhecido.

A contabilização de *hedge* é descontinuada quando a Companhia cancela a relação de *hedge*, o instrumento de *hedge* vence ou é vendido, rescindido ou executado, ou não se qualifica mais como contabilização de *hedge*. Quaisquer ganhos ou perdas reconhecidos em outros resultados abrangentes e acumulados no patrimônio naquela data permanecem no patrimônio e são reconhecidos quando a transação prevista for finalmente reconhecida no resultado. Quando não se espera mais que a transação prevista ocorra, os ganhos ou as perdas acumulados e diferidos no patrimônio são reconhecidos imediatamente no resultado.

### Consolidação proporcional

Em 1º de janeiro de 2013, entraram em vigor as novas e revisadas normas contábeis, que introduziram algumas modificações nas práticas adotadas até o exercício anterior. Conforme previsto no CPC 23, mudanças de práticas contábeis requerem a aplicação retrospectiva, de forma a ajustar os períodos anteriores, apresentados para fins de comparação com período atual, às mesmas práticas contábeis, como se estivessem em vigor a partir do início do período mais antigo apresentado. Os seguintes pronunciamentos foram editados pelo CPC, aprovados pela CVM e aplicados pela Companhia a partir de janeiro de 2013.

- CPC 19 (R2) - Negócios em conjunto (equivalente à IFRS 11);
- CPC 36 (R3) - Demonstrações consolidadas (equivalente à IFRS 10);
- CPC 45 - Divulgação de participações em outras entidades (equivalente à IFRS 12):

A principal mudança deu-se nas informações de controladas em conjunto nas demonstrações financeiras consolidadas, que deixaram de ser consolidadas proporcionalmente e passaram a ser reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial, em conjunto com os novos requerimentos e divulgações.

Em decorrência da aplicação dos novos pronunciamentos listados acima, as demonstrações financeiras comparativas foram ajustadas para fins de comparabilidade. Os quadros abaixo demonstram os efeitos retroativos com relação ao balanço patrimonial para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, às demonstrações do resultado para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e às demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentados para fins de comparação nessas informações trimestrais:

Vide nota explicativa nº 13 - Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto.

**Notas Explicativas****Balço patrimonial**

	<b>31/12/2012</b>		
	<b>(Emitido anteriormente)</b>	<b>(Ajustes)</b>	<b>(Reapresentado)</b>
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	872.491	(274.237)	598.254
Conta reserva	9.765	(9.765)	-
Contas a receber	279.843	(248.564)	31.279
Contas a receber - partes relacionadas	167.230	97.717	264.947
Dividendos e juros sobre o capital próprio	614	-	614
Impostos a recuperar	71.476	(2.393)	69.083
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	82.126	(94)	82.032
Contas a receber com operações de derivativos	48.441	(647)	47.794
Despesas antecipadas e outras	71.698	(46.093)	25.605
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>1.603.684</b>	<b>(484.076)</b>	<b>1.119.608</b>
<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Conta reserva	667	-	667
Contas a receber	19.732	-	19.732
Mútuos - partes relacionadas	149.159	138.484	287.643
Impostos a recuperar	135.055	-	135.055
Impostos diferidos	440.149	(18.711)	421.438
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	2.568.207	(14.914)	2.553.293
Contas a receber com operações de derivativos	13.244	(4.808)	8.436
Despesas antecipadas e outras	32.957	(3.345)	29.612
	<b>3.359.170</b>	<b>96.706</b>	<b>3.455.876</b>
<b>Investimentos</b>	<b>-</b>	<b>676.506</b>	<b>676.506</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>560.906</b>	<b>(86.862)</b>	<b>474.044</b>
<b>Intangível</b>	<b>8.782.066</b>	<b>(1.796.849)</b>	<b>6.985.217</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>12.702.142</b>	<b>(1.110.499)</b>	<b>11.591.643</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>14.305.826</b>	<b>(1.594.575)</b>	<b>12.711.251</b>

**Notas Explicativas**

	<b>31/12/2012</b>		
	<b>(Emitido anteriormente)</b>	<b>(Ajustes)</b>	<b>(Reapresentado)</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	492.759	(100.363)	392.396
Debêntures e notas promissórias	2.026.988	(18.084)	2.008.904
Contas a pagar com operações de derivativos	326	(326)	-
Fornecedores	365.314	(206.511)	158.803
Impostos e contribuições a recolher	284.110	(16.939)	267.171
Impostos e contribuições parcelados	50.394	(614)	49.780
Obrigações sociais e trabalhistas	139.538	(25.304)	114.234
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	40.953	(7.335)	33.618
Mútuos - partes relacionadas	30.858	(26.724)	4.134
Plano de incentivo - partes relacionadas	14.976	-	14.976
Dividendos e juros sobre o capital próprio	257	-	257
Provisão de manutenção	147.912	(4.367)	143.545
Obrigações com o poder concedente	48.368	(19.510)	28.858
Outras contas a pagar	100.938	(10.738)	90.200
<b>Total do passivo circulante</b>	<b>3.743.691</b>	<b>(436.815)</b>	<b>3.306.876</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	923.835	(745.925)	177.910
Debêntures e notas promissórias	4.710.832	(19.642)	4.691.190
Contas a pagar com operações de derivativos	1.599	(1.599)	-
Impostos e contribuições a recolher	36.994	-	36.994
Impostos e contribuições parcelados	450.768	(2.674)	448.094
Impostos diferidos	218.599	(10.491)	208.108
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	25.713	-	25.713
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	60.750	(3.678)	57.072
Provisão de manutenção	209.403	(7.572)	201.831
Provisão para passivo a descoberto	-	212	212
Obrigações com o poder concedente	6.862	-	6.862
Adiantamento para aumento de capital - partes relacionadas	1.916	-	1.916
Mútuos - partes relacionadas	162.979	(108.215)	54.764
Plano de incentivo - partes relacionadas	12.829	-	12.829
Outras contas a pagar	376.724	(258.176)	118.548
<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>7.199.803</b>	<b>(1.157.760)</b>	<b>6.042.043</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	2.025.342	-	2.025.342
Ajuste de avaliação patrimonial	324	-	324
Reservas de lucros	1.205.369	-	1.205.369
Ágio em transação de capital	(22.934)	-	(22.934)
Dividendo adicional proposto	100.775	-	100.775
<b>Patrimônio líquido dos controladores</b>	<b>3.308.876</b>	<b>-</b>	<b>3.308.876</b>
Participações de acionistas não controladores	53.456	-	53.456
	<b>3.362.332</b>	<b>-</b>	<b>3.362.332</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>14.305.826</b>	<b>(1.594.575)</b>	<b>12.711.251</b>

**Notas Explicativas****Demonstração do resultado**

	<b>01/07/2012 a 30/09/2012</b>		
	<b>(Emitido anteriormente)</b>	<b>(Ajustes)</b>	<b>(Reapresentado)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	1.542.753	(185.399)	1.357.354
<b>Custos dos serviços prestados</b>			
Custo de construção	(151.247)	35.808	(115.439)
Serviços	(124.168)	4.609	(119.559)
Custo da outorga	(92.760)	2.904	(89.856)
Depreciação e amortização	(112.911)	13.060	(99.851)
Custo com pessoal	(97.249)	20.933	(76.316)
Provisão de manutenção	(48.788)	1.996	(46.792)
Materiais, equipamentos e veículos	(19.291)	962	(18.329)
Outros	(37.420)	7.771	(29.649)
	<u>(683.834)</u>	<u>88.043</u>	<u>(595.791)</u>
<b>Lucro bruto</b>	858.919	(97.356)	761.563
<b>Despesas operacionais</b>			
<b>Despesas gerais e administrativas</b>			
Despesas com pessoal	(51.204)	5.351	(45.853)
Serviços	(51.254)	16.604	(34.650)
Materiais, equipamentos e veículos	(4.487)	1.492	(2.995)
Depreciação e amortização	(30.899)	11.540	(19.359)
Outros	(73.418)	9.028	(64.390)
	<u>(211.262)</u>	<u>44.015</u>	<u>(167.247)</u>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	-	29.591	29.591
<b>Outras receitas operacionais</b>	1.808	(14)	1.794
<b>Outras despesas operacionais</b>	(2.485)	390	(2.095)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	646.980	(23.374)	623.606
<b>Despesas financeiras</b>	(194.314)	(6.340)	(200.654)
<b>Receitas financeiras</b>	<u>40.761</u>	<u>11.275</u>	<u>52.036</u>
<b>Lucro operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	493.427	(18.439)	474.988
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(184.103)	12.465	(171.638)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	<u>10.598</u>	<u>5.974</u>	<u>16.572</u>
<b>Lucro líquido do período</b>	319.922	-	319.922
<b>Atribuível a:</b>			
Acionistas controladores	316.839	-	316.839
Acionistas não controladores	<u>3.083</u>	<u>-</u>	<u>3.083</u>
<b>Lucro líquido por ação - básico e diluído (em reais - R\$)</b>	<u>0,18120</u>	<u>-</u>	<u>0,18120</u>

**Notas Explicativas**

	<b>01/01/2012 a 30/09/2012</b>		
	<b>(Emitido anteriormente)</b>	<b>(Ajustes)</b>	<b>(Reapresentado)</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	4.100.996	(436.709)	3.664.287
<b>Custos dos serviços prestados</b>			
Custo de construção	(316.194)	60.590	(255.604)
Serviços	(342.188)	10.709	(331.479)
Custo da outorga	(268.513)	8.387	(260.126)
Depreciação e amortização	(306.093)	27.231	(278.862)
Custo com pessoal	(246.719)	58.320	(188.399)
Provisão de manutenção	(120.295)	5.590	(114.705)
Materiais, equipamentos e veículos	(44.718)	2.920	(41.798)
Outros	(104.644)	21.540	(83.104)
	<u>(1.749.364)</u>	<u>195.287</u>	<u>(1.554.077)</u>
<b>Lucro bruto</b>	2.351.632	(241.422)	2.110.210
<b>Despesas operacionais</b>			
<b>Despesas gerais e administrativas</b>			
Despesas com pessoal	(165.175)	16.213	(148.962)
Serviços	(141.806)	40.757	(101.049)
Materiais, equipamentos e veículos	(11.817)	4.043	(7.774)
Depreciação e amortização	(84.317)	34.439	(49.878)
Outros	(132.364)	21.847	(110.517)
	<u>(535.479)</u>	<u>117.299</u>	<u>(418.180)</u>
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	-	56.877	56.877
<b>Outras receitas operacionais</b>	10.948	(48)	10.900
<b>Outras despesas operacionais</b>	(9.322)	596	(8.726)
	<u>1.817.779</u>	<u>(66.698)</u>	<u>1.751.081</u>
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>	1.817.779	(66.698)	1.751.081
<b>Despesas financeiras</b>	(741.186)	70.502	(670.684)
<b>Receitas financeiras</b>	215.665	(37.787)	177.878
	<u>1.292.258</u>	<u>(33.983)</u>	<u>1.258.275</u>
<b>Lucro operacional e antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	1.292.258	(33.983)	1.258.275
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	(487.752)	33.656	(454.096)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferidos	36.341	327	36.668
	<u>840.847</u>	<u>-</u>	<u>840.847</u>
<b>Lucro líquido do período</b>	840.847	-	840.847
<b>Atribuível a:</b>			
Acionistas controladores	829.739	-	829.739
Acionistas não controladores	11.108	-	11.108
	<u>0,47624</u>	<u>-</u>	<u>0,47624</u>
<b>Lucro líquido por ação - básico e diluído (em reais - R\$)</b>	0,47624	-	0,47624

## Notas Explicativas

## Demonstração dos fluxos de caixa

	01/01/2012 a 30/09/2012		
	(Emitido anteriormente)	(Ajustes)	(Reapresentado)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>840.847</b>	<b>-</b>	<b>840.847</b>
Ajustes por:			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(36.341)	(327)	(36.668)
Apropriação de despesas antecipadas relacionadas à concessão	61.524	-	61.524
Depreciação e amortização	328.540	(40.983)	287.557
Baixa do ativo imobilizado e intangível	14.013	(5.047)	8.966
Amortização do direito da concessão gerado em aquisições	61.870	(20.687)	41.183
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e derivativos	43.777	(28.906)	14.871
Variação monetária das obrigações com o poder concedente	4.015	(2)	4.013
Juros sobre debêntures, notas promissórias, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	497.743	(16.013)	481.730
Variação monetária sobre debêntures, empréstimos e financiamentos	17.221	-	17.221
Capitalização de custo de empréstimos	(34.574)	4.507	(30.067)
Resultado de operações com derivativos e <i>fair value option</i>	(17.808)	4.818	(12.990)
Constituição da provisão de manutenção	120.295	(5.593)	114.702
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	40.382	(1.849)	38.533
Constituição e reversão da provisão para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e previdenciários	7.862	(680)	7.182
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(16.670)	18.963	2.293
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	1.133	(4.754)	(3.621)
Juros sobre impostos parcelados	28.001	(316)	27.685
Participação dos acionistas não controladores	10.459	(10.459)	-
Variação cambial sobre imobilizado e intangível	2.587	(2.587)	-
Equivalência patrimonial	-	(56.877)	(56.877)
	<b>1.134.029</b>	<b>(166.792)</b>	<b>967.237</b>
<b>(Aumento) redução dos ativos</b>			
Contas a receber	2.236	(9.446)	(7.210)
Contas a receber - partes relacionadas	276.052	(290.137)	(14.085)
Impostos a recuperar	(15.570)	12.487	(3.083)
Dividendos e juros s/ capital próprio a recebidos	-	45.850	45.850
Dividendos e juros s/ capital próprio a receber	(49)	(703)	(752)
Pagamentos antecipados relacionados a concessão	(99.160)	2.049	(97.111)
Despesas antecipadas e outras	1.904	(3.379)	(1.475)
<b>Aumento (redução) dos passivos</b>			
Fornecedores	(10.793)	(1.155)	(11.948)
Fornecedores - partes relacionadas	(278.373)	272.731	(5.642)
Obrigações sociais e trabalhistas	40.616	(15.128)	25.488
Impostos e contribuições a recolher e parcelados e provisão para imposto de renda e contribuição social	511.684	(116.301)	395.383
Pagamentos com imposto de renda e contribuição social	(427.837)	94.651	(333.186)
Realização da provisão de manutenção	(217.161)	6.813	(210.348)
Obrigações com o poder concedente	(3.735)	1.237	(2.498)
Outras contas a pagar	41.199	(33.539)	7.660
	<b>1.795.889</b>	<b>(200.762)</b>	<b>1.595.127</b>
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>			
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de ativo imobilizado	(151.600)	17.077	(134.523)
Pagamento pela compra de Quiport	(188.398)	(96.834)	(285.232)
Pagamento pela compra de Aeris	(68.927)	(29.664)	(98.591)
Pagamento pela compra de Barcas	(94.338)	-	(94.338)
Adições ao ativo intangível	(310.323)	69.521	(240.802)
Aumento de capital em investidas e outros movimentos de investimentos	1.018	(11.133)	(10.115)
Baixa de adiantamentos	(3.192)	3.192	-
Participação dos acionistas não controladores	-	10.459	10.459
	<b>(815.760)</b>	<b>(37.382)</b>	<b>(853.142)</b>
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>			
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>			
Resgates / aplicações (conta reserva)	(36.546)	-	(36.546)
Liquidação de operações com derivativos	(4.831)	425	(4.406)
Mútuos com partes relacionadas:			
Captações	5.198	1.524	6.722
Pagamentos	-	(1.524)	(1.524)
Empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamento mercantil			
Captações	1.587.693	(7.315)	1.580.378
Pagamentos de principal	(1.225.524)	22.866	(1.202.658)
Pagamentos de juros	(496.583)	15.645	(480.938)
Dividendos pagos	(100.762)	-	(100.762)
	<b>(271.355)</b>	<b>31.621</b>	<b>(239.734)</b>
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento</b>			
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>			
	<b>708.774</b>	<b>(206.523)</b>	<b>502.251</b>
<b>Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>			
No início do período	763.331	(87.175)	676.156
No final do período	1.472.105	(293.698)	1.178.407
	<b>708.774</b>	<b>(206.523)</b>	<b>502.251</b>

**Notas Explicativas****Demonstração do valor adicionado**

	<b>01/01/2012 a 30/09/2012</b>		
	<b>(Emitido anteriormente)</b>	<b>(Ajustes)</b>	<b>(Reapresentado)</b>
<b>Receitas</b>			
Receitas de pedágio	3.719.735	(93.935)	3.625.800
Receitas de construção	316.194	(60.590)	255.604
Outras receitas	433.514	(323.939)	109.575
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>			
Custos de construção	(316.194)	60.590	(255.604)
Provisão de manutenção	(120.295)	5.590	(114.705)
Custos dos serviços prestados	(471.419)	30.458	(440.961)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(290.145)	69.174	(220.971)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>3.271.390</b>	<b>(312.652)</b>	<b>2.958.738</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(390.410)</b>	<b>61.670</b>	<b>(328.740)</b>
<b>Valor adicionado líquido gerado pela Companhia</b>	<b>2.880.980</b>	<b>(250.982)</b>	<b>2.629.998</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>			
Resultado de equivalência patrimonial	-	56.877	56.877
Receitas financeiras	215.665	(37.787)	177.878
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>3.096.645</b>	<b>(231.892)</b>	<b>2.864.753</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			
<b>Empregados</b>			
Remuneração direta	285.646	(49.110)	236.536
Benefícios	59.744	(10.729)	49.015
FGTS	14.685	(3.444)	11.241
Outros	4.646	(991)	3.655
<b>Tributos</b>			
Federais	666.164	(67.612)	598.552
Estaduais	1.008	28	1.036
Municipais	205.358	(14.839)	190.519
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>			
Juros	732.291	(70.187)	662.104
Aluguéis	17.743	(6.621)	11.122
Outorga	268.513	(8.387)	260.126
<b>Remuneração de capitais próprios</b>			
Dividendos	500.000	-	500.000
Lucros retidos do período	329.739	-	329.739
Participação dos não controladores	11.108	-	11.108
	<b>3.096.645</b>	<b>(231.892)</b>	<b>2.864.753</b>

## Notas Explicativas

### 5. Determinação dos valores justos

Neste período não ocorreram mudanças nos critérios de determinação dos valores justos.

### 6. Gerenciamento de riscos financeiros

Neste período não ocorreram mudanças no gerenciamento de riscos financeiros.

### 7. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Caixas e bancos	113	89	34.505	31.532
Aplicações financeiras				
Fundos de investimentos	227.703	243.779	1.311.263	566.722
	<u>227.816</u>	<u>243.868</u>	<u>1.345.768</u>	<u>598.254</u>

As aplicações financeiras foram remuneradas à taxa de 99,68% do CDI, equivalente a 8,69% ao ano (8,84% ao ano, em média, em 31 de dezembro de 2012).

### 8. Contas a receber – Consolidado

	30/09/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Recebíveis de aeroportos	9.970	-
Receitas acessórias (a)	15.090	15.442
Pedágio eletrônico (b)	14.180	15.776
Outros	1.631	2.461
	<u>40.871</u>	<u>33.679</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (e)	<u>(3.387)</u>	<u>(2.400)</u>
	<u>37.484</u>	<u>31.279</u>
<b>Não Circulante</b>		
Poder Concedente - Barcas (c)	20.788	18.181
Receitas com multimídia (d)	975	1.551
Receitas acessórias	2.118	2.118
	<u>23.881</u>	<u>21.850</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (e)	<u>(2.118)</u>	<u>(2.118)</u>
	<u>21.763</u>	<u>19.732</u>

**Notas Explicativas****Idade de Vencimentos dos Títulos**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u> <b>(Reapresentado)</b>
Créditos a vencer	49.123	49.535
Créditos vencidos até 60 dias	7.418	1.334
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	828	142
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	3.313	148
Créditos vencidos há mais de 180 dias	<u>4.070</u>	<u>4.370</u>
	<u><u>64.752</u></u>	<u><u>55.529</u></u>

- (a) Créditos de receitas acessórias (principalmente ocupação de faixa de domínio e locação de painéis publicitários) previstas nos contratos de concessão;
- (b) Créditos a receber decorrentes dos serviços prestados aos usuários, relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos a receber decorrentes de vale pedágio;
- (c) Refere-se ao direito contratual de receber caixa junto ao poder concedente em troca de melhorias na infraestrutura, no momento da reversão de bens, ao término do contrato de concessão;
- (d) Créditos a receber decorrentes de serviços em atividades de multimídia, prestados a terceiros (Samm); e
- (e) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD) – É constituída para títulos vencidos há mais de 90 dias, exceto para a CAP, que é constituída com base no histórico de perdas. A PCLD reflete o histórico de perda de cada negócio da Companhia.

## Notas Explicativas

### 9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
<b>Circulante</b>				
IRPJ e CSLL	27.120	27.428	34.828	36.136
COFINS	11.970	10.994	12.375	11.359
IRRF	9.054	6.180	21.448	16.659
PIS	2.609	2.396	2.696	2.475
CSLL	1.318	395	2.207	1.404
ISS sobre pedágio	-	-	317	288
Outros	42	44	1.824	762
	<u>52.113</u>	<u>47.437</u>	<u>75.695</u>	<u>69.083</u>
<b>Não Circulante</b>				
IRPJ e CSLL	74.986	97.703	75.386	98.149
IRRF sobre mútuo	39.726	36.906	39.811	36.906
	<u>114.712</u>	<u>134.609</u>	<u>115.197</u>	<u>135.055</u>

Em 20 de setembro de 2013, a Receita Federal do Brasil (RFB) restituiu o montante de R\$ 30.051 à Controladora (R\$ 33.187 no consolidado) referente a créditos fiscais de anos anteriores.

### 10. Imposto de renda e contribuição social

#### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social registrada no resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	395.970	1.027.340	318.498	838.295
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(134.630)	(349.296)	(108.289)	(285.020)
Efeitos tributários da compensação de prejuízos fiscais e base negativa	-	-	1.855	4.789
	<u>(134.630)</u>	<u>(349.296)</u>	<u>(106.434)</u>	<u>(280.231)</u>
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	140.195	365.167	104.944	273.918
Amortização ágio não incorporado sobre investimentos	(235)	(230)	(223)	(223)
Ajustes Prejuízos exercícios anteriores	-	(308)	(1.855)	(4.789)
Despesas com brindes e associações de classe	(147)	(362)	-	(900)
Despesas indedutíveis	-	(31)	-	-
Outros ajustes tributários	(525)	(6.234)	(944)	(4.889)
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>4.658</u>	<u>8.706</u>	<u>(4.512)</u>	<u>(17.114)</u>
Impostos correntes	-	(308)	(4.315)	(11.136)
Impostos diferidos	<u>4.658</u>	<u>9.014</u>	<u>(197)</u>	<u>(5.978)</u>
	<u>4.658</u>	<u>8.706</u>	<u>(4.512)</u>	<u>(17.114)</u>
Alíquota efetiva de impostos	<u>-1,18%</u>	<u>-0,85%</u>	<u>1,42%</u>	<u>2,04%</u>

## Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
				(Reapresentado)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	606.204	1.582.030	474.988	1.258.275
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	(206.109)	(537.890)	(161.496)	(427.814)
Efeitos tributários da compensação de prejuízos fiscais e base negativa	4.277	9.515	3.212	8.203
	(201.832)	(528.375)	(158.284)	(419.611)
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes				
Equivalência patrimonial	15.397	39.642	10.061	19.338
Amortização ágio não incorporado sobre investimentos	(3.081)	(9.409)	(3.551)	(8.649)
Despesas indedutíveis	(471)	(704)	(1.123)	(1.138)
Despesas com brindes e associações de classe	(1.266)	(3.055)	(496)	(2.538)
Incentivo relativo ao imposto de renda	3.058	7.108	2.397	4.101
Outros ajustes tributários	(8.374)	(26.903)	(4.070)	(8.931)
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(196.569)	(521.696)	(155.066)	(417.428)
Impostos correntes	(216.739)	(569.201)	(171.638)	(454.096)
Impostos diferidos	20.170	47.505	16.572	36.668
	(196.569)	(521.696)	(155.066)	(417.428)
Alíquota efetiva de impostos	32,43%	32,98%	32,65%	33,17%

## b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos têm as seguintes origens:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
<b>Bases ativas</b>				(Reapresentado)
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais e bases negativas (a)	15.099	13.441	484.528	445.759
Custo da transação na emissão de títulos	4	57	914	774
Variação cambial	-	19	5.518	9.330
Valor justo de operações com instrumentos financeiros derivativos	7.549	2.006	16.356	8.840
Despesas com operações com derivativos	49	-	49	-
Despesas diferidas para fins fiscais - Lei 11.638/07	-	-	3.742	4.439
Provisão para participação nos resultados (PLR)	3.047	3.641	6.845	7.377
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	3.308	1.364
Perdas em operações com derivativos	-	-	293	2.256
Provisão para riscos trabalhistas, tributários e fiscais	201	-	6.235	5.654
Plano de incentivo de longo prazo	9.691	9.287	11.834	11.454
Depreciação de obras lançadas no custo (b)	-	-	102.067	94.944
Depreciação de obras realizadas na provisão de manutenção (c)	-	-	251.841	248.466
Constituição da provisão de manutenção (d)	-	-	128.102	117.427
Outros	178	189	8.560	6.078
	35.818	28.640	1.030.192	964.162
<b>Bases passivas</b>				
Amortização linear do Direito da Concessão gerado na aquisição de negócios (fiscal) versus amortização pela curva de benefício econômico (contábil) (g)	-	-	(33.506)	(28.154)
Variação cambial	-	-	(1.027)	-
Ajuste valor presente receita antecipada	-	-	(1.167)	-
Valor justo de operações de derivativos	(4.349)	(4.170)	(13.592)	(10.979)
Pagamento de juros e principal - arrendamento mercantil financeiro	(275)	(275)	(6.374)	(5.042)
Ganhos de operações com derivativos	(3.643)	(5.622)	(11.613)	(19.085)
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (e)	-	-	(574.291)	(558.663)
Custos de empréstimos capitalizados (f)	-	-	(129.703)	(127.210)
Outros	-	(36)	(1.612)	(1.699)
	(8.267)	(10.103)	(772.885)	(750.832)
<b>Ativo diferido líquido</b>	27.551	18.537	479.122	421.438
<b>Passivo diferido líquido</b>	-	-	(221.815)	(208.108)

## Notas Explicativas

- (a) A Companhia e suas investidas estimam recuperar o crédito tributário decorrente de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social nos seguintes exercícios:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
2013	-	6.713
2014	-	15.195
2015	-	8.654
2016	584	15.628
de 2017 em diante	<u>14.515</u>	<u>438.338</u>
	<u>15.099</u>	<u>484.528</u>

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo inferior ao acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

- (b) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (c) Diferença temporária oriunda da depreciação fiscal de obras qualificadas no escopo da provisão de manutenção na legislação contábil e societária atual – Lei 11.638/07;
- (d) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item "c", conforme legislação contábil e societária atual - Lei 11.638/07;
- (e) Diferença temporária entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como melhorias nos termos da legislação contábil e societária atual - Lei 11.638/07;
- (f) Diferença temporária entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;
- (g) Diferença temporária entre a amortização fiscal (linear) e contábil (curva de benefício econômico) do direito de concessão – ágio, nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07.

A investida CPC não registrou o ativo fiscal diferido sobre o saldo de prejuízos fiscais e base negativa acumulado, no montante de R\$ 82.599, por não haver expectativa de geração de lucro tributável no longo prazo. Caso fosse registrado, o saldo do ativo fiscal diferido (IRPJ/CSLL) seria de R\$ 28.084.

## Notas Explicativas

### 11. Pagamentos antecipados relacionados à concessão – Consolidado

	Início da Concessão (1)					
	30/09/2013	31/12/2012 (Reapresentado)				
<b>Circulante</b>						
ViaLagos	430	430				
AutoBAn	4.727	4.727				
ViaOeste	3.297	3.297				
RodoAnel Oeste	73.578	73.578				
	<u>82.032</u>	<u>82.032</u>				
	Início da Concessão (1)		Extensão do prazo da concessão (2)		Total	
	30/09/2013	31/12/2012 (Reapresentado)	30/09/2013	31/12/2012 (Reapresentado)	30/09/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
<b>Não Circulante</b>						
ViaLagos	9.608	9.931	-	-	9.608	9.931
AutoBAn	57.906	61.450	664.108	573.374	722.014	634.824
ViaOeste	27.200	29.673	95.543	82.336	122.743	112.009
RodoAnel Oeste	1.741.346	1.796.529	-	-	1.741.346	1.796.529
	<u>1.836.060</u>	<u>1.897.583</u>	<u>759.651</u>	<u>655.710</u>	<u>2.595.711</u>	<u>2.553.293</u>

- (1) Os pagamentos antecipados no início da concessão ou pré-pagamentos ao Poder Concedente, relativos à outorga fixa da concessão ou às indenizações de contratos subrogados nas investidas, foram ativadas e estão sendo apropriadas ao resultado durante o período de concessão.
- (2) Para adequação do valor mensal dos custos com outorga fixa nas investidas nas quais o prazo de encerramento da concessão foi estendido sem que houvesse alteração do prazo de pagamento da outorga fixa, parte do valor dos pagamentos está sendo ativado e será apropriado ao resultado no período de extensão do prazo das concessões.

### 12. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de setembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012, assim como as transações que influenciaram os resultados dos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2013 e 2012, relativos às operações com partes relacionadas, decorrem de transações entre a Companhia, suas controladoras, controladas em conjunto, controladas, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas.

## Notas Explicativas

## a. Controladora

	01/01/2013 a 30/09/2013						
	Transações			Saldos			
	Serviços prestados	Receitas	Receitas financeiras	Ativo		Passivo	
Contas a receber				AFAC	Mútuos	AFAC	Fornecedores, contas a pagar e ILP
<b>Controladas</b>							
RodoNorte (a)	-	3.565	-	372	-	-	-
ViaOeste (a) (f)	-	8.278	-	865	1.725	-	-
RodoAnel Oeste (a) (b) (f)	-	135	38.499	14	24.000	645.294	-
Ponte (a)	-	2.647	-	276	-	-	-
NovaDutra (a)	-	13.259	-	1.383	-	-	-
ViaLagos (a)	-	1.935	-	202	-	-	-
AutoBAn (a)	-	14.724	-	1.534	-	-	96
CPC (a) (f) (h)	148	572	108	60	67.320	3.548	18
SPVias (a)	-	42.460	-	4.202	-	-	131
Inovap 5 (e)	-	296	-	35	-	-	1.494
Samm (a)	-	455	-	47	-	-	18
Barcas (a)	-	2.084	-	217	-	-	-
CPCSP (a)	-	-	-	3	-	-	-
<b>Controladas em conjunto</b>							
ViaQuatro (a)	-	2.470	2.324	259	-	-	131
ViaRio	-	230	-	22	-	-	-
<b>Controladoras</b>							
Camargo Corrêa Investimentos em Infraestrutura (c)	-	-	-	-	-	-	720
Construtora Andrade Gutierrez (c)	-	-	-	-	-	-	720
Soares Penido Concessões S.A. (c)	-	-	-	-	-	-	287
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. (c)	-	-	-	-	-	-	189
<b>Outras partes relacionadas</b>							
Companhia Operadora de Rodovias (a)	-	494	-	52	-	-	-
CORI (a)	217	221	-	3	-	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	-	1.952	-	204	-	-	-
Benito Roggio Transporte Ltda. (d)	-	-	317	-	-	2.973	-
RATP Developpment S.A. (d)	-	-	317	-	-	2.973	-
Plano de incentivo de longo prazo (g)	-	-	-	-	-	-	29.666
Total circulante, 30 de setembro de 2013				9.750	-	-	-
Total não circulante, 30 de setembro de 2013				-	93.045	654.788	1.916
Total, 30 de setembro de 2013	365	95.777	41.565	9.750	93.045	654.788	1.916
Total, 31 de dezembro de 2012				12.162	10.372	685.314	1.916
Total, 30 de setembro de 2012	398	111.407	76.218				

**Notas Explicativas**

	<b>01/07/2013 a 30/09/2013</b>		
	<b>Transações</b>		
	<b>Serviços prestados</b>	<b>Receitas</b>	<b>Receitas financeiras</b>
<b>Controladas</b>			
RodoNorte (a)	-	1.188	-
ViaOeste (a) (f)	-	2.759	-
RodoAnel Oeste (a) (b)	-	45	15.008
Ponte (a)	-	882	-
NovaDutra (a)	-	4.419	-
ViaLagos (a)	-	645	-
AutoBAn (a)	-	4.908	-
CPC (a)	49	191	78
SPVias (a)	-	14.132	-
Inovap 5 (e)	-	110	-
Samm (a)	-	151	-
Barcas	-	694	-
<b>Controladas em conjunto</b>			
ViaQuatro (a)	-	826	-
ViaRio	-	69	-
<b>Outras partes relacionadas</b>			
Companhia Operadora de Rodovias (a)	-	165	-
CORI (a)	72	83	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (a)	-	651	-
Benito Roggio Transporte Ltda. (d)	-	-	99
RATP Developpment S.A. (d)	-	-	99
Total, 01 de julho de 2013 a 30 de setembro de 2013	<u>121</u>	<u>31.918</u>	<u>15.284</u>
Total, 01 de julho de 2012 a 30 de setembro de 2012	<u>133</u>	<u>37.685</u>	<u>22.766</u>

- (a) Prestação de serviços administrativos;
- (b) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 15 de novembro de 2024;
- (c) Adiantamento para futuro aumento de capital;
- (d) Contratos de mútuos remunerados pelo IPC +1% a.m., com vencimento em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- (e) Prestação de serviços de operação, manutenção e conservação para investida SPVias;
- (f) Adiantamento para futuro aumento de capital nas investidas ViaOeste, RodoAnel Oeste e CPC;
- (g) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração
- (h) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI. O vencimento previsto para o contrato é 15 de novembro de 2023;

## Notas Explicativas

## b. Consolidado

	01/01/2013 a 30/09/2013									
	Transações					Saldos				
	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas	Receitas Financeiras	Despesas Financeiras	Ativo	Passivo			
					Contas a Receber	Mutuos	AFAC	Mutuos	Fornecedores, Contas a Pagar e ILP	
<b>Controladoras</b>										
Andrade Gütierrez Concessões S.A. (a)	-	-	-	-	-	-	-	2.960	3.091	
Camargo Corrêa S.A.	-	-	-	-	83	-	-	448	1.142	
Camargo Corrêa Transportes S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	720	-	12	
Construtora Andrade Gütierrez S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	720	-	-	
Soares Penido Concessões S.A. (b)	-	-	-	-	78	-	287	7.060	-	
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. (b)	-	-	-	-	-	-	189	-	-	
<b>Controladas em conjunto</b>										
CGMP (c)	-	-	-	-	-	300.946	-	-	-	
ViaRio	-	-	230	-	-	22	-	-	-	
Corporación Quiport (h)	-	-	-	2.807	-	-	149.811	-	-	
Icaros (h)	-	-	-	-	-	-	1.053	-	-	
ViaQuatro	-	-	4.519	2.324	-	474	-	-	173	
IBSA (k)	-	-	-	5.849	-	-	92.704	-	-	
<b>Outras partes relacionadas</b>										
Auto Viaçao 1001 Ltda (i)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.848	
Benito Roggio (f)	-	-	-	317	-	-	2.973	-	-	
Cebs	-	-	-	-	-	-	-	-	97	
CORI (e)	477	-	1	-	-	39	-	-	47	
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	188.718	-	2.092	-	-	219	-	-	20.881	
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	524	-	-	62	-	-	6	
Encalco Construções Ltda (g)	-	-	-	1.446	2.047	-	-	55.286	-	
JCA Holding Participações Ltda	-	-	-	-	-	83	-	-	-	
J.Malucelli Construtora de Obras Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	3.906	
Ratp Development S.A. (f)	-	-	-	317	-	-	2.973	-	-	
Rodomar Administ e Partic. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	25.395	
Serveng - Cívilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia	-	34.630	-	-	-	-	-	-	24.624	
Sit Macae	-	-	-	-	-	66	-	-	-	
Plano de incentivo de longo prazo (j)	-	-	-	-	-	-	-	-	29.666	
Total circulante, 30 de setembro de 2013						301.911	-	-	3.468	70.675
Total não circulante, 30 de setembro de 2013						-	249.514	1.916	62.286	40.213
Total, 30 de setembro de 2013	189.195	34.630	7.366	13.060	2.208	301.911	249.514	1.916	65.754	110.888
Total, 31 de dezembro de 2012 (Reapresentado)										
						264.947	287.643	1.916	58.898	87.136
Total, 30 de setembro de 2012 (Reapresentado)										
	180.197	22.842	7.808	7.094	3.473					

	01/07/2013 a 30/09/2013				
	Serviços Prestados	Imobilizado/ Intangível	Receitas	Receitas Financeiras	Despesas Financeiras
<b>Controladoras</b>					
Camargo Corrêa S.A.	-	-	-	-	9
Soares Penido Concessões S.A. (b)	-	-	-	-	74
<b>Controladas em conjunto</b>					
ViaRio	-	-	69	-	-
Corporación Quiport (i)	-	-	-	1.010	-
ViaQuatro	-	-	1.514	-	-
IBSA (k)	-	-	-	2.128	-
<b>Outras partes relacionadas</b>					
Benito Roggio (f)	-	-	-	100	-
CORI (e)	159	-	-	-	-
Consórcio Operador da Rodovia Presidente Dutra (d)	64.325	-	698	-	-
Companhia Operadora de Rodovias	-	-	175	-	-
Encalco Construções Ltda (g)	-	-	-	1.446	-
Ratp Development S.A. (f)	-	-	-	100	-
Serveng - Cívilsan S.A. - Empresas Associadas de Engenharia	-	30.879	-	-	-
Total, 01 de julho de 2013 a 30 de setembro de 2013	64.484	30.879	2.456	4.784	83
Total, 01 de julho de 2012 a 30 de setembro de 2012 (Reapresentado)	61.216	13.901	4.990	3.078	1.107

## Notas Explicativas

### c. Despesas com profissionais chave da administração

	Controladora			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
	(Reapresentado)			
1. Remuneração (I):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	2.577	8.956	3.342	7.544
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	2.659	18.173	2.875	16.076
Previdência privada	141	589	176	496
Seguro de vida	6	26	8	22
2. Plano de incentivo de longo prazo	2.818	8.455	2.319	6.957
	<u>8.201</u>	<u>36.199</u>	<u>8.720</u>	<u>31.095</u>

Na AGO realizada em 18 de abril de 2013, foi fixada a remuneração anual dos membros do conselho da administração e diretoria da Companhia de até R\$ 27.000, a qual não inclui os encargos sociais.

	Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
	(Reapresentado)			
1. Remuneração (I):				
Benefícios de curto prazo - remuneração fixa	4.883	17.709	4.945	14.851
Outros benefícios:				
Provisão de participação no resultado	3.759	28.449	3.167	27.111
Previdência privada	288	1.180	275	1.011
Seguro de vida	19	67	16	57
2. Plano de incentivo de longo prazo	2.818	8.455	2.319	6.957
	<u>11.767</u>	<u>55.860</u>	<u>10.722</u>	<u>49.987</u>

### d. Saldos a pagar aos profissionais chave da administração

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
	(Reapresentado)			
Remuneração dos administradores (I)	7.998	9.843	13.038	17.396

Abaixo, apresentamos as notas relacionadas aos quadros b, c e d:

- (a) Contrato de prestação de serviços de obras nas rodovias;
- (b) Adiantamento para futuro aumento de capital;
- (c) Valores de tarifa de pedágio cobrados de usuários do sistema de pedágio eletrônico, os quais serão repassados para as concessionárias de rodovias no período subsequente;
- (d) Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a investida NovaDutra. Embora tenha sido faturado no trimestre o valor de R\$ 197.926, somente permaneceu no resultado R\$ 188.718, sendo o restante, no valor de R\$ 9.209, registrado como realização da provisão de manutenção no passivo;
- (e) Refere-se ao custo de operação, manutenção e conservação para a investida SPVias;

**Notas Explicativas**

- (f) Contratos de mútuo remunerados pelo IPC + 1% a.m., com vencimentos em 1º de fevereiro de 2015 e 1º de agosto de 2016;
- (g) Contrato de mútuo remunerado à variação acumulada de 105% do CDI entre o RodoAnel Oeste e a acionista Encalso, com vencimento previsto em 15 de novembro de 2024;
- (h) Contratos de mútuos entre a Quiport e seus acionistas e outras partes relacionadas, remuneradas em até 9,36% ao ano, com vencimentos entre 2037 e 2040;
- (i) Refere-se à parcela retida no contrato de compra e venda entre a CPC e os antigos acionistas da Barcas;
- (j) Refere-se ao plano de incentivo de longo prazo a pagar aos profissionais chave da administração;
- (k) Refere-se aos contratos de mútuo entre a Aeris e outras partes relacionadas, remuneradas a 9,89% ao ano, com vencimentos de principal entre 2018 e 2023;
- (l) Contempla o valor total de remuneração fixa e variável atribuível aos membros da administração: conselho de administração (somente remuneração fixa), diretoria estatutária e diretoria não estatutária.

## Notas Explicativas

### 13. Investimentos em controladas e empreendimentos controlados em conjunto

#### Descrição dos principais procedimentos de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e suas controladas. As informações de controladas em conjunto estão reconhecidas pelo método de equivalência patrimonial.

Os principais procedimentos para consolidação são os seguintes:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas consolidadas;
- Eliminação das participações no capital, nas reservas e nos prejuízos acumulados das empresas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas; e
- As participações dos acionistas não controladores da RodoNorte, Parques, RodoAnel Oeste e CPA, no patrimônio líquido e no resultado do período, foram destacadas e registradas na rubrica "Participação dos acionistas não controladores".

Em atendimento ao CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas (IFRS 10) e CPC 19 (R2) - Negócios em conjuntos (IFRS 11), a ViaQuatro, a STP, a Renovias, a Controlar, a ViaRio e os Aeroportos Quiport e Aeris, controladas em conjunto, não são consolidadas e seus saldos estão refletidos nas demonstrações financeiras consolidadas através do método de equivalência patrimonial.

#### a) Investimentos em controladas - Controladora

Controladas	Atividade principal	Local de constituição e operação	Percentual de participação	
			30/09/2013	31/12/2012
Actua Assessoria	Serviços	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
AutoBAn	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%
CCR México	Concessão rodoviária	México / EUA	100,00%	100,00%
CPC	Holding	América Latina e Espanha	100,00%	100,00%
CPCSP	Holding	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
NovaDutra	Concessão rodoviária	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
Parques	Serviços	Brasil	85,92%	85,92%
Ponte	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
RodoAnel Oeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	98,57%	98,57%
RodoNorte	Concessão rodoviária	Brasil (PR)	85,92%	85,92%
Samm	Serviços	Brasil (SP / RJ)	100,00%	100,00%
ViaLagos	Concessão rodoviária	Brasil (RJ)	100,00%	100,00%
ViaOeste	Concessão rodoviária	Brasil (SP)	100,00%	100,00%

## Notas Explicativas

### a.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto, líquido da provisão para passivo a descoberto – Controladora

	Patrimônio líquido das investidas		Investimentos da controladora		Resultado líquido do período das investidas		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Actua Assessoria	61.766	10.863	61.766	10.863	51	(115)	51	(115)
AutoBAn (a)	1.092.550	604.366	1.092.550	604.366	488.184	409.471	488.184	409.471
CCR México (a)	1.215	1.223	1.215	1.223	(98)	(1.683)	(98)	(1.683)
CPC	1.155.357	1.027.834	1.143.803	1.017.556	37.763	(9.808)	37.385	(9.710)
CPCSP	1.435	(1.829)	1.434	(1.827)	(3.562)	(2.890)	(3.558)	(2.887)
NovaDutra (a)	552.282	446.752	552.282	446.752	173.776	164.298	173.776	164.298
Parques	(34)	133	(29)	114	(166)	36	(143)	31
Ponte (a)	64.382	43.245	64.382	43.245	30.071	27.506	30.071	27.506
RodoAnel Oeste	(36.798)	46.232	(36.272)	45.572	(83.030)	(144.049)	(81.844)	(136.847)
RodoNorte	308.671	182.975	265.210	157.214	167.611	139.942	144.011	120.238
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	-	-	9.363	10.039	-	-	(676)	(655)
Samm	14.936	30.297	14.921	30.267	(15.361)	(5.233)	(15.346)	(5.228)
STP	165.548	161.365	63.322	61.720	126.959	100.505	48.562	38.443
STP (Ágio)	-	-	4.362	4.362	-	-	-	-
ViaRio	61.608	46.496	20.534	15.497	(3.387)	(1.191)	(1.129)	(397)
ViaLagos (a)	32.493	21.954	32.493	21.954	18.374	21.673	18.374	21.673
ViaOeste	403.873	239.489	403.873	239.489	204.384	172.833	204.384	172.833
ViaQuatro	149.360	94.159	86.629	54.612	55.202	14.947	32.017	8.669
Total de investimento / passivo a descoberto	<u>4.028.644</u>	<u>2.955.554</u>	<u>3.781.838</u>	<u>2.763.018</u>	<u>1.196.771</u>	<u>886.242</u>	<u>1.074.021</u>	<u>805.640</u>

- (a) Existe participação irrelevante de acionistas não controladores, a qual não impacta o cálculo de equivalência patrimonial na controladora.

### a.2) Movimentação dos investimentos, líquido do passivo a descoberto – Controladora

	Saldo inicial	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste acumulado de conversão	Saldo final
	31/12/2012			30/09/2013		
Actua Assessoria	10.863	51	50.460	(20)	412	61.766
AutoBAn	604.366	488.184	-	-	-	1.092.550
CCR México	1.223	(98)	-	-	90	1.215
CPC	1.017.556	37.385	45.540	-	43.322	1.143.803
CPCSP	(1.827)	(3.558)	6.819	-	-	1.434
NovaDutra	446.752	173.776	-	(68.246)	-	552.282
Parques	114	(143)	-	-	-	(29)
Ponte	43.245	30.071	-	(8.934)	-	64.382
RodoAnel Oeste	45.572	(81.844)	-	-	-	(36.272)
RodoNorte	157.214	144.011	-	(36.015)	-	265.210
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	10.039	(676)	-	-	-	9.363
Samm	30.267	(15.346)	-	-	-	14.921
STP	61.720	48.562	-	(46.960)	-	63.322
STP (Ágio)	4.362	-	-	-	-	4.362
ViaRio	15.497	(1.129)	6.166	-	-	20.534
ViaLagos	21.954	18.374	-	(7.835)	-	32.493
ViaOeste	239.489	204.384	-	(40.000)	-	403.873
ViaQuatro	54.612	32.017	-	-	-	86.629
Total	<u>2.763.018</u>	<u>1.074.021</u>	<u>108.985</u>	<u>(208.010)</u>	<u>43.824</u>	<u>3.781.838</u>

## Notas Explicativas

	Saldo inicial 31/12/2011	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio 30/09/2012	Ajuste acumulado de conversão	Saldo final
Actua Assessoria	5.595	(115)	4.546	-	(4)	10.022
AutoBAN	450.001	409.471	-	(152.250)	-	707.222
CCR México	1.901	(1.683)	897	-	91	1.206
CCR USA	(5)	-	-	-	5	-
CPC	511.912	(9.710)	431.714	-	926	934.842
CPCSP	(350)	(2.887)	2.166	-	-	(1.071)
NovaDutra	419.188	164.298	-	-	-	583.486
Parques	19	31	72	-	-	122
Ponte	42.487	27.506	-	(10.293)	-	59.700
RodoAnel Oeste	(267.395)	(136.847)	-	-	-	(404.242)
RodoNorte	139.860	120.238	-	(25.294)	-	234.804
RodoNorte (Dir. concessão gerado na aquisição)	10.921	(655)	-	-	-	10.266
Samm	12.144	(5.228)	25.974	-	-	32.890
STP	52.267	38.443	-	(19.000)	-	71.710
STP (Ágio)	4.360	-	-	-	-	4.360
ViaRio	-	(397)	11.457	-	-	11.060
ViaLagos	21.344	21.673	-	(7.033)	-	35.984
ViaOeste	406.942	172.833	-	(236.549)	-	343.226
ViaQuatro	36.126	8.669	-	-	-	44.795
<b>Total</b>	<b>1.847.317</b>	<b>805.640</b>	<b>476.826</b>	<b>(450.419)</b>	<b>1.018</b>	<b>2.680.382</b>

## a.3) Informações financeiras resumidas das controladas – Controladora e Consolidado

	30/09/2013				31/12/2012 (Reapresentado)		30/09/2012 (Reapresentado)	
	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período	Total do ativo	Total do passivo circulante e não circulante	Total das receitas do período	Lucro (prejuízo) líquido do período
Actua Assessoria	62.138	346	-	51	10.925	62	-	(115)
Alba Concessions	150.897	9.638	-	2.803	135.574	8.833	-	1.202
AutoBAN	3.135.046	2.042.496	1.561.549	488.184	2.738.134	2.133.767	1.301.035	409.471
ATP	1.596	3.722	6.397	(1.060)	1.020	2.086	1.615	(511)
Barcas	313.286	277.834	128.293	(35.443)	276.953	194.914	35.853	(6.992)
CAI	58.982	8.060	-	2.392	-	-	-	-
CAP	132.613	76.753	34.689	2.418	-	-	-	-
CARE	2	2.722	-	-	-	-	-	-
CCR Costa Rica	1.371	(1)	-	(2.954)	4.085	-	-	(352)
CCR España	129.299	1.514	-	(1.000)	68.055	891	-	(1.790)
CCR España Emprendimientos	144.514	129	-	25.353	107.977	12	-	(1.769)
CCR México	1.170	31	-	(98)	1.223	-	-	(1.683)
CCR USA	-	-	-	-	-	-	-	-
CPA	62.260	3.745	-	936	55.896	2.623	-	-
CPC	1.632.045	476.714	78.533	37.762	1.225.331	197.732	72.956	(9.808)
CPCSP	2.069	634	-	(3.562)	1.130	2.959	-	(2.890)
Green Airports	102.852	250	-	5.826	88.616	211	-	617
Inovap	2.798	2.722	955	(40)	2.837	2.451	1.117	(188)
Metrô Bahia	200.325	111	-	214	-	-	-	-
MTH	30.732	255	2.146	1.220	10.257	144	-	-
NovaDutra	1.661.950	1.109.668	967.014	173.776	1.564.585	1.117.833	886.020	164.298
Parques	189	223	-	(166)	207	76	-	37
Ponte	96.916	32.536	125.930	30.070	77.913	34.668	111.930	27.506
RodoAnel Oeste	2.608.875	2.645.671	167.969	(83.028)	2.580.380	2.534.148	167.813	(144.049)
RodoNorte	747.064	438.394	480.379	167.611	631.444	448.468	408.242	139.942
Samm	142.094	127.158	10.175	(15.361)	120.068	89.771	1.248	(5.233)
SPVias	1.786.631	1.444.553	471.210	47.841	1.756.566	1.462.329	377.246	11.144
ViaLagos	185.078	152.486	83.237	18.374	133.012	111.058	65.600	21.673
ViaOeste	1.404.019	1.000.145	677.066	204.384	1.356.951	1.117.461	628.788	172.833
<b>Subtotal</b>	<b>14.796.811</b>	<b>9.858.509</b>	<b>4.795.542</b>	<b>1.066.503</b>	<b>12.949.139</b>	<b>9.462.497</b>	<b>4.059.463</b>	<b>773.343</b>
Controladora	5.045.800	1.907.579	95.777	1.036.046	3.973.345	613.620	111.407	821.181
Baixa do ativo diferido para fins de consolidação	(42.290)	-	-	8.558	(50.848)	-	-	8.558
Eliminações	(5.793.203)	(921.717)	(174.780)	(1.050.773)	(4.160.385)	(727.198)	(179.891)	(762.235)
<b>Consolidado</b>	<b>14.007.118</b>	<b>10.844.371</b>	<b>4.716.539</b>	<b>1.060.334</b>	<b>12.711.251</b>	<b>9.348.919</b>	<b>3.990.979</b>	<b>840.847</b>

A ATP, Barcas, Green Airports, CCR España, CCR España Emprendimientos e Alba Concessions são consolidadas na CPC. A CCR Costa Rica, CPA e a MTH são consolidadas na CCR España.

## Notas Explicativas

### b) Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto – Consolidado

Empreendimentos controlados em conjunto (1)	Local de constituição e operação	Percentual de participação		Atividade principal
		30/09/2013	31/12/2012	
ViaQuatro	Brasil (SP)	58%	58%	Concessão metroviária
Quiport Holdings	Uruguai	45,5%	45,5%	Holding
FTZ	Equador	45,5%	45,5%	Investimentos
Aeropuertos	Costa Rica	48,767%	48,767%	Holding - Aeroportos
Desarrollos	Costa Rica	51%	51%	Holding - Aeroportos
Terminal	Costa Rica	50%	50%	Holding - Aeroportos
IBSA	Ilhas Virgens Britânicas	50%	50%	Holding - Aeroportos
CAI (2)	Curaçao	79,80%	40,80%	Holding - Aeroportos
ViaRio	Brasil (RJ)	33,33%	33,33%	Concessão rodoviária
STP	Brasil	38,25%	38,25%	Serviços
Renovias	Brasil (SP)	40%	40%	Concessão rodoviária
Controlar	Brasil (SP)	45%	45%	Serviços

### b.1) Composição dos investimentos em controladas e controladas em conjunto – Consolidado

	Patrimônio líquido das controladas em conjunto		Investimentos do consolidado		Resultado líquido do período das controladas em conjunto		Resultado de equivalência patrimonial	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
ViaQuatro	149.360	94.159	86.629	54.612	55.202	14.947	32.017	8.669
Quiport Holdings	317.090	236.771	144.276	107.731	56.048	(3.870)	25.502	(1.761)
FTZ	2	2	1	1	-	-	-	-
Aeropuertos	1.195	3.562	583	1.737	(2.576)	(306)	(1.256)	(149)
Desarrollos	1.461	4.390	745	2.239	(3.175)	(378)	(1.619)	(193)
Terminal	74	218	37	109	(158)	(18)	(79)	(9)
IBSA	(496)	(424)	(248)	(212)	(34)	-	(17)	-
CAI (2)	-	39.537	-	20.164	3.675	-	1.874	-
ViaRio	61.608	46.496	20.534	15.497	(3.387)	(1.191)	(1.129)	(397)
STP	165.548	161.365	63.322	61.720	126.959	100.505	48.562	38.443
Renovias	166.703	116.515	66.681	46.608	78.493	65.225	31.397	26.090
Controlar	58.542	54.198	26.344	24.389	4.344	6.513	1.955	2.931
VLT Carioca	12.958	-	4.319	-	(4.815)	-	(1.605)	-
Total	934.045	756.789	413.223	334.595	310.576	181.427	135.602	73.624
Baixa do ativo diferido para fins de consolidação	-	-	(9.975)	(13.915)	-	-	3.940	3.940
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	-	-	291.033	355.614	-	-	(22.949)	(20.687)
Total de investimento/passivo descoberto	934.045	756.789	694.281	676.294	310.576	181.427	116.593	56.877

- (1) A mensuração dos investimentos é feita pelo método de equivalência patrimonial;
- (2) A partir de 12 de junho de 2013, com a aquisição adicional de 39% do capital social da investida, a mesma passou a ser controlada.

## Notas Explicativas

### b.2) Movimentação dos investimentos em controladas em conjunto – Consolidado

	Saldo inicial	Baixa	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste acumulado de conversão	Saldo final
	31/12/2012						30/09/2013
ViaQuatro	54.612	-	32.017	-	-	-	86.629
Quiport Holdings	107.731	-	25.502	-	-	11.043	144.276
FTZ	1	-	-	-	-	-	1
Aeropuertos	1.737	-	(1.256)	-	-	102	583
Desarrollos	2.239	-	(1.619)	-	-	125	745
Terminal	109	-	(79)	-	-	7	37
IBSA	(212)	-	(17)	-	-	(19)	(248)
CAI (a)	20.164	(20.373)	1.874	-	-	(1.665)	-
ViaRio	15.497	-	(1.129)	6.166	-	-	20.534
STP	61.720	-	48.562	-	(46.960)	-	63.322
Renovias	46.608	-	31.397	-	(11.324)	-	66.681
Controlar	24.389	-	1.955	-	-	-	26.344
VLT Carioca	-	-	(1.605)	5.924	-	-	4.319
Total	334.595	(20.373)	135.602	12.090	(58.284)	9.593	413.223
Baixa do ativo diferido para fins de consolidação	(13.915)	-	3.940	-	-	-	(9.975)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio (b)	355.614	(43.577)	(22.949)	-	-	1.945	291.033
Total de investimento / passivo a descoberto	676.294	(63.950)	116.593	12.090	(58.284)	11.538	694.281

	Saldo inicial	Aquisições	Resultado de equivalência patrimonial	Aumento de capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Ajuste acumulado de conversão	Saldo final
	31/12/2011						30/09/2012
ViaQuatro	36.126	-	8.669	-	-	-	44.795
Quiport Holdings	-	109.730	(1.761)	-	-	(393)	107.576
FTZ	-	1	-	-	-	-	1
Aeropuertos	-	2.997	(149)	-	-	(4)	2.844
Desarrollos	-	3.865	(193)	-	-	(6)	3.666
Terminal	-	188	(9)	-	-	-	179
IBSA	-	(105)	-	-	-	(28)	(133)
ViaRio	-	-	(397)	11.456	-	-	11.059
STP	52.268	-	38.443	-	(19.000)	-	71.711
Renovias	37.408	-	26.090	-	(26.850)	-	36.648
Controlar	21.634	-	2.931	-	-	-	24.565
Total	147.436	116.676	73.624	11.456	(45.850)	(431)	302.911
Baixa do ativo diferido para fins de consolidação	(19.169)	-	3.940	-	-	-	(15.229)
Direito da concessão gerado na aquisição de negócio	277.058	65.203	(20.687)	-	-	-	321.574
Total de investimento / passivo a descoberto	405.325	181.879	56.877	11.456	(45.850)	(431)	609.256

- (a) Baixa de investimento em decorrência da aquisição de controle;
- (b) O valor indicado na coluna “baixa” refere-se à transferência para o ativo intangível, em virtude da aquisição de controle, através da compra de 39% de participação adicional em 12 de junho de 2013 (vide notas explicativas 1, 2 e 15).

### b.3) Informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto que são registrados utilizando o método de equivalência patrimonial. Os valores apresentados são proporcionais à participação da Companhia, direta ou indiretamente, nestas investidas.



## Notas Explicativas

## Demonstração do resultado resumida

	01/01/2013 a 30/09/2013												
	Corporación		Quiport		IBSA		ViaRio		STP		Outros		
	ViaQuatro	Quiport	Icaros	Holdings	Aeris	Finance	IBSA	ViaRio	STP	Renovias	Controlar	VLT Carioca	investimentos
Receita líquida	167.943	119.653	-	-	54.054	-	-	17.777	174.186	109.540	49.506	429	429
Depreciação e amortização	(16.571)	(17.984)	-	-	(11.059)	-	-	(37)	(13.847)	(8.570)	(4.816)	-	-
Receita financeira	59.425	224	906	-	174	5.849	5.849	848	7.671	1.904	231	19	19
Despesa financeira	(92.298)	(20.778)	-	-	(11.688)	(5.849)	(5.849)	(907)	(748)	(6.620)	(1.396)	(2.265)	(2.306)
<b>Resultado de operações continuadas antes dos impostos</b>	47.594	24.610	7.046	25.502	(1.231)	(1)	(17)	(1.706)	73.980	45.547	3.380	(2.432)	(1.124)
IR e CS	(15.577)	(1)	-	-	(1.719)	-	-	577	(25.418)	(14.150)	(1.425)	827	827
<b>Resultado de operações continuadas</b>	32.017	24.609	7.046	25.502	(2.950)	(1)	(17)	(1.129)	48.562	31.397	1.955	(1.605)	(297)
Outros resultados abrangentes	-	8.947	4.337	11.043	238	(5)	(19)	-	-	-	-	-	6.074
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>32.017</b>	<b>33.556</b>	<b>11.383</b>	<b>36.545</b>	<b>(2.712)</b>	<b>(6)</b>	<b>(36)</b>	<b>(1.129)</b>	<b>48.562</b>	<b>31.397</b>	<b>1.955</b>	<b>(1.605)</b>	<b>5.777</b>
<b>Dividendo recebido do empreendimento controlado em conjunto</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>46.960</b>	<b>11.324</b>	-	-	-

	01/01/2012 a 30/09/2012												
	Corporación		Quiport		IBSA		ViaRio		STP		Outros		
	ViaQuatro	Quiport	Icaros	Holdings	Aeris	Finance	IBSA	ViaRio	STP	Renovias	Controlar	VLT Carioca	investimentos
Receita líquida	117.767	47.980	-	-	2.784	-	-	-	127.161	103.831	39.715	-	-
Depreciação e amortização	(13.208)	(6.381)	-	-	(895)	-	-	-	(12.721)	(7.134)	(4.581)	-	-
Receita financeira	48.122	13	408	-	(3)	617	617	8	8.354	835	746	-	-
Despesa financeira	(79.251)	-	-	-	(1.152)	(617)	(617)	-	(672)	(7.874)	(2.252)	-	-
<b>Resultado de operações continuadas antes dos impostos</b>	14.066	(2.168)	(134)	(1.761)	(544)	-	-	(397)	59.307	37.722	(784)	-	(351)
IR e CS	(5.397)	-	-	-	192	-	-	-	(20.864)	(11.632)	3.715	-	-
<b>Resultado de operações continuadas</b>	8.669	(2.168)	(134)	(1.761)	(352)	-	-	(397)	38.443	26.090	2.931	-	(351)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	(393)	-	-	(28)	-	-	-	-	-	(10)
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>8.669</b>	<b>(2.168)</b>	<b>(134)</b>	<b>(2.154)</b>	<b>(352)</b>	-	<b>(28)</b>	<b>(397)</b>	<b>38.443</b>	<b>26.090</b>	<b>2.931</b>	-	<b>(361)</b>
<b>Dividendo recebido do empreendimento controlado em conjunto</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>19.000</b>	<b>26.850</b>	-	-	-

## Notas Explicativas

### *c) Outras informações relevantes*

A Companhia e suas investidas são partes em processos judiciais e administrativos relacionados a questões regulatórias de concessão. Entre o fim do último exercício e o período de nove meses corrente, não ocorreram alterações substanciais no andamento dos processos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012, exceto os divulgados abaixo:

#### **a) RodoNorte**

##### **Decreto expropriatório**

Em 8 de janeiro de 2004, o Governo do Paraná promulgou o Decreto nº 2.462, declarando de utilidade pública, para fins de desapropriação e aquisição do controle acionário, 100% das ações com direito a voto da RodoNorte. Em razão disso, os acionistas e a investida ajuizaram ação em 14 de janeiro de 2004, contra a União, o DNIT, o Estado do Paraná e o DER/PR.

Em 10 de fevereiro de 2004, uma medida liminar suspendeu a eficácia do referido decreto até o julgamento final da ação. O Estado do Paraná recorreu dessa decisão liminar em três oportunidades (no STJ em 5 de maio de 2004; no pleno do STJ em 6 de maio de 2004 e na corte especial do STJ em 17 de novembro de 2004), sem resultado favorável, mantendo-se suspenso o decreto nº 2.462/04.

Em 23 de setembro de 2013, a RodoNorte peticionou ao juiz de 1ª instância requerendo o prosseguimento da ação.

##### **Procedimentos administrativos**

O DER/PR expediu autos de infração contra a RodoNorte, no primeiro semestre de 2004, por supostas irregularidades de pavimento, que desatenderiam ao índice IGG (Índice de Gravidade Global). A mesma se defendeu, alegando que esse índice contratual somente é aplicável aos trechos rodoviários restaurados, o que não era o caso dos trechos fiscalizados. Além disso, demonstrou o cumprimento do cronograma de restauração de pavimentos. O DER/PR negou provimento e aplicou multas no valor aproximado de R\$ 16.000. A RodoNorte ajuizou ação e as multas encontram-se suspensas, liminarmente, desde 22 de agosto de 2005. O processo encontra-se na fase de instrução.

Em dezembro de 2004, o DER/PR abriu processo administrativo (Portaria nº 732/2004-DER-PR) para apuração das mesmas irregularidades, mas visando declarar a caducidade do contrato de concessão.

A RodoNorte ingressou com duas ações judiciais, sendo uma para declarar a nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR a qual indevidamente instaurou processo administrativo para o fim de decretar a caducidade do contrato de concessão, e a outra para declarar a inexistência das infrações invocadas pela Portaria, alegando a duplicidade de procedimentos e penalidades decorrentes dos mesmos fatos, além de vícios formais na constituição da comissão julgadora do procedimento. Em 3 de fevereiro de 2005, foi deferida liminar na primeira ação para suspender o processo administrativo e a exigibilidade das multas aplicadas. Ambos os processos permaneceram suspensos por dois anos, período em que as partes mantiveram tratativas para um acordo nas referidas ações. Em razão do tempo decorrido, a ação que trata da nulidade da Portaria nº 732/2004-DER-PR foi julgada extinta, tendo sido interposto recurso de apelação em 10 de julho de 2013, que aguarda julgamento. Com relação à segunda ação, que trata da inexistência das infrações invocadas na Portaria, foi proferido despacho em 16 de

## Notas Explicativas

setembro de 2013, suspendendo o processo por 90 (noventa) dias.

### b) ViaOeste

#### **Procedimento administrativo**

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela ViaOeste solicitação da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo (ARTESP) para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 12/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a ViaOeste foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso até 20 de setembro de 2013. Em 26 de setembro de 2013, a ViaOeste apresentou seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo.

### c) AutoBAN

i. Ação civil pública de improbidade administrativa nº 053.02.022800-0, movida pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a AutoBAN e outros, visando à declaração de nulidade da Concorrência 007/CIC/97 e do correspondente Contrato de Concessão. Os Requeridos apresentaram defesa prévia nos termos da Lei 8.429/92. Em abril de 2011, o Juiz proferiu despacho rejeitando a defesa prévia da AutoBAN, na qual se defendia, entre outros argumentos, que a AutoBAN foi incluída posteriormente no polo passivo da ação, após ocorrida a prescrição do direito de ação, conforme inciso I do artigo 23 da Lei de Improbidade (até cinco anos após o término do exercício de mandato, de cargo em comissão ou de função de confiança). A AutoBAN opôs embargos de declaração contra essa decisão, que não acolheu a defesa prévia, que foram rejeitados em 29 de junho de 2012. A AutoBAN interpôs agravo de instrumento, cujo provimento foi negado em 20 de fevereiro de 2013. Contra a referida decisão, foram interpostos recursos aos tribunais superiores, que aguardam juízo de admissibilidade. A AutoBAN ainda não foi citada para contestar a ação.

#### **ii. Procedimento Administrativo**

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela AutoBAN solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 16/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012 a AutoBAN foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo está suspenso até que sejam fornecidos documentos necessários para a elaboração da manifestação da AutoBAN.

### d) SPVias

#### **Procedimento Administrativo**

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela SPVias solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo Modificativo nº 14/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012, a SPVias foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo está suspenso até que sejam fornecidos documentos necessários para a elaboração da manifestação da SPVias.

### e) Renovias

Em fevereiro de 2012, foi recebida pela Renovias solicitação da ARTESP para apresentação de respectiva defesa prévia em processo administrativo, referente ao Termo Aditivo

## Notas Explicativas

Modificativo nº 13/06, de 21 de dezembro de 2006. Apresentada manifestação, em 14 de dezembro de 2012 a Renovias foi novamente intimada a se pronunciar. Esse prazo permaneceu suspenso, por decisão da ARTESP, até que, com a retomada da fluência do prazo, a Renovias, em 13 de maio de 2013, apresentou seu novo pronunciamento sobre a matéria tratada no referido processo administrativo. O processo encontra-se suspenso, aguardando o julgamento do recurso administrativo interposto em 26 de julho de 2013, contra a decisão que indeferiu a prova pericial requerida pela Renovias.

### **f) Reajustes de tarifas de pedágio – Concessões do Estado de São Paulo**

Conforme as notícias veiculadas pela imprensa, o Governo do Estado de São Paulo decidiu não repassar aos usuários das rodovias estaduais os reajustes das tarifas previstos para 1º de julho de 2013, conforme contratos de concessão em vigor. O Conselho Diretor da ARTESP deliberou, em 26 de junho de 2013, autorizar o reajuste das tarifas pela variação do IGPM (Fundação Getúlio Vargas) e definir várias medidas de compensação de seu impacto, pela: (i) utilização de 50% do valor de 3% previsto a título de ônus variável pago ao Estado para fins de fiscalização dos contratos; (ii) implementação da cobrança de tarifas relativas aos eixos suspensos dos caminhões que transitam nas rodovias estaduais; (iii) utilização parcial do ônus fixo devido ao Estado, caso necessário para complementar. Para efetivar tais deliberações, foram adotadas, até o momento, as seguintes medidas: (i) o secretário estadual de logística e transportes editou a Resolução SLT nº 4, de 22 de julho de 2013, regulamentando a cobrança dos eixos suspensos; (ii) o Conselho Diretor da ARTESP autorizou, em 27 de julho de 2013, o não recolhimento, pelas concessionárias, de 1,5% (equivalente a 50%) do ônus variável referentes aos meses de julho, agosto e setembro de 2013. Outras deliberações ainda deverão ser adotadas pelo Estado para garantir a compensação efetiva do não reajuste das tarifas.

### **g) Reajuste de tarifas de pedágio – Concessões Federais**

Na esfera federal, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) editou a Resolução nº 4.150, de 18 de julho de 2013, que, relativamente à NovaDutra aprovou: (i) o reajuste da tarifa básica de pedágio no percentual positivo de 6,70%, correspondente à variação do IPCA no período; (ii) a 18ª Revisão Ordinária do Contrato de Concessão, alterando a tarifa básica de pedágio de R\$ 2,78293 para R\$ 2,73335, com um decréscimo de 1,78%; (iii) a 8ª Revisão Extraordinária do Contrato de Concessão, alterando a tarifa básica de pedágio de R\$ 2,73335 para R\$ 2,62341, com um decréscimo de 4,02%. Como consequência do reajuste e das revisões aprovadas, a referida Resolução (i) alterou a tarifa básica de pedágio reajustada, antes do arredondamento, de R\$ 10,08801 para R\$ 10,14652, com um acréscimo de 0,58%; (ii) manteve a tarifa básica de pedágio reajustada, após o reajustamento, em R\$ 10,10, nas praças de pedágio de Moreira César, Itatiaia e Viúva Graça, em R\$ 2,50 nas praças de pedágio de Arujá, Guararema Norte e Guararema Sul; e (iii) alterou para R\$ 4,50 na praça de pedágio de Jacareí.

Relativamente à Ponte, a ANTT editou a Resolução nº 4.149, de 18 de julho de 2013, que aprovou: (i) o reajuste da tarifa básica de pedágio no percentual positivo de 6,70%, correspondente à variação do IPCA no período; (ii) a 19ª Revisão Ordinária do Contrato de Concessão, alterando a tarifa básica de pedágio de R\$ 1,20545 para R\$ 1,14563, com um decréscimo de 4,96%. Como consequência do reajuste e da revisão aprovadas, a referida Resolução (i) alterou a tarifa básica de pedágio reajustada, antes do arredondamento, de R\$ 4,88156 para R\$ 4,94999, com um acréscimo de 1,40%; (ii) manteve a tarifa básica de pedágio reajustada, após o reajustamento, em R\$ 4,90.

Os acionistas controladores e a administração das investidas reiteram a sua confiança nos procedimentos legais vigentes, aplicáveis aos contratos de concessão e mantêm a expectativa de um desfecho favorável para todos os casos.

## Notas Explicativas

As demonstrações financeiras das investidas e da controladora não contemplam ajustes decorrentes destes processos, tendo em vista que até a presente data não houve desfecho ou tendência desfavorável para nenhum deles.

### 14. Ativo Imobilizado - Consolidado

	Taxa média anual de depreciação %	30/09/2013			31/12/2012 (Reapresentado)		
		Custo	Depreciação	Líquido	Custo	Depreciação	Líquido
Móveis e utensílios	12	29.664	(13.231)	16.433	28.666	(12.364)	16.302
Máquinas e equipamentos	17	171.232	(83.659)	87.573	157.538	(74.434)	83.104
Veículos	21	92.482	(54.566)	37.916	83.391	(51.721)	31.670
Instalações e edificações	18	30.336	(6.500)	23.836	24.231	(5.900)	18.331
Sistemas operacionais	16	447.932	(227.390)	220.542	370.497	(206.965)	163.532
Embarcações	0,10	26.900	(395)	26.505	-	-	-
Imobilizações em andamento	-	114.300	-	114.300	161.105	-	161.105
		<u>912.846</u>	<u>(385.741)</u>	<u>527.105</u>	<u>825.428</u>	<u>(351.384)</u>	<u>474.044</u>

O imobilizado em andamento refere-se, substancialmente, a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

### Movimentação do custo

	31/12/2012 (Reapresentado)		30/09/2013				Saldo final
	Saldo inicial	Novas aquisições (b)	Adições	Baixas	Transferências (a)	Varição Cambial	
Móveis e utensílios	28.666	-	235	(1.356)	2.119	-	29.664
Máquinas e equipamentos	157.538	-	101	(4.286)	17.879	-	171.232
Veículos	83.391	-	-	(3.779)	12.870	-	92.482
Instalações e edificações	24.231	-	-	(8.045)	14.150	-	30.336
Sistemas operacionais	370.497	-	1	(13.898)	91.332	-	447.932
Embarcações	-	-	11.150	-	9.278	6.472	26.900
Imobilizações em andamento	161.105	-	135.282	(4.638)	(167.706)	(9.743)	114.300
	<u>825.428</u>	<u>-</u>	<u>146.769</u>	<u>(36.002)</u>	<u>(20.078)</u>	<u>(3.271)</u>	<u>912.846</u>
	31/12/2011		30/09/2012				
Movimento em 2012	<u>661.652</u>	<u>15.718</u>	<u>141.864</u>	<u>(24.261)</u>	<u>(24.550)</u>	<u>-</u>	<u>770.423</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o intangível.

(b) Refere-se a aquisição da Barcas, em julho de 2012.

Foram acrescidos aos ativos imobilizados, custos de empréstimos no montante de R\$ 4.226 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 (R\$ 7.341 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012).

### Movimentação da depreciação

	31/12/2012 (Reapresentado)		30/09/2013				Saldo final
	Saldo inicial	Novas aquisições (b)	Adições	Baixas	Transferências (a)	Varição Cambial	
Móveis e utensílios	(12.364)	-	(1.931)	1.202	(138)	-	(13.231)
Máquinas e equipamentos	(74.434)	-	(13.267)	3.784	258	-	(83.659)
Veículos	(51.721)	-	(6.239)	3.346	48	-	(54.566)
Instalações e edificações	(5.900)	-	(636)	36	-	-	(6.500)
Sistemas operacionais	(206.965)	-	(33.126)	12.940	(239)	-	(227.390)
Embarcações	-	-	(379)	-	-	(16)	(395)
	<u>(351.384)</u>	<u>-</u>	<u>(55.578)</u>	<u>21.308</u>	<u>(71)</u>	<u>(16)</u>	<u>(385.741)</u>
	31/12/2011		30/09/2012				
Movimento em 2012	<u>(311.317)</u>	<u>(280)</u>	<u>(42.463)</u>	<u>15.965</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(338.095)</u>



## Notas Explicativas

- (d) Dos montantes indicados na coluna “Aquisição de participação Curaçao”, R\$ 48.903 referem-se à transferência de custo e R\$ 5.326 à transferência de amortização, ambos do intangível. Os valores eram classificados como investimentos em função da investida ser uma controlada em conjunto. A partir de 12 de junho de 2013, com a aquisição de controle, os valores foram reclassificados para o ativo intangível (vide notas explicativas 1, 2 e 13 b.2).

### Composição do direito de concessão gerado na aquisição de negócios e ágios

	30/09/2013			31/12/2012 (Reapresentado)		
	Custo	Amortização	Líquido	Custo	Amortização	Líquido
Inovap 5 (a)	3.087	(259)	2.828	3.087	(52)	3.035
RodoNorte (b)	14.988	(5.639)	9.349	14.988	(4.949)	10.039
SPVias (b)	1.177.136	(114.336)	1.062.800	1.177.136	(81.840)	1.095.296
ViaOeste (b)	251.709	(85.243)	166.466	251.709	(75.519)	176.190
Barcas (a)	11.383	(1.255)	10.128	2.663	(105)	2.558
Aeroporto Internacional de Curaçao (a)	71.071	(8.653)	62.418	-	-	-
	<u>1.529.374</u>	<u>(215.385)</u>	<u>1.313.989</u>	<u>1.449.583</u>	<u>(162.465)</u>	<u>1.287.118</u>

(a) Amortização linear

(b) Amortização pela curva de benefício econômico;

Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 17 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

## 16. Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros

Empresa	Instituições financeiras	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a.)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em 30/09/2013	Vencimento final	31/12/2012 (Reapresentado)	
							30/09/2013	31/12/2012
CCR	Alfa S.A. (Arrend. Mercantil)	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2013	-	116 (f)
CCR	Itaú Leasing S.A. (Arrend. Mercantil)	13,1041% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	3	38 (f)
	<b>SubTotal Controladora</b>						<u>3</u>	<u>154</u>
AutoBAN	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,12% a.a.	0,0530% (a)	535	109	Fevereiro de 2017	141.042	172.005 (c)
AutoBAN	BNDES - FINEM IV	TJLP + 2,12% a.a.	N/I	-	-	Fevereiro de 2017	13.310	16.234 (c)
SPVias	BNDES - FINEM I e CEF	TJLP + 5,50% a.a.	N/I	-	-	Setembro de 2013	-	5.817 (d)
SPVias	BNDES - FINEM III	TJLP + 2,80% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2018	32.931	38.049 (d)
SPVias	BNDES - FINEM II - Repasse e CEF	TJLP + 5,50% a.a.	N/I	-	-	Setembro de 2013	-	5.817 (d)
Ponte	Itaú BBA S.A.	115,35% do CDI	N/I	-	-	Novembro de 2013	10.746	10.090 (g)
Barcas	Bradesco S.A.	CDI + 0,70%	N/I	-	-	Abril de 2013	-	118.354 (e)
Diversos	Diversos (Finame)	TJLP + 1% a 4,3% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2015	763	2.450 (f)
SPVias	Votorantim S.A. (Finame)	TJLP + 4,50% a 7,00% a.a.	N/I	-	-	Setembro de 2013	-	541 (f)
Diversos	Alfa S.A. (Arrend. Mercantil)	CDI + 1,5% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	4	2.701 (f)
Diversos	Alfa S.A. (Finame)	5,50% a 7,70% a.a.	N/I	-	-	Julho de 2017	2.471	2.333 (f)
Diversos	Bradesco S.A. (Arrend. Mercantil)	1,14% a 2,77% a.m.	N/I	-	-	Janeiro de 2015	1.017	1.625 (f)
Diversos	Itaú Leasing S.A. (Arrend. Mercantil)	1,0916% a.m. a 1,2321% a.m.	N/I	-	-	Dezembro de 2014	628	1.224 (f)
	<b>Subtotal em moeda nacional</b>				<u>109</u>		<u>202.915</u>	<u>377.394</u>
	<b>Em moeda estrangeira</b>							
Curaçao	DVB Bank AG	US\$ + LIBOR + 2,75% a 3,5% a.a.	N/I	-	-	Dezembro de 2018	45.964	- (h)
RodoNorte	Merril Lynch (b)	US\$ + LIBOR + 1,50% a.a.	N/I	-	-	Novembro de 2013	101.399	94.132 (g)
SPVias	BNDES - FINEM I	ECM + 5,50% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	91	826 (d)
SPVias	BNDES - FINEM II - Repasse e CEF	ECM + 5,50% a.a.	N/I	-	-	Outubro de 2013	91	826 (d)
ViaLagos	Merril Lynch (b)	US\$ + 1,73% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2013	-	97.128 (g)
ViaLagos	Merril Lynch (b)	US\$ + LIBOR 3M + 1,4% a.a.	N/I	-	-	Agosto de 2015	127.262	- (g)
	<b>Subtotal em moeda estrangeira</b>						<u>274.807</u>	<u>192.912</u>
	<b>Total geral</b>				<u>109</u>		<u>477.722</u>	<u>570.306</u>
							<b>Consolidado</b>	
							<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
<b>Circulante</b>								
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros							175.976	392.469
Custos de transação							(54)	(73)
							<u>175.922</u>	<u>392.396</u>
<b>Não Circulante</b>								
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros							301.855	177.999
Custos de transação							(55)	(89)
							<u>301.800</u>	<u>177.910</u>

N/I - Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

## Notas Explicativas

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada à taxa média ponderada.
- (b) Por entender ser informação mais relevante, dado que as operações estão integralmente protegidas por contratos de *swap*, a Companhia decidiu mensurar estas operações ao valor justo através do resultado (vide nota explicativa n° 26 para maiores detalhes).

### Garantias:

- (c) Fiança bancária.
- (d) Fiança bancária com aval do acionista controlador.
- (e) Fiança/aval do acionista controlador.
- (f) Bens financiados.
- (g) Não existem garantias.
- (h) Cessão de contas bancárias, indenizações e recebíveis.

### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2013</u>
2014	17.016
2015	187.212
2016	60.650
2017	23.607
2018	<u>13.370</u>
Total	<u><u>301.855</u></u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente. Neste trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 não houve a contratação de novas operações, renegociações ou liquidações de operações anteriores, exceto as operações abaixo descritas:

#### a) Barcas

Em 16 de abril de 2013, foram liquidadas 31 cédulas de crédito bancário no montante total de R\$ 130.972.

#### b) ViaLagos

- Em 15 de agosto de 2013, foi firmado contrato de financiamento em moeda estrangeira (dólar americano), através da resolução 4131 do Banco Central do Brasil (BACEN), com o Bank of America Merrill Lynch, no montante de US\$ 56.980 mil, equivalente a R\$ 130.000, com vencimento do principal em parcela única, em 17 de agosto de 2015 e vencimento dos juros trimestralmente. O financiamento é remunerado pela taxa *Libor* de 3 meses, acrescida de 1,4% ao ano.

## Notas Explicativas

Na mesma data, foi firmado contrato de *swap*, trocando a totalidade da variação cambial dos juros e do IR sobre remessa de juros ao exterior por 109,95% do CDI.

O principal critério para declaração de vencimento antecipado é a não manutenção do indicador EBITDA / Serviço da Dívida maior que 2. Há restrição para distribuição de dividendos caso a Dívida Líquida / EBITDA seja menor que 3,5. A verificação do atendimento aos índices é trimestral.

- Em 15 de agosto de 2013, a controlada liquidou o financiamento captado em 15 de agosto de 2011.

Para maiores detalhes sobre empréstimos, financiamentos e arrendamentos mercantis financeiros, vide nota explicativa nº 19 as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### 17. Debêntures e notas promissórias

Empresa	Série	Taxas contratuais	Taxa efetiva do custo de transação (% a.a)	Custos de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar em		Vencimento final	30/09/2013	31/12/2012	
					30/09/2013	31/12/2012				
(Reapresentado)										
CCR	5a Emissão - Série 2	IPCA + 7,5% a.a.	0,6210% (a)	1.188	91	Agosto de 2014	63.234	123.794	(e)	
CCR	6a Emissão - Série 1	105% do CDI	0,1223% (a)	1.110	846	Abril de 2016	537.967	-	(d)	
CCR	Cetip (Notas promissórias)	105% do CDI	0,0150% (a)	-	-	Maio de 2013	-	418.290	(d)	
<b>SubTotal Controladora</b>					<b>937</b>		<b>601.201</b>	<b>542.084</b>		
AutoBAn	1a Emissão - Série 1	IGPM + 10,65% a.a.	0,1630% (a)	877	15	Abril de 2014	26.985	53.304	(f)	
AutoBAn	1a Emissão - Série 2	IGPM + 10,65% a.a.	0,1630% (a)	-	-	Outubro de 2013	-	30.306	(f)	
AutoBAn	4a Emissão - Série 1	109,00% do CDI	0,1080% (b)	4.151	3.663	Setembro de 2017	964.837	974.667	(d)	
AutoBAn	4a Emissão - Série 2 (c)	IPCA + 2,71% a.a.	0,0870% (b)	1.100	541	Outubro de 2017	131.597	136.409	(d)	
AutoBAn	Cetip (Notas promissórias)	104,5% do CDI	0,0073% (a)	-	-	Maio de 2013	-	50.382	(d)	
Barcas	Cetip (Notas promissórias)	CDI + 0,7% a.a.	0,4442% (a)	323	54	Outubro de 2013	151.697	-	(g)	
CPC	Cetip (Notas promissórias)	105% do CDI	N/I	319	319	Março de 2014	200.100	-	(e)	
NovaDutra	2a Emissão - Série 1	110,50% do CDI	0,1640% (b)	1.683	382	Outubro de 2015	221.877	259.724	(e)	
NovaDutra	2a Emissão - Série 2	112,50% do CDI	0,1640% (b)	1.122	255	Outubro de 2015	148.016	173.189	(d)	
NovaDutra	3a Emissão - Série Única	105,60% do CDI	N/I	-	-	Dezembro de 2015	299.792	351.675	(d)	
NovaDutra	Cetip (Notas promissórias)	104,40% do CDI	0,0547% (a)	71	41	Abril de 2014	134.544	-	(d)	
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 1	109,20% do CDI	0,1120% (b)	1.734	386	Maio de 2014	517.288	504.792	(g)	
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 2	111,00% do CDI	0,1130% (b)	2.539	1.059	Maio de 2015	568.708	554.740	(g)	
RodoAnel Oeste	2a Emissão - Série 3	112,00% do CDI	0,1140% (b)	4.281	2.287	Maio de 2016	774.917	755.707	(g)	
RodoNorte	2a Emissão - Série única	115,50% do CDI	0,2020% (b)	1.645	332	Novembro de 2015	147.522	172.444	(d)	
SAMM	Cetip (Notas promissórias)	105% do CDI	0,0100% (a)	-	-	Abril de 2013	-	35.374	(g)	
SAMM	Cetip (Notas promissórias)	105,50% do CDI	0,2003% (a)	63	12	Outubro de 2013	65.235	-	(g)	
SPVias	1a Emissão - Série Única	116,50% do CDI	0,1433% (b)	-	-	Agosto de 2013	-	829.553	(g)	
SPVias	2a Emissão - Série única	109,30% do CDI	0,0800% (b)	1.284	910	Julho de 2016	407.686	414.230	(g)	
SPVias	3a Emissão - Série Única	105,00% do CDI	0,0727% (b)	1.884	1.678	Maio de 2016	821.418	-	(g)	
ViaOeste	3a Emissão - Série Única	110,50% do CDI	0,2200% (b)	739	113	Fevereiro de 2015	64.764	109.843	(d)	
ViaOeste	4a Emissão - Série única	108,30% do CDI	0,1710% (b)	3.862	2.179	Abril de 2017	665.063	751.671	(d)	
<b>Total geral</b>					<b>15.163</b>		<b>6.913.247</b>	<b>6.700.094</b>		
					<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>			
					<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b>		
<b>Circulante</b>										
Debêntures e notas promissórias					82.138	482.124	1.831.322	2.015.102		
Custos de transação					(434)	(181)	(6.753)	(6.198)		
					<b>81.704</b>	<b>481.943</b>	<b>1.824.569</b>	<b>2.008.904</b>		
<b>Não Circulante</b>										
Debêntures					520.000	60.207	5.097.088	4.702.020		
Custos de transação					(503)	(66)	(8.410)	(10.830)		
					<b>519.497</b>	<b>60.141</b>	<b>5.088.678</b>	<b>4.691.190</b>		

(a) O custo efetivo destas transações refere-se à taxa interna de retorno (TIR) calculada considerando os juros contratados mais os custos de transação. Para os casos aplicáveis, não foram consideradas para fins de cálculo da TIR as taxas contratuais variáveis.

(b) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

## Notas Explicativas

- (c) A operação está sendo mensurada ao valor justo por meio do resultado, de acordo com os métodos da contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo). Para maiores detalhes vide nota explicativa nº 26.

### **Garantias:**

- (d) Não existem garantias.  
 (e) Flutuante.  
 (f) Penhor de 55% das ações e das contas bancárias e cessão da indenização e dos recebíveis.  
 (g) Fidejussória do acionista controlador.

### **Cronograma de desembolsos (não circulante)**

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>30/09/2013</u>	
2014	-	202.408
2015	-	1.185.257
2016	520.000	3.128.972
2017	-	580.451
Total	<u>520.000</u>	<u>5.097.088</u>

As condições, garantias e restrições pactuadas não foram alteradas e estão sendo cumpridas regularmente. Não existem cláusulas de repactuação. Neste trimestre e período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, houve a contratação e liquidação das operações abaixo descritas:

### **CCR**

- Em 25 de abril de 2013, a Companhia realizou a 6ª emissão pública de 52.000 debêntures, simples, série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública, com valor nominal total de emissão de R\$ 520.000 e remuneração de 105% do CDI.

O valor nominal das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

- Amortização: em parcela única na data de vencimento;
- Juros: semestrais, entre 25 de outubro de 2013 e 25 de abril de 2016.

As debêntures poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente e/ou amortizadas parcialmente, a qualquer momento, a critério da emissora, sem prêmio.

A operação não conta com garantias.

- Em 29 de abril de 2013, a Companhia liquidou antecipadamente a 1ª emissão de notas comerciais, sendo 10 notas com valor nominal total de emissão de R\$ 400.000.

### **AutoBA**

- Em 13 de maio de 2013, a controlada liquidou a 3ª emissão de notas comerciais.
- Em 28 de maio de 2013, foi contratada uma operação de *swap*, onde houve a troca do indexador IPCA + 2,71% a.a, para todos os vencimentos de juros e principal referentes à 4ª emissão de debêntures da 2ª série, pelo percentual de 88,95% do CDI.

## Notas Explicativas

- Em 30 de setembro de 2013, a controlada liquidou a 2ª série da 1ª emissão de debêntures.

### Barcas

- Em 16 de abril de 2013, foi realizada a 1ª emissão de notas comerciais, sendo 10 notas comerciais, série única, com garantia fidejussória, para distribuição pública, com esforços restritos, com valor nominal total de emissão de R\$ 146.000 e remuneração correspondente ao CDI. Esta operação foi liquidada em 14 de outubro de 2013.

### CPC

- Em 20 de setembro de 2013, a CPC realizou a 1ª emissão de notas promissórias, no valor total de R\$ 200.000, as quais são remuneradas por 105% do CDI. O principal e os juros serão pagos no vencimento da operação, em 19 de março de 2014. Esta emissão conta com o aval da CCR.

### NovaDutra

- Em 26 de abril de 2013, foi realizada a 3ª emissão de notas comerciais, sendo 130 notas comerciais, série única, sem garantia, para distribuição pública restrita, sob regime de garantia firme, com valor nominal total de emissão de R\$ 130.000.

Os juros serão pagos semestralmente e o valor nominal será pago no vencimento, em 21 de abril de 2014.

Remuneração: cada nota comercial fará jus ao pagamento de juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 104,4% do CDI.

As notas promissórias poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente, a qualquer momento, a critério da emissora.

### SAMM

- Em 26 de abril de 2013, foi realizada a 2ª emissão de notas comerciais, sendo 20 notas comerciais, série única, com aval da CCR, para distribuição pública restrita, sob regime de garantia firme, com valor nominal total de emissão de R\$ 63.000.

O valor nominal e os juros foram pagos no vencimento, em 23 de outubro de 2013.

Remuneração: sobre o valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios estabelecidos com base na variação acumulada de 105,5% do CDI.

As notas promissórias poderão ser facultativamente resgatadas, totalmente, a qualquer momento, a critério da emissora.

- Em 29 de abril de 2013, a controlada liquidou a 1ª emissão de notas comerciais.

### SPVias

- Em 29 de maio de 2013, a controlada realizou a 3ª emissão de 80.000 debêntures, simples, série única, não conversíveis em ações, da espécie quirografia, com garantia adicional fidejussória, para distribuição pública com esforços restritos, com valor nominal total de emissão de R\$ 800.000.

## Notas Explicativas

O valor nominal das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

- Amortização: em parcela única na data de vencimento, em 29 de maio de 2016.
- Juros: semestrais, entre 29 de novembro de 2013 a 29 de maio de 2016.

Remuneração: sobre o saldo do valor nominal unitário incidirão juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 105% do CDI.

Esta emissão consta com garantia fidejussória através de fiança.

- Em 6 de junho de 2013, a controlada liquidou antecipadamente a 1ª emissão de debêntures.

Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº 20 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### 18. Pagamentos baseados em ações (plano de incentivo de longo prazo)

Foi reconhecido como despesa no 3º trimestre de 2013 e no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, os montantes de R\$ 2.818 e R\$ 8.455, respectivamente (R\$ 2.319 e R\$ 6.957 no 3º trimestre de 2012 e no período de nove meses de 2012, respectivamente), relativo a provisionamento para liquidação do Programa 7 e posteriores.

No segundo trimestre de 2013, foram resgatadas 294.463 UIs (R\$ 7.014), que estavam integralmente provisionadas, relativas aos Programas 5 e 7 de 2008 e de 2010, respectivamente. Também foram outorgados Programas novos do Plano 4, cujo total de UIs é 2.807.118, aproximadamente R\$ 19.303, estimado pelo valor justo unitário médio ponderado do Programa 9.

No terceiro trimestre de 2013, não houve resgates ou novas outorgas.

Detalhes relativos aos planos, programas e respectivos cálculos de valor justo estão divulgados na nota explicativa nº 21, das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

### 19. Obrigações fiscais

#### a. Obrigações fiscais federais, estaduais e municipais a recolher - Circulante

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
IRPJ e CSLL	-	-	225.718	189.600
ISS	240	305	28.463	27.554
COFINS	348	440	21.004	19.970
ICMS	-	-	12.905	12.341
PIS, COFINS e CSLL Retidos	83	85	3.838	3.618
PIS	76	96	3.365	3.139
IRRF	39	83	824	1.157
INSS Retidos	52	56	4.410	4.302
Outros (IPTU, CIDE e IOF)	-	-	1.418	5.490
	<u>838</u>	<u>1.065</u>	<u>301.945</u>	<u>267.171</u>

**Notas Explicativas****b. Obrigações fiscais parceladas - Consolidado**

	31/12/2012	30/09/2013			
	Saldo Inicial (Reapresentado)	Juros	Realização	Transferências	Saldo Final
<b>Circulante</b>					
<b>Federal</b>					
PAES	1.070	11	(1.081)	-	-
Parcelamento Lei 11.941/09 (a)	48.133	1.577	(35.018)	35.147	49.839
<b>Municipal</b>					
ISS	577	143	(230)	69	559
Total	<u>49.780</u>	<u>1.731</u>	<u>(36.329)</u>	<u>35.216</u>	<u>50.398</u>
<b>Não circulante</b>					
<b>Federal</b>					
COFINS	29	-	-	-	29
Parcelamento Lei 11.941/09 (a)	447.590	18.376	-	(35.147)	430.819
<b>Municipal</b>					
ISS	475	-	-	(69)	406
Total	<u>448.094</u>	<u>18.376</u>	<u>-</u>	<u>(35.216)</u>	<u>431.254</u>

- (a) Os impostos parcelados através da Lei nº 11.941/09, foram homologados pela Receita Federal do Brasil em junho de 2011, para pagamento em até 180 parcelas, mensais, iguais e consecutivas, atualizadas mensalmente com base na taxa Selic. Os pagamentos iniciaram-se em junho de 2011 com as seguintes condições:

<b>Empresa</b>	<b>Quantidade de parcelas</b>	<b>Valor da prestação básica mensal</b>
NovaDutra	120	256
AutoBAn	180	2.179
SPVias	180	4
ViaOeste	155	404

Com relação aos parcelamentos em aberto, não há:

- Parcelamentos sujeitos à liquidação com base na receita bruta e tampouco houve a amortização no período de parcelamentos sujeitos à liquidação com base neste critério.
- Utilização de créditos fiscais ou prejuízos fiscais para a compensação dos pagamentos dos parcelamentos.
- Bens arrolados ou outras garantias sobre os parcelamentos vinculados à lei nº 11.941/09.
- Nenhum risco associado e perda do regime especial de pagamento.

## Notas Explicativas

### 20. Outras obrigações – Consolidado

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>31/12/2012</b> <b>(Reapresentado)</b>
<b>Circulante</b>		
Contas a pagar - Aquisição da SPVias e Inovap 5 (a)	49.544	46.989
Receitas acessórias a apropriar	8.796	12.355
Comissões a pagar	5.707	6.210
Verbas contratuais	8.701	7.747
Indenizações a pagar	3.608	3.609
Provisão de custos com AVI (b)	51	2.533
Adiantamento de clientes	375	445
Seguros a pagar	187	1.379
Outros	6.281	8.933
	<u>83.250</u>	<u>90.200</u>
<b>Não Circulante</b>		
Contas a pagar - Aquisição da SPVias e Inovap 5 (a)	99.088	93.977
Receitas acessórias a apropriar	17.051	17.990
Benefícios - previdência privada	12.687	-
Fornecedores de fibra óptica	-	4.155
Outros	12.867	2.426
	<u>141.693</u>	<u>118.548</u>

- (a) Refere-se a contas a pagar aos ex-controladores da SPVias e Inovap 5, as quais são atualizadas pelo CDI e estão sendo pagas em cinco prestações anuais, sendo que a 1ª parcela foi paga em novembro de 2011.
- (b) Refere-se ao repasse dos custos com desconto concedidos aos usuários da STP, dado em função da quantidade de vezes que se passa nas rodovias ao mês.

### 21. Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, previdenciários e tributários – Consolidado

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal de suas respectivas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas e cíveis.

A Administração constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme quadro abaixo, com base em (i) informações de seus assessores jurídicos, (ii) análise das demandas judiciais pendentes e (iii) com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas:



## Notas Explicativas

### 23. Patrimônio líquido

#### a) Dividendos

Em 18 de abril de 2013, foi aprovado em AGO, o pagamento de dividendos complementares, relativos aos lucros do exercício de 2012, no montante de R\$ 100.775, correspondente a R\$ 0,0570773 por ação, com pagamento realizado em 30 de abril de 2013, tendo sido os dividendos, aprovados e pagos na data prevista.

Em 26 de setembro de 2013, foi aprovado em reunião do Conselho de Administração, *ad referendum* da AGO que aprovar as contas sociais do exercício social de 2013, a distribuição de dividendos intermediários do exercício de 2013, no valor de R\$ 1.200.599, correspondente a R\$ 0,68 por ação, com pagamento a ser realizado a partir de 31 de outubro de 2013.

#### b) Lucro básico e diluído

A Companhia não possui instrumentos que, potencialmente, poderiam diluir os resultados por ação.

	Controladora			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido	400.628	1.036.046	313.986	821.181
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em unidades)	1.765.587.200	1.765.587.200	1.765.587.200	1.765.587.200
Lucro por ação - básico e diluído	0,22691	0,58680	0,17784	0,46510
	Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
<b>Numerador</b>				
Lucro líquido - participação da controladora	403.502	1.044.606	316.839	829.739
<b>Denominador</b>				
Média ponderada de ações - básico e diluído (em unidades)	1.765.587.200	1.765.587.200	1.765.587.200	1.765.587.200
Lucro por ação - básico e diluído	0,22854	0,59165	0,17945	0,46995

### 24. Receitas

	Controladora			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
Receitas brutas administrativas e de operação de rodovias	31.921	95.777	37.685	111.407
Impostos sobre receitas	(3.229)	(9.329)	(3.126)	(9.898)
<b>Receita líquida</b>	<b>28.692</b>	<b>86.448</b>	<b>34.559</b>	<b>101.509</b>

## Notas Explicativas

	<b>Consolidado</b>			
	<b>01/07/2013 a 30/09/2013</b>	<b>01/01/2013 a 30/09/2013</b>	<b>01/07/2012 a 30/09/2012</b>	<b>01/01/2012 a 30/09/2012</b>
	<b>(Reapresentado)</b>			
Receitas de pedágio	1.409.923	3.962.112	1.297.417	3.625.800
Receitas de construção (ICPC 01 R1)	265.603	525.618	115.439	255.604
Receitas administrativas e de operação de rodovias	6.877	17.544	3.921	9.055
Receitas aeroportuárias	23.961	31.194	-	-
Receitas acessórias	28.045	73.192	22.685	65.279
Receitas aquaviárias	37.112	106.879	35.241	35.241
<b>Receita bruta</b>	<b>1.771.521</b>	<b>4.716.539</b>	<b>1.474.703</b>	<b>3.990.979</b>
Impostos sobre receitas	(127.885)	(359.235)	(116.916)	(325.763)
Devoluções e abatimentos	(903)	(1.581)	(433)	(929)
<b>Deduções das receitas brutas</b>	<b>(128.788)</b>	<b>(360.816)</b>	<b>(117.349)</b>	<b>(326.692)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>1.642.733</b>	<b>4.355.723</b>	<b>1.357.354</b>	<b>3.664.287</b>

## 25. Resultado financeiro

	<b>Controladora</b>			
	<b>01/07/2013 a 30/09/2013</b>	<b>01/01/2013 a 30/09/2013</b>	<b>01/07/2012 a 30/09/2012</b>	<b>01/01/2012 a 30/09/2012</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(13.617)	(34.836)	(10.845)	(20.705)
Variação monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(510)	(4.973)	(1.135)	(5.852)
Perda com operações de derivativos	(12.526)	(16.524)	(836)	(836)
Juros sobre impostos parcelados	-	(2)	(2)	(6)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(300)	(736)	(295)	(4.577)
	<b>(26.953)</b>	<b>(57.071)</b>	<b>(13.113)</b>	<b>(31.976)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Juros e variações monetárias sobre mútuos	15.284	41.565	22.766	76.218
Ganho com operações de derivativos	1.004	6.234	2.951	6.810
Rendimento sobre aplicações financeiras	5.326	13.356	10.886	29.796
Juros e outras receitas financeiras	2.058	5.517	1.989	6.968
	<b>23.672</b>	<b>66.672</b>	<b>38.592</b>	<b>119.792</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3.281)</b>	<b>9.601</b>	<b>25.479</b>	<b>87.816</b>

## Notas Explicativas

	Consolidado			
	01/07/2013 a 30/09/2013	01/01/2013 a 30/09/2013	01/07/2012 a 30/09/2012	01/01/2012 a 30/09/2012
	(Reapresentado)			
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos, financiamentos, debêntures, notas promissórias e arrendamentos mercantis	(160.538)	(429.666)	(151.399)	(481.730)
Varição monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(2.379)	(12.893)	(5.080)	(17.442)
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	(15.382)	(38.999)	(3.373)	(33.044)
Varição monetária sobre obrigações com Poder Concedente	(1.763)	(4.048)	(470)	(4.013)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	(83)	(2.208)	(1.107)	(3.473)
Perda com operações de derivativos	(24.368)	(43.397)	(6.772)	(40.036)
Juros sobre impostos parcelados	(7.366)	(20.107)	(7.876)	(27.685)
Ajuste a valor presente da provisão de manutenção	(10.672)	(32.744)	(11.516)	(38.533)
Capitalização de custos dos empréstimos	11.802	28.684	8.692	30.067
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option e hedge accounting</i> )	(871)	(7.014)	(11.451)	(17.326)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(11.256)	(37.297)	(10.302)	(37.469)
	<u>(222.876)</u>	<u>(599.689)</u>	<u>(200.654)</u>	<u>(670.684)</u>
<b>Receitas financeiras</b>				
Varição cambial sobre empréstimos e financiamentos	13.555	21.093	6.991	22.918
Varição monetária sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	129	129	-	221
Juros e variações monetárias sobre mútuos	4.784	13.060	3.078	7.094
Ganho com operações de derivativos	2.395	33.679	3.064	43.097
Valor justo sobre financiamentos ( <i>fair value option e hedge accounting</i> )	14.779	20.885	16.068	27.255
Rendimento sobre aplicações financeiras	21.436	47.530	23.333	66.704
Juros e outras receitas financeiras	3.714	11.131	(498)	10.589
	<u>60.792</u>	<u>147.507</u>	<u>52.036</u>	<u>177.878</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(162.084)</u>	<u>(452.182)</u>	<u>(148.618)</u>	<u>(492.806)</u>

## 26. Instrumentos financeiros

A política de contratação de instrumentos financeiros, os métodos e premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações hierárquicas são os mesmos divulgados nas notas explicativas das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012.

Todas as operações com instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas estão reconhecidas nas ITR, conforme o quadro a seguir:

### Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Valor justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	227.703	-	-	243.779	-	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	9.750	-	-	12.162	-
Mútuos - partes relacionadas	-	654.788	-	-	685.314	-
Contas a receber com operações de derivativos	13.395	-	-	22.892	-	-
<b>Passivos</b>						
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	(3)	-	-	(154)
Debêntures e notas promissórias	-	-	(601.201)	-	-	(542.084)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(5.034)	-	-	(5.302)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(1.900)	-	-	(1.586)
Plano de incentivo de longo prazo	(29.666)	-	-	(27.805)	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
	<u>211.432</u>	<u>664.538</u>	<u>(610.054)</u>	<u>238.866</u>	<u>697.476</u>	<u>(551.042)</u>

## Notas Explicativas

	Consolidado					
	30/09/2013			31/12/2012		
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e Recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	(Reapresentado)		
Valor justo através do resultado				Empréstimos e Recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	
<b>Ativos</b>						
Aplicações financeiras	1.311.263	-	-	566.722	-	-
Aplicações financeiras vinculadas - conta reserva	689	-	-	667	-	-
Contas a receber	-	59.247	-	-	51.011	-
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	-	301.911	-	-	264.947	-
Mútuos - partes relacionadas	-	249.514	-	-	287.643	-
Contas a receber com operações de derivativos	32.489	-	-	56.230	-	-
<b>Passivos</b>						
Empréstimos em moeda nacional	-	-	(10.746)	-	-	(128.444)
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	(1.652)	-	-	(5.704)
Financiamentos em moeda nacional	-	-	(190.517)	-	-	(243.246)
Empréstimos em moeda estrangeira	(274.625)	-	-	(191.260)	-	-
Financiamentos em moeda estrangeira	-	-	(182)	-	-	(1.652)
Debêntures e notas promissórias	(131.597)	-	(6.781.650)	-	-	(6.700.094)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(453.257)	-	-	(367.551)
Mútuos - partes relacionadas	-	-	(65.754)	-	-	(58.898)
Fornecedores e contas a pagar - partes relacionadas	-	-	(54.260)	-	-	(59.331)
Plano de incentivo de longo prazo	(29.666)	-	-	(27.805)	-	-
Partes relacionadas - AFAC	-	-	(1.916)	-	-	(1.916)
Contas a pagar com operações de derivativos	(17.115)	-	-	-	-	-
	<u>891.438</u>	<u>610.672</u>	<u>(7.559.934)</u>	<u>404.554</u>	<u>603.601</u>	<u>(7.566.836)</u>

(a) Valores líquidos dos custos de transação.

Neste período não ocorreram mudanças nos métodos e premissas adotados na determinação do valor justo, em relação aos divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2012.

- **Empréstimos e debêntures mensurados ao custo amortizado** - Caso fosse adotado o critério de reconhecer esses passivos pelos seus valores justos, os saldos apurados seriam os seguintes:

	Controladora				Consolidado			
	30/09/2013		31/12/2012		30/09/2013		31/12/2012	
	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo	Valor contábil (a)	Valor justo
Empréstimos em moeda nacional	-	-	-	-	10.746	10.765	128.444	128.664
Debêntures e notas promissórias	602.138	615.866	542.331	550.957	6.928.410	7.041.895	6.717.122	6.823.074

(a) Valores brutos dos custos de transação.

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas (ex: BM&FBovespa e Bloomberg), acrescidas dos spreads contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré DI).

## Notas Explicativas

### Hierarquia de valor justo

A Companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012 (Reapresentado)
Aplicações financeiras e conta reserva	227.703	243.779	1.311.952	567.389
Derivativos	13.395	22.892	15.374	56.230
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	(274.625)	(191.260)
Debêntures	-	-	(131.597)	-
Plano de incentivo de longo prazo	(29.666)	(27.805)	(29.666)	(27.805)

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: inputs, exceto preços cotados, incluídas no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

### Instrumentos financeiros derivativos

As operações com derivativos contratadas têm por objetivo principal a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento em moeda estrangeira, além de proteção contra flutuações da Libor e de outros indexadores e taxas de juros, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo por meio do resultado.

A CCR realizou operações com derivativos (*swap*) visando mitigar os riscos de taxas de juros e inflação relativas à sua 5ª emissão de debêntures.

Em 30 de agosto de 2013, a CCR contratou opção de compra pelo prêmio de R\$ 12.073, com valor nominal de € 135.200 mil e vencimento em 30 de outubro de 2013. O preço de exercício da opção é de R\$ 3,1970. Esta operação foi contratada com o objetivo de proteção contra a variação do Euro na aquisição de trens do Metrô Bahia.

A ViaLagos e a RodoNorte, contrataram operações com derivativos, visando proteger a totalidade dos fluxos de caixa de seus endividamentos em moeda estrangeira.

A AutoBAn contratou *swap* para troca da taxa pré de 2,71% a.a. adicional à variação do IPCA por 88,95% do CDI. Esta operação, assim como a dívida (objeto do *hedge*) está sendo avaliada de acordo com a contabilidade de *hedge* (*hedge* de valor justo).

A CAP realizou operações de *swap*, visando mitigar riscos de taxas de juros flutuantes (libor), trocando-as por taxas fixas. Essas operações, juntamente com a dívida (objeto do *hedge*) estão sendo avaliadas de acordo com a contabilidade de *hedge* (*hedge* de fluxo de caixa).

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

Segue abaixo, quadro detalhado sobre os instrumentos derivativos contratados para a Companhia e suas controladas:

Notas Explicativas

Composição dos saldos de instrumentos financeiros derivativos para proteção

CCR	Contraparte	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Posição (Valores de referência)	Valores de referência (Nocional) (1)		Valor justo		Valores brutos liquidados		Efeito acumulado		Resultado	
					Moeda estrangeira	Moeda local	Moeda local	Moeda local	Recebidos/(Pagos)	Valores a receber/(recebidos)	Valores a pagar/(pagos)	Ganho/(Perda)		
					30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12	30/09/13	31/12/12	30/09/13	30/09/12
					(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)
<b>OPERAÇÕES COMPRE</b>														
CCR	Itaú	30/08/2013	30/10/2013	Euro Euro cl "Cap" de R\$ 3,1970	135.200	-	408.047	-	-	(12.076)	-	1.096	-	(10.980)
<b>SWAP</b>														
1	Posição passiva	23/04/2010	01/08/2014	IPCA + 7,5% a.a. 109,65 % do CDI	-	13.333	26.667	16.995 (13.634)	33.809 (27.712)	3.025	615	2.961	6.097	(110)
2	Posição passiva	23/04/2010	01/08/2014	IPCA + 7,5% a.a. 109,6 % do CDI	-	10.000	20.000	12.460 (10.224)	25.356 (20.783)	2.270	463	2.236	4.573	(67)
3	Posição passiva	28/04/2010	01/08/2014	IPCA + 7,5% a.a. 108 % do CDI	-	13.333	13.333	8.307 (6.807)	16.904 (13.833)	1.529	343	1.500	3.071	(42)
4	Posição passiva	23/04/2010	01/08/2014	IPCA + 7,5% a.a. 109,6 % do CDI	-	10.000	20.000	12.446 (10.225)	25.327 (20.783)	2.255	475	2.221	4.544	(68)
5	Posição passiva	28/04/2010	01/08/2014	IPCA + 7,5% a.a. 108 % do CDI	-	10.000	20.000	12.461 (10.210)	25.356 (20.749)	2.294	515	2.251	4.607	(62)
6	Posição passiva	04/02/2013	01/08/2014	109,05% do CDI 8,247% Pré	-	-	-	53.097 (51.967)	-	(91)	-	1.130	-	1.039
7	Posição passiva	15/08/2013	17/08/2015 (2)	USD + Libor 3M + 1,40% 109,95 % do CDI	56.980	-	127.065	128.036 (133.755)	-	-	-	(5.719)	-	(5.719)
<b>Rotonorte</b>														
8	Posição passiva	14/11/2011	14/11/2013	USD + Libor + 1,5 % a.a. 101 % do CDI	45.819	102.176	93.631	101.577 (82.483)	94.449 (80.727)	(1.584)	(4.712)	19.094	13.722	3.788
<b>Autob An</b>														
9	Posição passiva	28/05/2013	16/10/2017 (3)	IPCA + 2,71% 88,95% do CDI	-	141.170	-	131.681 (138.958)	-	-	-	(7.277)	-	(7.277)
<b>CAP</b>														
10	Posição passiva	28/06/2005	31/12/2014 (4)	USD Libor 4,25% a.a.	4.286	-	9.558	219 (1.800)	-	-	-	-	-	(48)
11	Posição passiva	28/01/2004	31/12/2014 (4)	USD Libor 4,3% a.a.	2.857	-	6.371	147 (1.213)	-	-	-	-	-	(37)
12	Posição passiva	02/08/2006	31/12/2018 (4)	USD Libor 5,51% a.a.	1.667	-	3.717	265 (1.737)	-	-	-	-	-	(57)
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES EM ABERTO EM 30/09/2013</b>					906.718	193.631	15.374	36.614	36.614	(2.378)	(2.301)	32.489	36.614	(19.640)
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES LIQUIDADAS DURANTE O PERÍODO DE NOVE MESES DE 2013 E EM 2012</b>					-	-	19.616	29.538	29.538	(4.869)	(4.869)	19.616	(4.869)	1.553
<b>TOTAL DAS OPERAÇÕES</b>					906.718	193.631	15.374	36.614	36.614	(2.378)	(2.301)	32.489	36.614	(19.640)
					-	-	19.616	29.538	29.538	(4.869)	(4.869)	19.616	(4.869)	1.553
					15.374	56.230	27.160	56.230	56.230	(8.362)	(8.362)	56.230	(9.581)	3.061

## Notas Explicativas

- (1) Quando o derivativo possui vencimentos intermediários, o valor nocional mencionado é o da tranche vigente.
- (2) O contrato possui vencimentos trimestrais nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano, até o vencimento final.
- (3) O contrato possui vencimentos semestrais em abril e outubro de cada ano até o vencimento final.
- (4) Os contratos possuem vencimentos semestrais intermediários, nos meses de junho e dezembro de cada ano, até o vencimento final.

### Resultado com instrumentos financeiros derivativos com propósito de proteção

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2013</b>	<b>30/09/2012</b> <b>(Reapresentado)</b>
Riscos cambiais	(3.131)	(2.913)
Riscos de juros	(6.587)	5.974
<b>Total</b>	<b>(9.718)</b>	<b>3.061</b>

### Análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia e de suas controladas revisam regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, apresentamos abaixo, as análises de sensibilidade quanto às variações em moedas estrangeiras e nas taxas de juros.

Nas análises de sensibilidade, não foram considerados nos cálculos novas contratações de operações com derivativos além dos já existentes.

### Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

Apresentamos no quadro abaixo os valores nominais referentes à variação cambial sobre os contratos de empréstimos e financiamentos sujeitos a esse risco. Os valores correspondem aos efeitos no resultado do exercício e no patrimônio líquido e foram calculados com base no saldo das exposições cambiais na data dessas informações trimestrais, sendo que para os cenários A e B, as taxas de câmbio utilizadas no cenário provável foram adicionadas dos percentuais de deterioração de 25% e 50%, definidos na referida Instrução.

## Notas Explicativas

Operação	Vencimentos até	Exposição em R\$ <sup>(1)</sup>	Risco	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
<b>CCR</b>						
Compromissos em Euro	Outubro de 2013	408.047	Aumento da cotação do Euro	-	(77.825)	(179.836)
Hedge (opções) de Fluxo de Caixa Futuro <sup>(2)</sup>	Outubro de 2013		-	-	77.825	179.836
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	-	-
<b>ViaLagos</b>						
4131 em USD	Agosto de 2015	127.262	Aumento da cotação do USD	-	(31.813)	(63.625)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Agosto de 2015	-127.298	Diminuição da cotação do USD	-	31.824	63.649
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	11	24
<b>Rodonorte</b>						
4131 em USD	Novembro de 2013	101.399	Aumento da cotação do USD	-	(25.734)	(51.468)
SWAP USD x CDI (Ponta ativa)	Novembro de 2013	-103.001	Diminuição da cotação do USD	-	25.750	51.501
			Efeito de Ganho ou (Perda)	-	16	33
Total dos Efeitos de Ganho ou (Perda)				-	27	57
<b>Moedas:</b>						
	Dólar			2,2300	2,7875	3,3450
	Euro			3,0181	3,7726	4,5272

(1) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação.

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e de juros sobre os contratos de empréstimos, financiamentos, debêntures e notas promissórias com taxas pós-fixadas, no horizonte de 12 meses, ou seja, até 30 de setembro de 2014 ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

## Notas Explicativas

Operação	Risco	Vencimentos até Empresas	Exposição em R\$ <sup>(7)</sup>	Consolidado - Efeito em R\$ no resultado			
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%	
<b>Passivos Financeiros</b>							
Debêntures	Aumento do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	63.325	(7.161)	(7.960)	(8.757)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Agosto de 2014	CCR	(63.536)	7.161	7.960	8.757
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2014	CCR	50.733	(4.001)	(4.997)	(5.991)
Swap CDI x PRE (ponta ativa)	Diminuição do CDI	Agosto de 2014	CCR	(52.723)	4.158	5.193	6.226
Debêntures	Aumento do CDI	Abril de 2016	CCR	538.813	(49.362)	(64.220)	(74.118)
<b>Efeito líquido</b>					(49.205)	(64.024)	(73.883)
Debêntures	Aumento do IGP-M	Abril de 2014	AutoBAN	27.000	(3.271)	(3.416)	(3.560)
Debêntures	Aumento do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAN	132.138	(12.870)	(14.537)	(16.663)
Swap IPC-A x CDI (ponta ativa)	Diminuição do IPC-A	Outubro de 2017	AutoBAN	(144.177)	12.870	14.537	16.663
Swap IPC-A x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Outubro de 2017	AutoBAN	144.651	(11.155)	(13.928)	(16.695)
Debêntures	Aumento do CDI	Setembro de 2017	AutoBAN	968.500	(92.298)	(115.478)	(138.699)
<b>Efeito líquido</b>					(106.724)	(132.822)	(158.954)
Loan Facility Agreement	Aumento da Libor de 6 meses <sup>(5)</sup>	Dezembro de 2018	Curaçao	36.678	(1.160)	(1.194)	(1.228)
Swap Libor X Fixa (Ponta Ativa)	Aumento da Libor de 6 meses <sup>(5)</sup>	Dezembro de 2014	Curaçao	(17.843)	67	83	100
Swap Libor X Fixa (Ponta Ativa)	Aumento da Libor de 6 meses <sup>(5)</sup>	Dezembro de 2014	Curaçao	(11.896)	44	56	67
Swap Libor X Fixa (Ponta Ativa)	Aumento da Libor de 6 meses <sup>(5)</sup>	Dezembro de 2018	Curaçao	(6.939)	26	32	39
<b>Efeito líquido</b>					(1.023)	(1.023)	(1.022)
Debêntures	Aumento do CDI	Fevereiro de 2015	ViaOeste	64.877	(6.272)	(7.848)	(9.428)
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2017	ViaOeste	667.242	(63.161)	(79.018)	(94.901)
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2014	RodoAnel Oeste	517.674	(28.285)	(35.225)	(42.117)
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2015	RodoAnel Oeste	569.767	(55.342)	(69.255)	(83.198)
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2016	RodoAnel Oeste	777.204	(76.203)	(95.370)	(114.582)
Debêntures	Aumento do CDI	Novembro de 2015	RodoNorte	147.854	(14.972)	(18.744)	(22.528)
Debêntures	Aumento do CDI	Outubro de 2015	NovaDutra	370.530	(36.092)	(45.167)	(54.262)
Debêntures	Aumento do CDI	Dezembro de 2015	NovaDutra	299.792	(27.639)	(34.569)	(41.506)
Debêntures	Aumento do CDI	Maior de 2016	SPVias	823.096	(75.435)	(94.911)	(113.267)
Debêntures	Aumento do CDI	Julho de 2016	SPVias	408.596	(39.051)	(48.860)	(58.687)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Abril de 2014	NovaDutra	134.585	(6.631)	(8.253)	(9.861)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Outubro de 2013	Barcas	151.751	(546)	(666)	(783)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Outubro de 2013	SAMM	65.247	(389)	(482)	(573)
Notas Promissórias	Aumento do CDI	Marco de 2014	CPC	200.419	(8.328)	(10.356)	(12.364)
CCB	Aumento do CDI	Novembro de 2013	Ponte	10.746	(145)	(179)	(213)
4131 em USD	Aumento da Libor de 3 meses <sup>(6)</sup>	Agosto de 2015	ViaLagos	127.250	(2.127)	(2.208)	(2.288)
4131 em USD	Aumento da Libor de 6 meses <sup>(5)</sup>	Novembro de 2013	RodoNorte	102.936	(240)	(252)	(264)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Novembro de 2013	RodoNorte	82.474	(916)	(1.135)	(1.350)
Swap USD x CDI (ponta passiva)	Aumento do CDI	Agosto de 2015	ViaLagos	131.500	(12.646)	(15.824)	(19.008)
Total do efeito de ganho ou (perda)					(611.372)	(766.191)	(915.039)
<b>As taxas de juros consideradas foram<sup>(1)</sup>:</b>							
	CDI <sup>(2)</sup>				8,71%	10,89%	13,07%
	IGP-M <sup>(3)</sup>				4,40%	5,50%	6,59%
	IPC-A <sup>(4)</sup>				5,74%	7,18%	8,61%
	LIBOR 6 meses <sup>(5)</sup>				0,3685%	0,4606%	0,5528%
	LIBOR 3 meses <sup>(6)</sup>				0,2489%	0,3111%	0,3733%

- (1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo:  
Nos itens (2) a (6) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:
- (2) Refere-se à taxa de 30/09/2013, divulgada pela CETIP;
- (3) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pela Anbima;
- (4) Refere-se à variação anual acumulada nos últimos 12 meses, divulgada pelo Banco Central do Brasil;
- (5) Refere-se as taxas libor de 6 meses, divulgadas pela BBA (British Bankers Association) em 30/09/2013;
- (6) Refere-se as taxas libor de 3 meses, divulgadas pela BBA (British Bankers Association) em 30/09/2013;
- (7) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/09/2013, quando estes não interferem nos cálculos dos efeitos posteriores.

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro acima, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos. Não foram calculados valores de sensibilidade para os contratos indexados à TJLP (Empréstimos do BNDES e Finames), em virtude de se considerar que a TJLP, por ser uma taxa de longo prazo e administrada pelo Governo Federal, não está sujeita a variações relevantes de curto prazo e, portanto, não oferecendo riscos relevantes de elevação no contexto das operações da Companhia.

## Notas Explicativas

### 27. Cobertura de seguros

Em 30 de setembro de 2013, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia e suas controladas, foram resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade Civil – de R\$ 10.000 a R\$ 91.400;
- Riscos de Engenharia – Conservação e Manutenção – de R\$ 7.942 a R\$ 20.000;
- Riscos de Engenharia – Ampliação e Melhoramentos – de R\$ 3.626 a R\$ 121.514;
- Riscos Patrimoniais / Operacionais – de R\$ 7.000 a R\$ 500.000;
- Perda de Receita – de R\$ 8.006 a R\$ 335.534.

### 28. Ônus sobre ativos e garantias prestadas a terceiros

A ViaOeste e a SPVias mantêm contas poupança no montante de R\$ 689 em 30 de setembro de 2013 (R\$ 667 em 31 de dezembro de 2012), para garantia de realização de compensação ambiental.

### 29. Compromissos vinculados a contratos de concessão

#### a. Compromissos com o Poder Concedente

##### *Outorga fixa*

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, assumido no processo de licitação, determinado com base no valor fixo a ser pago ao Poder Concedente, em parcelas iguais mensais até 2018, corrigidas pela variação do IGP-M, em julho de cada ano.

	Valor Nominal		Valor Presente	
	30/09/2013	31/12/2012	30/09/2013	31/12/2012
		(Reapresentado)		(Reapresentado)
AutoBAN	1.246.670	1.366.390	1.114.844	1.200.636
ViaOeste	255.603	271.271	228.575	239.293
	<u>1.502.273</u>	<u>1.637.661</u>	<u>1.343.419</u>	<u>1.439.929</u>

Esses compromissos, atualizados até 30 de setembro de 2013, estavam assim distribuídos:

	Valor nominal	Valor presente
2013	81.942	65.789
2014	327.769	271.333
2015	327.769	284.899
2016	327.769	299.144
2017	327.769	314.101
2018	109.255	108.153
	<u>1.502.273</u>	<u>1.343.419</u>

O cálculo do valor presente foi efetuado considerando-se uma taxa de juros de 5% a.a., compatível com a taxa estimada para emissão de dívida com prazo similar ao ônus da outorga, não tendo vinculação com a expectativa de retorno do projeto.

## Notas Explicativas

No decorrer do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 184.584 referente ao direito de outorga fixa (R\$ 184.650 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012).

A AutoBAn está retendo 8,26% de cada uma das 86 (oitenta e seis) parcelas restantes do ônus fixo, no período de março de 2011 a abril de 2018, autorizada pelo termo Aditivo Modificativo nº 24, de abril de 2011, como parte do reequilíbrio econômico-financeiro decorrente da implantação de um conjunto de obras já realizadas.

### *Outorga variável - AutoBAn, ViaOeste, RodoAnel Oeste e SPVias*

Refere-se à parte do preço da delegação do serviço público, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

No decorrer do período de nove meses findo em setembro de 2013, foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 85.403 referente ao direito de outorga variável (R\$ 91.026 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012).

### **b. Compromissos relativos às concessões**

As controladas assumiram os compromissos de investimentos de acordo com seus contratos de concessão a serem cumpridos até o final do prazo da concessão, nos montantes demonstrados a seguir:

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u> (Reapresentado)
AutoBAn	976.392	1.149.884
NovaDutra	469.935	617.018
Ponte	36.145	43.606
RodoAnel Oeste	346.084	351.123
RodoNorte	1.173.665	1.233.939
SPVias	628.219	691.651
ViaLagos	87.958	135.064
ViaOeste	507.588	520.663
	<u>4.225.986</u>	<u>4.742.948</u>

Estes investimentos se destinam a melhorias na infraestrutura e, conseqüentemente, geração de receitas adicionais para as concessionárias.

**Notas Explicativas****c. Outorga Variável e Obras a executar**

	<u>30/09/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
		<b>(Reapresentado)</b>
<b>Circulante</b>		
Outorga variável (a)	3.943	6.907
Outorga variável - SPVias (b)	<u>5.657</u>	<u>21.951</u>
	<u>9.600</u>	<u>28.858</u>
<b>Não circulante</b>		
Obras a executar - ViaOeste (c)	<u>6.346</u>	<u>6.862</u>

(a) Refere-se à outorga variável ordinária.

(b) Retenção da outorga variável para compensação parcial do ISSQN correspondente ao período de fevereiro de 2003 a janeiro de 2005, sendo o pagamento destes valores diferidos para pagamento nos anos 2012 e 2013, conforme Termo Aditivo Modificativo nº 15.

(c) Implantação dos contornos dos trechos urbanizados de São Roque e de Brigadeiro Tobias conforme Termo Aditivo Modificativo nº 7.

## Notas Explicativas

### 30. Plano de previdência privada

#### a. Contribuição definida

Os montantes reconhecidos como despesas no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013 e 2012, relativo ao plano de previdência privada (contribuição definida) estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2013	30/09/2012	30/09/2013	30/09/2012
Plano de previdência privada (contribuição definida)	1.338	1.043	4.637	3.524

#### b. Benefício definido

A controlada CAI, mantém os seguintes planos de suplementação de aposentadoria para seus colaboradores com as seguintes características:

##### Aposentadoria antecipada voluntária

A legislação trabalhista das Antilhas Holandesas permite que empregados solicitem a aposentadoria a partir dos 55 anos de idade. O passivo atuarial compreendido entre o período de 55 a 60 anos de idade deve ser reconhecido pelo empregador.

O cálculo atuarial para o benefício da aposentadoria antecipada voluntária, para os empregados participantes do plano de suplementação de aposentadoria, é baseado na regulamentação e em premissas de acordo com a experiência. A provisão para aposentadoria antecipada voluntária é constituída apenas para os empregados participantes do plano de suplementação de aposentadoria.

Com base no acordo coletivo da controlada CAI, os empregados possuem a opção de se aposentarem aos 55 anos, contanto que atendam a certas condições, como vínculo de trabalho com a controlada CAI por pelo menos 20 anos, com início antes de 1º de janeiro de 1996. Nesses casos, a obrigação resultante será reconhecida como uma provisão no balanço da controlada CAI.

Os valores atuariais reconhecidos em 30 de setembro de 2013 são demonstrados como segue:

	<u>30/09/2013</u>
Valor presente da obrigação atuarial	104

##### A.P.N.A. – Plano nacional de suplementação de aposentadoria

Em 1943, o governo das Antilhas Holandesas garantiu aos empregados uma pensão que totaliza 70% da média salarial recebida por cada empregado durante 24 meses anteriores à aposentadoria. Consequentemente, o governo deveria pagar a diferença entre o valor da pensão garantida e o valor da pensão calculada com base no plano de suplementação de aposentadoria. Por força de decreto assinado em 12 de julho de 1995, ficou determinado que a controlada CAI deveria assumir a diferença mencionada anteriormente.

## Notas Explicativas

Os valores atuariais reconhecidos em 30 de setembro de 2013 são demonstrados como segue:

	<u>30/09/2013</u>
Valor presente da obrigação atuarial	5.648

### TRADICUR – plano de aposentadoria

Existem dois tipos de planos de pensão para os funcionários da controlada CAI. Muitos ex-funcionários optaram por manter o plano de pensão do governo (A.P.N.A.), enquanto alguns funcionários optaram pelo TRADICUR, um plano de aposentadoria administrado por um fundo de pensão especialmente organizado para funcionários do ramo de aeroportos. O plano é estruturado na modalidade “benefício definido”.

Os valores atuariais reconhecidos em 30 de setembro de 2013 são demonstrados como segue:

	<u>30/09/2013</u>
Valor presente da obrigação atuarial	34.368
Ajuste a valor justo dos ativos do plano	<u>(27.433)</u>
Passivo líquido total	<u><u>6.935</u></u>

### Premissas dos cálculos atuariais

As principais premissas utilizadas para os cálculos atuariais para determinação das provisões relacionadas ao plano de suplementação de aposentadoria e aposentadoria voluntária são:

Taxa de desconto	4,00%
Retorno esperado dos ativos do plano	5,50%
Futuros aumentos salariais	1,25%
Futuras indexações das pensões	0,50%
Mortalidade: masculina	GBM 2000 - 2005, -1
Mortalidade: feminina	GBV 2000 - 2005, -1
Diferença da idade do cônjuge	No sexo masculino são três anos a mais que no feminino
Participantes com cônjuge	100%

## Notas Explicativas

### 31. Segmentos operacionais

	Concessões rodoviárias	Concessão de transporte passageiros	Serviços/ Holdings	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Consolidado
<b>Informações de 01/01/2013 a 30/09/2013 (acumulado)</b>						
Receitas brutas	4.531.568	-	10.175	34.689	132.738	4.709.170
Receitas brutas entre segmentos	-	-	7.369	-	-	7.369
Receitas financeiras	101.159	331	34.815	8.656	2.546	147.507
Despesas financeiras	(507.755)	-	(81.616)	(1.597)	(8.721)	(599.689)
Depreciação e amortização	(370.157)	-	(19.202)	(5.852)	(13.341)	(408.552)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	1.051.624	214	8.952	34.988	(35.444)	1.060.334
Imposto de renda e contribuição social	(536.146)	(107)	15.163	(606)	-	(521.696)
Resultado de equivalência patrimonial	20.700	34.182	38.951	22.760	-	116.593
<b>Informações de 01/01/2012 a 30/09/2012 (acumulado)</b>						
<b>(Reclassificado)</b>						
Receitas brutas	3.944.456	-	1.247	-	37.468	3.983.171
Receitas brutas entre segmentos	-	-	7.808	-	-	7.808
Receitas financeiras	120.235	-	54.987	1.820	836	177.878
Despesas financeiras	(617.260)	-	(50.502)	-	(2.922)	(670.684)
Depreciação e amortização	(314.751)	-	(9.878)	-	(4.111)	(328.740)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	807.282	-	32.304	8.252	(6.991)	840.847
Imposto de renda e contribuição social	(404.822)	-	(14.743)	-	2.137	(417.428)
Resultado de equivalência patrimonial	16.790	12.439	29.825	(2.177)	-	56.877
<b>Informações de 01/07/2013 a 30/09/2013 (trimestre)</b>						
Receitas brutas	1.686.882	-	4.421	27.063	50.699	1.769.065
Receitas brutas entre segmentos	-	-	2.456	-	-	2.456
Receitas financeiras	45.066	331	11.335	3.139	921	60.792
Despesas financeiras	(177.714)	-	(40.481)	(1.172)	(3.509)	(222.876)
Depreciação e amortização	(130.299)	-	(5.689)	(3.705)	(4.399)	(144.092)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	401.129	214	4.288	15.324	(11.320)	409.635
Imposto de renda e contribuição social	(204.401)	(107)	8.170	(231)	-	(196.569)
Resultado de equivalência patrimonial	8.539	11.798	18.191	6.756	-	45.284
<b>Informações de 01/07/2012 a 30/09/2012 (trimestre)</b>						
<b>(Reclassificado)</b>						
Receitas brutas	1.433.314	-	597	-	37.468	1.471.379
Receitas brutas entre segmentos	-	-	3.324	-	-	3.324
Receitas financeiras	30.687	-	18.987	1.526	836	52.036
Despesas financeiras	(178.070)	-	(19.662)	-	(2.922)	(200.654)
Depreciação e amortização	(111.070)	-	(4.029)	-	(4.111)	(119.210)
Resultados dos segmentos divulgáveis após imposto de renda e da contribuição social	301.386	-	24.564	963	(6.991)	319.922
Imposto de renda e contribuição social	(153.746)	-	(3.457)	-	2.137	(155.066)
Resultado de equivalência patrimonial	6.974	9.653	13.582	(618)	-	29.591

**Notas Explicativas**

	Concessões rodoviárias	Concessão de transporte passageiros	Serviços/ Holdings	Concessões aeroportuárias	Concessão de transporte marítimo	Consolidado
<b>Informações relativas a 30 de setembro de 2013</b>						
Ativos dos segmentos divulgáveis	11.542.357	200.325	1.393.020	559.580	311.836	14.007.118
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	237.967	82.148	165.517	208.649	-	694.281
CAPEX	526.915	-	91.543	2.325	29.842	650.625
Passivos dos segmentos divulgáveis	(8.167.555)	(111)	(2.347.044)	(82.789)	(246.872)	(10.844.371)
<b>Informações relativas a 31 de dezembro de 2012</b> (Reclassificado)						
Ativos dos segmentos divulgáveis	10.752.271	-	1.296.903	386.113	275.964	12.711.251
Investimentos em coligadas e controladas em conjunto	222.425	42.042	173.545	238.282	-	676.294
CAPEX	565.509	-	159.289	9.287	4.712	738.797
Passivos dos segmentos divulgáveis	(8.300.738)	-	(850.063)	(3.961)	(194.157)	(9.348.919)

**32. Demonstrações dos fluxos de caixa**

- a) Em complemento às demonstrações dos fluxos de caixa consolidado destas informações trimestrais, abaixo apresentamos abertura das informações relativas aos ativos adquiridos e dos passivos assumidos, decorrentes da aquisição de controle da CAP, em 12 de junho de 2013.

	<b>Aeroporto Internacional de Curaçao</b>
Caixa e equivalentes de caixa	18.367
Contas a receber de clientes	7.703
Contas a receber - partes relacionadas	665
Despesas antecipadas e outros	4.131
Intangível	98.080
Empréstimos e financiamentos	(48.208)
Fornecedores e outras contas a pagar	(17.888)
Fornecedores - partes relacionadas	(664)
Obrigações fiscais e trabalhistas	(12.257)
Total de ativos líquidos identificáveis	49.929
Participação dos minoritários	(10.085)
Direito de concessão gerado na aquisição de negócios anteriormente registrado como investimentos	(20.373)
Direito de concessão gerado na aquisição	20.956
Caixa da investida	(18.367)
Fluxo de caixa da aquisição menos caixa da investida	<u>22.060</u>

- b) Conforme detalhado na nota explicativa 23.a, a Companhia destacou dividendos no valor de R\$ 1.200.599, o qual será pago a partir de 31 de outubro de 2013.

## Notas Explicativas

### 33. Eventos subsequentes

#### STP

Em 03 de outubro de 2013, foi concretizada, após o cumprimento das condições suspensivas, a venda da participação societária de 10% das ações representativas do capital social da investida, pelo valor total de R\$ 250.000, sendo que a CCR vendeu ações representativas do capital social, de sua titularidade, correspondentes a 4,01280%, pelo valor de R\$100.320. Após a venda, a CCR continua a deter 34,2372% do capital social da STP.

#### Controlar

Em 11 de outubro de 2013, a Controlar S/A propôs Ação Cautelar inominada contra a Municipalidade de São Paulo, na qual pleiteou a concessão de liminar para que seja autorizada a manter a prestação dos serviços de inspeção ambiental veicular no mínimo até o dia 31 de janeiro de 2014, considerando a decisão proferida pela Prefeitura que, na mesma data, declarou extinta a concessão por decurso do prazo de exploração do serviço de inspeção veicular. Em 16 de outubro de 2013, o Juízo da 11ª Vara da Fazenda Pública de São Paulo concedeu a medida cautelar pleiteada, determinando a manutenção da prestação dos serviços pela Controlar S/A até 31 de janeiro de 2014, considerando a existência de fundada controvérsia a respeito da contagem do prazo da concessão e da necessidade da continuidade de serviço essencial à saúde dos munícipes.

A administração reitera a confiança nos procedimentos legais vigentes e mantém a expectativa de desfecho favorável.

#### Emissão de debêntures e contratação de derivativo - AutoBAn

- Em 15 de outubro de 2013, realizou a 5ª emissão de debêntures, sendo emitidas 450.000 debêntures nominativas, escriturais, simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, enquadrada sob a lei 12.431/2011, com valor nominal total de R\$ 450.000 na data da emissão.

As debêntures têm seu valor nominal atualizado pelo IPCA, sob o qual incidem juros remuneratórios de 4,88% ao ano.

O valor nominal das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

- Amortização: em uma única parcela na data de vencimento, em 15 de outubro de 2018.
- Juros: semestralmente, entre 15 de abril de 2014 e 15 de outubro de 2018.

As debêntures não poderão ser resgatadas ou amortizadas de maneira facultativa pela Emissora.

As debêntures poderão ter o vencimento antecipado declarado em caso de descumprimento de determinadas condições, conforme detalhado na escritura de emissão, tal como:

- Restrição para distribuição de dividendos acima do mínimo obrigatório, caso o indicador Dívida líquida / EBITDA for maior que 4, exceto se a controlada optar por contratar e apresentar ao agente fiduciário carta(s) de fiança bancária no valor correspondente à dívida representada pelas debêntures em circulação.
- A partir de 17 de outubro de 2013, passou a ter validade o derivativo (*swap*) contratado pela AutoBAn em 30 de setembro de 2013, com valor nocional de R\$ 450.000. Na operação, foi trocada a taxa de IPCA + 4,88% ao ano, por 98% do CDI. O derivativo possui os mesmos prazos da 5ª emissão de debêntures da controlada e foi contratado com o intuito de proteção da taxa fixa de 4,88% ao ano, adicionada ao IPCA.

## Notas Explicativas

A operação (dívida e derivativo) foi designada como contabilidade de hedge.

### Emissão de debêntures - CCR

Em 15 de outubro de 2013, foram emitidas 20.000 debêntures nominativas, escriturais, simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, da 7ª emissão, com valor nominal total de R\$ 200.000 na data da emissão, sendo R\$ 100.000 de cada uma das séries.

As debêntures da primeira série serão remuneradas a 106,5% do CDI e as da segunda série a 107,05% do CDI.

O valor nominal das debêntures e os juros serão pagos da seguinte maneira:

- Primeira série: A amortização será em uma única parcela em 15 de outubro de 2015 e os juros serão pagos semestralmente entre 15 de abril de 2014 e 15 de outubro de 2015;
- Segunda série: A amortização será em uma única parcela em 15 de outubro de 2016 e os juros serão pagos semestralmente entre 15 de abril de 2014 e 15 de outubro de 2016.

As debêntures poderão ser resgatadas ou amortizadas de maneira facultativa a critério da Emissora.

As debêntures poderão ter o vencimento antecipado declarado em caso de descumprimento de determinadas regras, conforme detalhado na escritura de emissão.

### Emissão de notas promissórias

Em 11 de outubro de 2013, a ViaOeste realizou a 1ª emissão de notas promissórias, no valor total de R\$ 200.000, as quais são remuneradas a 104,45% do CDI. O principal e os juros serão pagos no vencimento da operação, em 6 de outubro de 2014. A emissão não conta com garantias e possui restrição para distribuição de dividendos caso o indicador Dívida líquida / EBITDA seja maior que 4.

Em 14 de outubro de 2013, a Barcas realizou a 2ª emissão de notas promissórias, no valor total de R\$ 190.000, as quais são remuneradas a 110% do CDI. O principal e os juros serão pagos no vencimento da operação, em 12 de abril de 2014. A emissão conta com aval dos acionistas na proporção de suas participações no capital social da empresa.

Em 22 de outubro de 2013, a SAMM realizou a 3ª emissão de notas promissórias, no valor total de R\$ 80.000, as quais são remuneradas a 106% do CDI. O principal e os juros serão pagos no vencimento da operação, em 20 de abril de 2014. A emissão conta com aval da CCR.

Em 25 de outubro de 2013, a NovaDutra realizou a 4ª emissão de notas promissórias, no valor total de R\$ 230.000, as quais são remuneradas a 104,90% do CDI. O principal e os juros serão pagos no vencimento da operação, em 23 de abril de 2014. A emissão não conta com garantias.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da CCR S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	269.082.312	15,24%	269.082.312	15,24%
VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	31.067.520	1,76%	31.067.520	1,76%
Andrade Gutierrez Concessões S.A.	03.601.314/0001-38	293.349.836	16,61%	293.349.836	16,61%
AGC Participações Ltda.	03.601.304/0001-00	6.800.000	0,39%	6.800.000	0,39%
Soares Penido Concessões S.A.	10.291.050/0001-29	210.663.128	11,93%	210.663.128	11,93%
Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A.	10.328.517/0001-68	93.341.648	5,29%	93.341.648	5,29%
Outros	-	861.282.756	48,78%	861.282.756	48,78%
<b>Total</b>		<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.174	100,00%	1.058.326.174	100,00%
Outros		4	0,00%	4	0,00%
<b>Total</b>		<b>1.058.326.178</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.058.326.178</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	99,99%	93.099	100,00%	142.042	100,00%
Outros		3	0,01%	1	0,00%	4	0,00%
<b>Total</b>		<b>48.946</b>	<b>100,00%</b>	<b>93.100</b>	<b>100,00%</b>	<b>142.046</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Participações Morro Vermelho S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
RCABON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.448/0001-55	749.997	33,33%	0	0,00%	749.997	11,11%
RCABPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.459/0001-35	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCNON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.570/0001-21	749.997	33,33%	0	0,00%	749.997	11,11%
RCNPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.480/0001-30	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RCPODON Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.541/0001-60	749.997	33,33%	0	0,00%	749.997	11,11%
RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.594.468/0001-26	0	0,00%	1.498.080	33,29%	1.498.080	22,19%
RRRPN Empreendimentos e Participações S.A.	09.608.284/0001-78	0	0,00%	5.760	0,13%	5.760	0,09%
Outros		9	0,00%	0	0,00%	9	0,00%
<b>Total</b>		<b>2.250.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>4.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>6.750.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCABON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros		0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
<b>Total</b>		<b>749.850</b>	<b>100,00%</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCABPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros		110	0,01%	110	0,01%
<b>Total</b>		<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCNON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	40	26,67%	749.890	99,99%
Outros		0	0,00%	110	73,33%	110	0,01%
<b>Total</b>		<b>749.850</b>	<b>100,00%</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da RCNPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	1.499.890	99,99%
Outros		110	0,01%	110	0,01%
<b>Total</b>		<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCPODON Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	0	0,00%	749.850	99,98%
Outros		0	0,00%	150	100,00%	150	0,02%
<b>Total</b>		<b>749.850</b>	<b>100,00%</b>	<b>150</b>	<b>100,00%</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	1.499.850	99,99%
Outros		150	0,01%	150	0,01%
<b>Total</b>		<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da RRRPN Empreendimentos e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	1.980	33,33%
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,33%	1.980	33,33%
<b>Total</b>		<b>5.940</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.940</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Átula Holdings S.A.	07.305.671/0001-00	2.405.393	41,61%	70.530	52,83%	2.475.923	41,86%
Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.504.095	26,02%	47.018	35,22%	1.551.113	26,23%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.483.291	25,66%	15.963	11,96%	1.499.254	25,25%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S./	02.372.232/0001-04	388.107	6,71%	0	0,00%	388.107	6,56%
Outros		3	0,00%	0	0,00%	5	0,00%
<b>Total</b>		<b>5.780.889</b>	<b>100,00%</b>	<b>133.511</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.914.402</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Átula Holdings S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	440.877.607	53,67%	440.877.607	53,67%
Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	61.522.512/0001-02	380.575.180	46,33%	380.575.180	46,33%
<b>Total</b>		<b>821.452.787</b>	<b>100,00%</b>	<b>821.452.787</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Investimentos em Infra-Estrutura S./	02.372.232/0001-04	2.360.886	100,00%	689.072	100,00%	3.049.958	100,00%
Outros		0	0,00%	3	0,00%	3	0,00%
<b>Total</b>		<b>2.360.886</b>	<b>100,00%</b>	<b>689.075</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.049.961</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.178.017/0001-50	395.333	100,00%	87.779	100,00%	483.112	100,00%
Outros		3	0,00%	1	0,00%	4	0,00%
<b>Total</b>		<b>395.336</b>	<b>100,00%</b>	<b>87.780</b>	<b>100,00%</b>	<b>483.116</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Camargo Corrêa Construções e Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	2.213.183.256	100,00%	0	0,00%	2.213.183.256	100,00%
Outros		3	0,00%	0	0,00%	3	0,00%
<b>Total</b>		<b>2.213.183.259</b>	<b>100,00%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>2.213.183.259</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Concessões S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez Participações S.A.	04.031.960/0001-70	42.464.341	76,48%	41.240.257	74,27%	83.704.598	75,38%
IPC - International Finance Corporation	03.670.864/0001-09	412.336	0,74%	412.336	0,74%	824.672	0,74%
AG Invest Fundo de Investimento em Participações	08.968.987/0001-44	12.640.674	22,77%	13.864.972	24,97%	26.505.646	23,87%
Outros		8.028	0,01%	7.808	0,01%	15.836	0,01%
<b>Total</b>		<b>55.525.379</b>	<b>100,00%</b>	<b>55.525.373</b>	<b>100,00%</b>	<b>111.050.752</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Andrade Gutierrez S.A.	17.262.197/0001-30	366.411.934	100,00%	732.823.885	100,00%	1.099.235.819	100,00%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Henrique Werneck Gutierrez	083.084.146-64	1	0,00%	0	0,00%	1	0,00%
Álvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Angela Gutierrez	222.329.906-72	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
Pedro Berto da Silva	001.392.546-68	2	0,00%	0	0,00%	2	0,00%
<b>Total</b>		<b>366.411.943</b>	<b>100,00%</b>	<b>732.823.885</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.099.235.828</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Andrade Gutierrez S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Administradora Santana Ltda.	16.741.134/0001-01	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Administradora São Miguel S/A	19.135.623/0001-08	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Administradora Santo Estevão S.A.	27.157.783/0007-78	271.021.602	33,33%	542.051.727	33,33%	813.073.329	33,33%
Outros		13	0,00%	0	0,00%	13	0,00%
<b>Total</b>		<b>813.064.819</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.626.155.181</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.439.220.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Administradora Santana Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Angela Gutierrez	222.329.906-72	99.998	33,33%
Cristiana Gutierrez	436.097.836-72	99.998	33,33%
Espólio de Roberto Gutierrez		99.970	33,32%
Outros		34	0,01%
<b>Total</b>		<b>300.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Administradora São Miguel S/A. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

ACIONISTAS	CNPJ/CPF	AÇÕES	%
Travessia Participações Ltda	07.154.469/0001-24	1.455.200	7,66%
Guidala Participações Ltda	07.154.488/0001-50	1.497.200	7,88%
Nadja Participações Ltda	07.154.477/0001-70	1.404.800	7,40%
Cristália Participações Ltda	07.147.738/0001-25	1.431.200	7,54%
Água Branca Participações Ltda	07.151.347/0001-84	1.392.800	7,33%
Verdigris Participações Ltda	07.149.689/0001-60	1.372.400	7,23%
Morroto Participações Ltda	07.154.654/0001-19	1.196.000	6,30%
Marília Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.356.207	7,14%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	1.415.007	7,45%
Helôisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.415.007	7,45%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	633.957	3,34%
Alvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.471.407	7,75%
Luciana Furtado Andrade	510.568.016-20	1.463.007	7,70%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.485.807	7,82%
Eduardo Borges de Andrade	000.309.886-91	1	0,00%
<b>Total</b>		<b>18.990.000</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Travessia Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	000.411.816-20	1	0,00%
Paulo Furtado de Andrade	327.316.986-91	1.455.200	100,00%
<b>Total</b>		<b>1.455.201</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Guidala Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Álvaro Furtado de Andrade	449.005.116-68	1.497.200	100,00%
<b>Total</b>		<b>1.497.201</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Nadja Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Luciana Furtado de Andrade	510.568.016-20	1.404.800	100,00%
<b>Total</b>		<b>1.404.801</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Cristália Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Heloisa Furtado de Andrade	325.305.956-15	1.431.200	100,00%
<b>Total</b>		<b>1.431.201</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Água Branca Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Laura Furtado de Andrade	420.750.176-20	1.392.780	100,00%
Gabriela Andrade da Cunha Pereira	790.691.426-00	5	0,00%
Mariana da Cunha Pereira	025.082.266-02	5	0,00%
Rafael Andrade da Cunha Pereira	835.774.836-87	5	0,00%
Camila da Cunha Pereira	272.869.938-01	5	0,00%
<b>Total</b>		<b>1.392.801</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Verdigris Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Mariãa Furtado de Andrade	264.910.446-53	1.372.400	100,00%
<b>Total</b>		<b>1.372.401</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Morrote Participações Ltda. com mais de 5% de cotas até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Cotistas	CNPJ/CPF	Cotas	%
Gabriel Donato de Andrade	327.316.986-91	1	0,00%
Flávio Furtado de Andrade	124.947.986-04	908.960	76,00%
Júlia Pinheiro Andrade	257.806.288-90	143.520	12,00%
Felipe Pinheiro Andrade	219.750.578-56	143.520	12,00%
<b>Total</b>		<b>1.196.001</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Administradora Santo Estevão S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Sérgio Lins Andrade	235.755.577-72	4.980.521	99,77%	6.066	0,12%	4.986.587	49,86%
Yara Sanches de Andrade	055.697.107-87	11.242	0,23%	2.534	0,05%	13.776	0,14%
Marcos Amado Andrade	043.558.517-70			2.500.000	49,91%	2.500.000	25,00%
João Pedro Amado Andrade	043.558.527-41			2.500.000	49,91%	2.500.000	25,00%
<b>Total</b>		<b>4.991.763</b>	<b>100,00%</b>	<b>5.008.600</b>	<b>100,00%</b>	<b>10.000.363</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos acionistas da Soares Penido Concessões S.A., com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível de pessoa física, 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	251.521.545	93,72%	251.521.545	93,72%
Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda.	09.318.242.0001-00	16.851.912	6,28%	16.851.912	6,28%
<b>Total</b>		<b>268.373.457</b>	<b>100,00%</b>	<b>268.373.457</b>	<b>100,00%</b>

Composição dos cotistas da Soares Penido Obras, Construções e Investimentos S.A. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	ON	%	PN	%	Total	%
Rosa Evangelina Marcondes Penido Dalla Vecchia	147.192.518-89	298.584.094	100,00%	10.000	20,00%	298.594.094	99,99%
Eduardo Caldas Dalla Vecchia	033.878.608-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Eduarda Penido Dalla Vecchia	212.454.978-20	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Caio Penido Dalla Vecchia	159.971.408-70	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
Pelerson Penido Dalla Vecchia	018.323.018-34	1	0,00%	10.000	20,00%	10.001	0,00%
<b>Total</b>		<b>298.584.098</b>	<b>100,00%</b>	<b>50.000</b>	<b>100,00%</b>	<b>298.634.098</b>	<b>100,00%</b>

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Composição dos cotistas da Soares Penido Realizações e Empreendimentos Ltda. com mais de 5% de cotas, até o nível de pessoa física, em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	CNPJ/CPF	Cotas	%	Total	%
Ana Maria Marcondes Penido Sant'Anna	021.984.728-21	24.385.951	100,00%	24.385.951	100,00%
Ana Penido Sant'Anna	346.293.058-31	1	0,00%	1	0,00%
Eduardo Penido Sant'Anna	346.293.038-98	1	0,00%	1	0,00%
<b>Total</b>		<b>24.385.953</b>	<b>100,00%</b>	<b>24.385.953</b>	<b>100,00%</b>

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 30 de setembro de 2013:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.848	0,28%	4.918.848	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	283.900	0,02%	283.900	0,02%
Outros (mercado)	856.080.072	48,49%	856.080.072	48,49%
<b>Total*</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2012:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.918.864	0,28%	4.918.864	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	266.000	0,02%	266.000	0,02%
Outros (mercado)	856.097.956	48,49%	856.097.956	48,49%
<b>Total*</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2011\*:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	904.304.380	51,22%	904.304.380	51,22%
Conselho de Administração	4.919.024	0,28%	4.919.024	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	268.000	0,02%	268.000	0,02%
Outros (mercado)	856.095.796	48,49%	856.095.796	48,49%
<b>Total*</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.765.587.200</b>	<b>100,00%</b>

\* Em 25 de novembro de 2011, ações foram desdobradas.

Quadro indicativo da participação direta e indireta dos acionistas controladores, conselho de administração, conselho fiscal e diretores da CCR S.A. em 31 de dezembro de 2010:

Acionistas	ON	%	Total	%
Controladores	226.076.111	51,22%	226.076.111	51,22%
Conselho de Administração	1.245.176	0,28%	1.245.176	0,28%
Conselho Fiscal	0	0,00%	0	0,00%
Diretores	67.000	0,02%	67.000	0,02%
Outros (mercado)	214.008.513	48,48%	214.008.513	48,48%
<b>Total</b>	<b>441.396.800</b>	<b>100,00%</b>	<b>441.396.800</b>	<b>100,00%</b>

### Cláusula Compromissória

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

### RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
CCR S.A.  
São Paulo - SP

#### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CCR S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013, as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board- IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

#### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

#### Ênfase

##### Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na nota explicativa 3, em decorrência da mudança de prática contábil referente ao registro dos investimentos em controladas em conjunto nas demonstrações consolidadas, os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos ao balanço patrimonial referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações contábeis correspondentes intermediárias relativas às demonstrações do resultado para o trimestre e período de nove meses findos em 30 de setembro de 2012 e dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e CPC 26(R1) - Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações contábeis intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários

aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 25 de outubro de 2013

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC nº 2 SP 011609/O-8

José Roberto P. Carneiro  
Contador  
CRC nº 1 SP 109447/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.

## Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

CCR S.A.  
C.N.P.J. nº 02.846.056/0001-97  
N.I.RE. 35.300.158.334

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL  
REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 2013.

1. DATA, HORA E LOCAL: Realizada às 08h45min do dia 25 de outubro de 2013, na sede social da Companhia, localizada na Avenida Chedid Jafet, 222, Bloco B, 5º andar, no Município de São Paulo, Estado de São Paulo.
2. PRESENÇA: Totalidade dos membros efetivos.
3. MESA: Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos, como Presidente da mesa, e Sr. Rui de Souza Oliveira, como secretário.
4. ORDEM DO DIA: Deliberar sobre a análise das Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2013.
5. Os membros efetivos, por unanimidade de votos e sem quaisquer restrições, examinaram as Informações Trimestrais (ITR) da Companhia, referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2013 e, com base nos exames efetuados, considerando ainda o Relatório de Revisão Especial dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu sobre estas Informações Trimestrais da Companhia, emitido em 25 de outubro de 2013, bem como respectivos documentos complementares apresentados nesta Reunião e arquivados na sede da Companhia, manifestaram-se favoravelmente às referidas Informações Trimestrais.

Não havendo mais nada a ser tratado, a reunião foi interrompida pelo tempo necessário à lavratura desta ata. A reunião foi então reiniciada, a ata lida, achada em ordem e aprovada e assinada por todos os presentes.

São Paulo, 25 de outubro de 2013.

Newton Brandão Ferraz Ramos    Rui de Souza Oliveira  
Presidente da Mesa    Secretário

Conselheiros:

Sr. Newton Brandão Ferraz Ramos

Sr. Adalgiso Fragoso de Faria

Sr. José Valdir Pesce

(Esta folha é parte integrante da Ata de Reunião do Conselho Fiscal da CCR S.A., realizada em 25 de outubro de 2013).

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão Especial da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2013.

São Paulo, 25 de outubro de 2013.

Renato Alves Vale  
Diretor Presidente

Italo Roppa  
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi  
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira  
Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha  
Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna  
Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna  
Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki  
Diretor de Planejamento e Controle

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA**

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, reviu e concordou, por unanimidade, com o conteúdo no Relatório de Revisão Especial da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as Informações Trimestrais da Companhia – ITR e com as referidas Informações Trimestrais, todas relativas ao período encerrado em 30 de setembro de 2013.

São Paulo, 25 de outubro de 2013.

Renato Alves Vale  
Diretor Presidente

Italo Roppa  
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

José Braz Cioffi  
Diretor Vice-Presidente de Gestão de Negócios

Ricardo Antônio Mello Castanheira  
Diretor Vice-Presidente de Relações Institucionais

Antônio Linhares da Cunha  
Diretor de Desenvolvimento Empresarial

Arthur Piotto Filho  
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Leonardo Couto Vianna  
Diretor de Novos Negócios

Marcus Rodrigo de Senna  
Diretor Jurídico

Paulo Yukio Fukuzaki  
Diretor de Planejamento e Controle